

Perdi Meu Número de Telefone, Posso Ter o Seu?



CANTADAS QUE NÃO FUNCIONAM

CONSELHOS BASEADOS NAS ESCRITURAS QUE FUNCIONAM

John Hilton III

Agradeço a todos que contribuíram com o conteúdo deste livro e que ajudaram-me a crescer e desenvolver. Este livro é dedicado a Lani com amor.

Nota 1: Esta não é uma publicação oficial da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Este livro não representa a Igreja ou Deseret Book. Esta tradução não é aprovada pelo Deseret Book, nem pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Qualquer erro na tradução são de responsabilidade do autor e do tradutor.

Nota 2: Em quase todas as histórias deste livro, os nomes foram modificados, e em alguns poucos casos, os detalhes das histórias foram modificados com intuito de proteger pessoas inocentes.

Nota 3: Você pode copiar, distribuir, exibir, e executar a obra. Você pode criar obras derivadas. Você deve dar crédito a autor original. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.

Este livro foi publicado originalmente em Inglês em 2004 pela Deseret Book. De modo a produzir uma versão em Português, várias pessoas doaram seu tempo para prover uma tradução gratuita. O autor deste livro gostaria de reconhecer as seguintes pessoas pelas suas contribuições.

Alessandra Gomes, editora chefe, editora dos capítulos 1-9, 14-15.

Jorge Oliveira, editor dos capítulos 10-13.

Vanessa Barros, editora dos capítulos 16-18.

Agradeço também ao Marcel Souza.

Se você tem algum comentário a respeito deste livro, por favor entre em contato com o autor através de seu website — <http://johnhiltoniii.com>

CONTEÚDO

Introdução: Flertes e Conselhos baseados nas Escrituras	4
1. Honrar os Relacionamentos Primeiramente no Lar	9
2. Retirar-se de Más Situações	14
3. Sede Sábios	18
4. Não Faça as Moças Chorar	23
5. Seja o Tipo de Pessoa que Você Quer Casar	27
6. Não Fazer Algo que Você Sabe que é Errado por uma Membro do Sexo Oposto....	31
7. Manter uma Perspectiva Eterna	35
8. Use Sua Influência para o Bem	42
9. Não Seja Como a Água! Seja Firme e Imutável em Seus Padrões	47
10. É Mais Fácil Parar Antes de Começar	52
11. Faça as Coisas no Tempo Certo	57
12. Peça Ajuda quando Você Precisar	63
13. Imoralidade Leva ao Ódio, Não ao Amor	68
14. Não Fique, Olhe ou Pergunte	72
15. Prepare-se Agora para o Casamento no Templo	78
16. Divirta-se	83
17. Aplicando a Expição nas Dificuldades do Namoro	87
18. Assuma Responsabilidade pelos Seus Erros	92
Conclusão: As Escrituras Possuem o Conselho que Você Precisa	97

Introdução

Flertes, Cantadas e Conselhos Baseados nas Escrituras

Eu nunca tive muito sucesso usando flertes. Porém, às vezes, eles funcionam! Meu amigo de faculdade, José, usou este flerte para conhecer a moça com quem eventualmente casou. Ele estava esperando na fila do supermercado tentando pensar num modo de conversar com a moça que estava na sua frente.

Ele descobriu que seu nome era Leslie and conversou um pouco com ela enquanto a mulher do caixa estava passando as compras dela na registradora. Quando ela estava pronta para sair, José sabia que tinha que agir rapidamente. Ele perguntou a Leslie se ele poderia ver sua lista de compras. “Você tem algumas coisas que são boas,” ele disse. “Morangos, farinha de trigo... hummm, você esqueceu algo.”

José retirou pegou a caneta, escreveu seu e-mail na lista de compras da moça e entregou de volta para ela. No dia seguinte, ele recebeu um e-mail da Leslie—E o resto é história.

Você pode experimentar usar esse flerte com alguém se você quiser, mas dúvido que irá funcionar. Joseph provavelmente teve muita sorte! Já escutei muitos outros flertes. Os seguintes são meus três favoritos. Não posso receber crédito (ou culpa) por eles---Outras pessoas contaram para mim.

Rapaz: “Posso olhar sua camisa?”

Moça: “Claro.”

[Rapaz olha a etiqueta da camisa.]

Rapaz: “Justamente o que pensei—Feita no céu!”

Moça: “Você tem um mapa?”

Rapaz: “Não. Por que você precisa de um?”

Moça: “Porque eu perdi-me em seus olhos.”

Rapaz: “Você tem um telefone que eu possa usar?”

Moça: “Claro. Com quem você precisa falar?”

Rapaz: “Minha mãe. Ela disse-me para chamá-la quando eu conhecesse a mulher dos meus sonhos.”

Flertes são divertidos, mas se o seu objetivo é ter sucesso nos relacionamentos entre rapazes e moças, eles não serão suficientes—Você necessitará das escrituras. Como o Néfi escreveu, “Banqueteai-vos com as palavras de Cristo; pois eis que as palavras de Cristo vos dirão todas as coisas que deveis fazer” (2 Néfi 32:3). As palavras de Cristo ajudará-lhe em *todas* as áreas de sua

vida, inclusive nos relacionamentos entre rapazes e moças. De fato, as escrituras foram a chave principal para mim ganhar a moça dos meus sonhos—Lani Olsen.

Um dia em Dezembro, mais ou menos quatro meses depois que voltei da missão, eu estava andando de volta para casa da faculdade quando encontrei um dos meus amigos, Ethan. “John!” ele disse. “Faz muito tempo que não fazemos nada juntos. Por que você não vem comigo para uma classe de liderança que estou participando e depois vamos fazer algo?”

Fui com ele para a classe e imediatamente percebi a professora. Ela era muito bonita, mas era mais que isso. Não posso descrever exatamente exceto dizer que pude perceber que ela era realmente uma boa pessoa. Durante a classe, pude perceber a química entre nós. Eu não acho que ela sentiu coisa alguma, mas eu certamente senti! “John, posso ver que Lani é perfeita para você! Podemos fazer algo depois. Melhor você falar com ela.”

Então eu fiquei depois que a classe terminou; conversamos por uns cinco minutos, mas eu não tinha coragem de convidá-la para sair. Depois que eu sai, fui direto para a casa do Ethan e disse, “Por que você não nos apresentou mais cedo?”

Durante a próximas vinte quatro horas, tudo o que eu podia pensar era na Lani. Encontrei seu número no catálogo da BYU (Que maravilha que é a internet!) e chamei ela no dia seguinte.

“Lani, aqui é o John, o rapaz que visitou sua classe de liderança para estudantes. Como você está?”

“Muito bem, obrigada.”

“Quería saber se você gostaria sair hoje a noite?”

“Não.”

Eu perguntei a ela, “Quería saber se você gostaria de sair hoje a noite?”

Ela não disse não exatamente. Ela disse, “Desculpe, mas já tenho outros planos.”

“Tudo bem,” eu disse. “Talvez outro dia.”

“Ok. Obrigada por chamar.”

“Tchau.”

Logo que desliguei, eu dei-me conta como fui burro. Claro que ela já tinha planos! Ela provavelmente tinha centenas de rapazes atrás dela. Nos dias que seguiram, eu não conseguia tirar a Lani da minha mente. Na próxima vez que a chamei, eu tinha um plano. Ao invés de convidá-la para sair em um dia específico (Que ela já poderia ter sido convidada), eu disse, “Eu adoraria sair com você. Quando você está disponível?”

“Sábado a tarde,” Lani disse.

Uma vez que ela aceitou o meu convite, decidi o que íamos fazer. Felizmente, meu amigo Jared deu-me convites para uma peça de teatro matinê chamada *A Christmas Carol* que ficava apenas alguns blocos da casa dela.

Pelo fato de não existir muita interação entre duas pessoas quando se assiste uma peça, pensei que podíamos fazer outras coisas. Planejei que íamos, primeiramente, fazer biscoitos. Eu estava agitado (e um pouco nervoso)!

Nosso encontro não começou de uma maneira muito boa. Lani morava com sua família em Orem. Quando bati na porta, um rapaz (soube depois que era seu irmão mais novo) atendeu.

“A Lani está?” perguntei.

“Não sei,” ele disse. E bateu a porta.

Você vai procurar saber? Eu pensei.

Esperei—por um minuto, dois, três minutos—mas ele não voltou. Bati na porta novamente.

Dessa vez, a irmã da Lani atendeu. Ela foi muito mais legal e finalmente a Lani apareceu. Enquanto estávamos indo para o carro, encontramos um outro rapaz (Pensei que era um de seus vizinhos, mas soube depois que era um outro irmão). Esse rapaz sorriu um pouco sem graça para mim e disse, “Lani, você vai sair com *outro* rapaz?” Senti-me como se tivesse duas polegadas.

Abri a porta para a Lani. Entramos no carro e saímos. Depois disso, nosso encontro foi ótimo! Conversamos enquanto fazíamos biscoitos e soube que tínhamos toneladas de coisas em comum. A peça foi maravilhosa. Por todo o tempo que estávamos juntos, fiquei impressionado com a pessoa que a Lani era. Pode parecer meio bobo, mas ela era tudo que eu sempre tinha sonhado em um moça.

Quando a deixei em casa, perguntei se ela gostaria de sair para almoçar na próxima semana. Ela disse sim!

Mas enquanto eu dirigia para casa, senti-me um pouco desconcertado. Não podia saber exatamente o que era e o porque. Cheguei em casa às 6 p.m. (lembre-se que foi um encontro à tarde). Havia planejado fazer tarefa de casa, mas não conseguia concentrar. Tinha essa sensação horrível que não ia embora. Fui dormir mais cedo, mas pela manhã ainda sentia-me mal e enquanto eu pensava sobre isso, descobri o porque.

Sentia-me mal porque eu sabia que não era bom o suficiente para a Lani. Ela parecia praticamente perfeita e eu tinha muitas faltas. Ela estava fazendo muitas coisas boas com sua vida, e mesmo que eu não fosse iníquo, eu sabia que não estava no mesmo nível que ela. Isso realmente machucou-me! Esperei a vida inteira para conhecer a mulher da minha vida; agora eu tinha finalmente encontrado ela, mas sentia que eu não era bom o suficiente para ela.

Eu precisava de ajuda. Ajoelhei-me e orei com todas minhas forças. Disse ao Senhor o que estava sentindo: que eu queria passar mais tempo com a Lani, mas sentia que eu era inadequado para ela. Perguntei se deveria continuar procurando ela. Eu sabia que as escrituras iriam ajudar-me com qualquer problema, então peguei-as e orei para ser guiado a um versículo que ajudasse-me. Abri as escrituras na página 421 e vi 3 Néfi 3:21.

Para compreender esse versículo, é importante entender o que estava acontecendo nesse período. Durante essa época, todos os justos estavam reunidos e os ladrões de Gadiânton estavam no deserto e nas montanhas preparando para atacar os justos. Alguns justos foram até Gidgidôni, o líder do exército, e perguntaram se eles poderiam ir até a montanhas e atacar os ladrões. Mas no versículo 21, Gidgidôni disse ao povo,

Não o permita o Senhor; porque se marchássemos contra eles, o Senhor nos entregaria em suas mãos; portanto nos prepararemos no centro de nossas terras e reuniremos todos os nossos exércitos e não os atacaremos, mas esperaremos até que venham contra nós;

por conseguinte tão certo como vive o Senhor, ele os entregará em nossas mãos se assim procedermos.

Senti como se o Gidgidôni estivesse falando comigo. Quando ele disse, “Não o permita o Senhor,” senti como se ele tivesse dito, “Não saia mais com a Lani... por agora.” Senti que deveria preparar-me nas áreas “principais” da minha vida—isso quer dizer, que eu deveria focalizar em mim mesmo e em tornar-me uma pessoa melhor. Se eu fizesse isso, as coisas iriam funcionar.

Eu disse ao Ethan que eu não ia ver a Lani novamente. “Você está louco!” ele disse. Mas eu estava determinado a fazer o que eu senti quando li 3 Néfi 3:21. Chamei a Lani, cancelei nosso encontro e não a vi pelos próximos 4 meses. Descreverei o que ocorreu nestes quatro meses depois; agora apenas quero mostrar que eu procurei fazer o melhor que podia para seguir a direção que senti que devia seguir enquanto estudava as escrituras.

Quatro meses mais tarde, eu ia ter uma classe que a Lani já havia tido. Ela era a única pessoa que eu sabia que tinha tido esta classe. Eu mandei um email para ela perguntando sobre a classe, mas ao invés de responder meu email, ela telefonou-me e perguntou-me se eu queria sair para almoçar e falar a respeito da classe. Aquele versículo que li, 3 Néfi 3:21, disse, “esperaremos até que venham contra nós,” e quando ela perguntou se eu queria almoçar com ela, senti como se ela estivesse vindo a mim. Almoçamos e para encurtar a estória, como diz no versículo 21, “por conseguinte... ele os entregará em nossas mãos [esperar até que eles venham contra nós] se assim procedermos.” Casamos um ano depois.

Deixe-me esclarecer uma coisa: Não estou recomendando que vocês esperem que a outra pessoa venha até você como uma estratégia de namoro. Recomendo que quando você precisar de ajuda—quer seja no namoro, tarefas de casa, escola, ou qualquer outra situação—que vocês busquem as escrituras. Tenho certeza que quando Mórmon escreveu as palavras encontradas em 3 Néfi 3:21, ele não estava pensando nos meus namoros. Porém quando lemos as escrituras, nos colocamos em posição para que o Espírito Santo possa ensinar-nos o que precisamos saber naquele momento. O fato de combinar o estudo das escrituras com a inspiração do Espírito Santo, ensinou-me o que eu precisava fazer.

As escrituras ensinam muitos princípios a respeito do namoro entre rapazes e moças. Um dos propósitos desse livro é ilustrar como os princípios contidos na escrituras podem ser aplicados nos relacionamentos de hoje. Rapazes e moças são atraídos uns aos outros agora e eles também eram atraídos uns aos outros nas escrituras! Podemos aprender lições poderosas ao estudar sobre esses relacionamentos nas escrituras. Outra coisa importante que você pode retirar desse livro é o entendimento de que realmente podemos aplicar as escrituras em nossos dias. Você pode obter esse entendimento ao aplicar as escrituras a você mesmo e conectando os princípios contidos nesse livro à sua vida pessoal.

Flertes são engraçados e divertidos, mas não existe garantia que funcionarão. As escrituras são as palavras de Cristo e existe garantia de que irão ajudar você em todas as áreas de sua vida. Elas certamente ajudaram-me.

APLICAÇÃO

Para ajudar a aplicar as escrituras em sua vida, no final de cada capítulo há um seção chamada “APLICAÇÃO” Nessa seção, farei duas perguntas:

1. Como você tem visto esse princípio ser aplicado (ou não) na sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, que situações você ou seus amigos ou família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?
2. Que meta(s) você estabelecerá para você mesmo para que você possa viver mais profundamente este princípio?

Também incluí alguns artigos que você pode ler para aprender mais sobre o assunto.

Você pode achar estranho que tenha perguntas e leituras adicionais no final de cada capítulo. Incluí essa seção porque, como o Presidente Spencer W. Kimball disse, “Aprendemos a fazer, fazendo” (Ensinos do Spencer W. Kimball, 530). Pense—Se você está estudando para um teste de matemática, uma das coisas mais importantes que você pode fazer é praticar os tipos de problemas que cairão no teste. Da mesma forma, pensando como os princípios deste livro relacionam com sua vida, estabelecendo metas para fazer melhor e estudando a leitura adicional aumentarão sua capacidade de viver estes princípios. Mesmo que esteja tentado a pular esta seção e ir para o próximo capítulo, por favor, você pode dar-se o tempo para aplicação.

Último aviso: Para aproveitar o máximo deste livro, mantenha suas escrituras por perto. Quando encontrar versículos citados no livro que você gostar, marque-os em suas escrituras. Reserve tempo para pensar como eles aplicam-se na sua vida pessoal.

Capítulo 1

Honrar os Relacionamentos Primeiramente no Lar

*Sua amizades mais importantes devem ser com seus próprios irmãos e irmãs
e com seu pai e sua mãe.*

(Presidente Ezra Taft Benson, Ensign, Novembro 1986, p. 81)

Esse livro é a respeito de relacionamentos entre rapazes e moças—primariamente rapazes gostando de moças e moças gostando de rapazes. Porém, bem antes de rapazes e moças sentirem-se atraídos uns aos outros, existem outros relacionamentos entre rapazes e moças como entre uma filha e seu pai, um filho e sua mãe, seus irmãos e irmãs. No plano eterno das coisas, seus relacionamentos com seus pais e irmãos poderão ser mais importantes que qualquer outros que você terá, com a exceção do relacionamento com seu futuro cônjuge.

As escrituras nos dão um princípio bem claro para guiar-nos em nossos relacionamentos com nossos pais. É um dos 10 Mandamentos: “Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolongue os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá ” (Exôdus 20:12).

O que significa honrar seus pais? Presidente Ezra Taft Benson explicou,

Honrar e respeitar seus pais significa que nós ... amamos e apreciamos eles e estamos preocupados com a felicidade deles... Nós tratamos eles com cortesia... Tratamos de entender seus pontos de vistas. Certamente, obediência aos desejos e pedidos justos dos nossos pais faz parte de honrá-los.

Além disso, nossos pais merecem nossa honra e respeito por dar-nos vida por si só... Que possamos sempre sermos gratos por eles e demonstrar essa gratidão.

Vamos perdoar nossos pais, que... quase sempre fizeram o melhor que sabiam como. Que possamos sempre perdoá-los assim como nós... desejamos ser perdoados por nossos filhos pelos erros que fazemos (Ensign, Novembro 1989, 6-7).

O Salvador deu-nos o perfeito exemplo de “honrar” sendo completamente obediente ao Seu Pai. Ele disse, “Eu faço *sempre* o que Lhe agrada” (João 8:29, ênfase adicionada).

Ele também honrou Sua mãe, Maria. Em João 2, Jesus estava na festividade das bodas com sua mãe e Seus discípulos. No meio da festividade, Sua mãe aproximou-se Dele e disse-o que o vinho tinha acabado. O Salvador disse, “Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora” (João 2:4).

A princípio Sua resposta não parece muito respeitosa. Soa como se Ele tivesse dito “Ei! Por que você está falando comigo? Não é minha vez de ajudá-la!” Porém, veja a tradução desse versículo por Joseph Smith: “Mulher, o que deseja que vos faça? Isso farei; ainda não é chegada a minha hora.” Isso muda as coisas. Agora Ele está dizendo, “Mulher---O que desejas que faça por você? O que seja, farei, porque ainda não é hora de focar completamente no meu ministério.”

Porém, e a respeito da palavra “Mulher”? Não sei o que você pensa quando ouve essa palavra, mas se eu chamasse minha mãe por “Mulher!” seria muito desrespeitoso da minha parte. Elder James E. Talmage (1862-1933) do Quórum dos Doze ensinou o que a palavra “woman” significava nos dias do Salvador: “O termo “mulher,” quando dirigido por um filho à sua mãe

pode soar a nossos ouvidos um pouco áspero, senão desrespeitoso; mas seu emprego era, na realidade, uma expressão de significado oposto. [Farrar, “The Life of Christ”. p.134] “O título ‘Mulher’ era tão respeitoso que poderia ser, e realmente o era, dirigido às rainhas” (*Jesus o Cristo*, p.140)

Sim Mãe!

“ Lembrem-se de que sua mãe é sua *mãe*. Ela não precisa dar ordens. Seu desejo, sua esperança, sua sugestão, devem servir-lhes de guia e vocês devem honrá-los. Agradeçam a ela e mostrem-lhe seu amor. Se ela estiver tentando criá-los sem o pai, é mais um motivo para honrá-la.” (Elder Russell M. Nelson, *Ensign*, Maio 1999, p. 38).

Então, vamos imaginar novamente a cena. Jesus está na festa com seus amigos e sua mãe. Maria vem até Jesus e diz que o vinho acabou. Perceba que Maria não pede para Ele ajudá-la; ela não diz, “Tu podes fazer vinho para nós?” O Salvador *ofereceu-Se* para servir Sua mãe. Ele disse (em nossa língua), “Querida mãe, o que você deseja que eu faça por você? Seja o que for, Eu farei.”

O que aconteceria se na próxima vez que sua mãe ou seu pai chamasse você, você viesse rapidamente até eles e dissesse, “Querida Mãe [ou Pai], o que você deseja que eu faça por você? Seja o que for, eu farei ”? Experimente. Veja o que acontece!

O que aconteceria se na próxima vez que sua mãe ou seu pai chamasse você, você viesse rapidamente até eles e dissesse, “Querida Mãe [ou Pai], o que você deseja que eu faça por você? Seja o que for, eu farei ”?

Podemos ver outro exemplo do amor do Salvador por Sua mãe quando Ele estava na cruz. Imagine as dores horríveis que o Salvador estava suportando. Ele tinha sofrido por nossos pecados no Jardim do Getsemâni, tinha sido açoitado pelos Judeus e Romanos e estava agora pendurado na cruz. As escrituras dizem, “E junto à cruz de Jesus estava sua mãe...Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse à sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí a tua mãe. E desde aquela hora, o discípulo a recebeu em sua casa” (João 19:25-27).

Em outras palavras, enquanto Ele estava na cruz, Jesus estava preocupado com o que aconteceria com Sua mãe após Sua morte. Mesmo estando com dores insuportáveis, Ele enfocou em Sua mãe e procurou ter certeza que as necessidades dela seriam cuidadas.

Pode ser fácil tratar nossos familiares com menos amor e respeito que merecem. Alguns podem justificar serem rudes com seus familiares dizendo, “Estou tendo um dia difícil!” Jesus Cristo estabeleceu um exemplo para nós com respeito a honrar nossos pais—até mesmo quando sentia dores insuportáveis.

Quais são algumas coisas específicas que você pode fazer para honrar seus pais? No panfleto *Para o Vigor da Juventude* diz, “Honrem seus pais, demonstrando-lhes amor e respeito e sendo obedientes. Estejam prontos para ajudar em casa nas tarefas que precisam ser feitas. Participem de atividades da família e de suas tradições, inclusive da oração familiar, noites familiares e

leitura das escrituras em família. Essas tradições fortalecem e unificam as famílias. Dêem um bom exemplo para os demais familiares” (10-11).

A Regra de Ouro

O Salvador disse, “Portanto tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o também a eles, porque esta é a lei e os profetas” (3 Néfi 14:12). Em outras palavras, “Faça aos outros tanto quanto você gostaria que os outros fizessem a você.” A respeito de honrar seus pais, pense nisso—Como você quer que seus futuros filhos o trate?

Trate seus pais da mesma maneira.

Além do seu relacionamento com seus pais, você pode ser abençoado com irmãos e irmãs. Presidente Ezra Taft Benson disse, “Suas amizades mais importantes deveria ser com seus irmãos e irmãs e seu pai e sua mãe” (Ensign, Novembro 1986, p. 81). Você pode fortalecer seus relacionamentos familiares demonstrando interesse genuíno em suas atividades e ajudando-os com as dificuldades que eles enfrentarem.

Conheço uma jovem que seus pais não eram ativos na Igreja. Ela responsabilizou-se por organizar a leitura diária das escrituras com seus irmãos menores como um modo de fortalecer sua família espiritualmente. Outra jovem procurava ter certeza que seus irmãos menores sentiam-se incluídos em suas atividades. Irmãos mais velhos podem exercer uma influência poderosa sobre os menores.

Os jovens que possuem o sacerdócio têm a responsabilidade de honrar e respeitar uma jovem, particularmente suas irmãs. Elder Richard G. Scott disse, “Como irmão, você pode ter uma forte influência positiva na vida de sua irmã. Elogie-a quando estiver bonita. É possível que ela dê mais atenção a você do que a seus pais quando lhe sugerirem que use roupas mais discretas. Pequenas gentilezas como abrir portas e melhorar sua auto-estima servirão de incentivo para que encontre seu real valor” (Ensign, Maio 2000, 37).

Outra parte de honrar os relacionamentos no lar é dando a seus pais e irmãos a prioridade importante que eles merecem. Quando Lani estava na escola secundária, ela estava muito envolvida em uma organização de serviço na escola chamada *Key Club*. No seu último ano, ela era a líder superior e era responsável por ajudar as líderes do clube em vários estados. Em um fim-de-semana particular, haveria uma reunião de treinamento em outro estado que a Lani estava muito interessada para ir.

O fim-de-semana da reunião de treinamento regional era o mesmo fim-de-semana que a família da Lani tinha planejado escalar a montanha Whitney.

Lani tinha um escolha a fazer—Ir com sua família ou ir para a reunião.

Porém neste mesmo fim-de-semana a família da Lani iria escalar a montanha Whitney, a montanha mais alta no continente dos Estados Unidos. Lani tinha uma escolha a fazer—Ir com sua família ou ir para a reunião.

Lani decidiu escalar a montanha com sua família e ir para a reunião um dia atrasada. Refletindo nessa experiência ela disse, “Pensei que minhas responsabilidades no Key Club fossem muito importantes. Mas não lembro nada que ocorreu naquela reunião. De outro modo tenho revivido as memórias de escalar a montanha Whitney com minha família o tempo todo. Estou muito feliz de ter colocado a atividade com minha família como prioridade.”

Passar tempo com a família pode não ser sempre a prioridade número um. Provavelmente deveria ser. Encontre maneiras de honrar seus pais e irmãos.

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio “Honrar os relacionamentos primeiramente no lar” aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Por uma semana, a qualquer momento que seus pais peçam para você fazer algo, respondam dizendo, “Querida mãe [ou pai], o que você deseja que eu faça? Seja o que for, eu farei.” (E faça!)
2. Compareça a um dos eventos esportivos de seu irmão(ã) ou outras atividades e anime-o(a).
3. Escreva uma mensagem de amor a um ou mais membros de sua família.
4. Leve um irmão(ã) menor para sair ou simplesmente converse de coração para coração com ele(a).
5. Sua própria idéia: _____

Que metas você estabelecerá para “Honrar os relacionamentos primeiramente no lar” mais profundamente?

Leitura Adicional:

Para o Vigor da Juventude. Líderes da Igreja dão conselhos importantes sobre como tratar seus familiares.

A Família: Uma Proclamação para o Mundo. A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze proclamam solenemente ao mundo a importância da família. Pode ser encontrada no final do panfleto *Para o Vigor da Juventude.*

Capítulo 2

Retirar-se de Más Situações

“Porém ele recusou.” (Gênesis 39:8)

Uma das minhas histórias favoritas das escrituras envolve José e a esposa do Potifar. Esse é o José que possuía uma túnica de várias cores e que foi vendido por seus irmãos ao Egito. Um homem chamado Potifar comprou José para ser seu servo. José era um servo excelente e logo foi promovido e pôsto sobre todas as coisas que o Potifar possuía.

Pare um momento para ler este relato—Você pode querer marcar esses versículos em sua própria escrituras, começando em Gênesis 39:1:

1. E José foi levado ao Egito, e Potifar, eunuco de Faraó, capitão da guarda, varão egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado lá.

7. E aconteceu depois destas cousas [José tendo sido posto sobre todas as coisas do Potifar], que a mulher do seu senhor pôs os seus olhos em José, e disse: Deita-te comigo.

8. Porém ele recusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu Senhor não sabe do que há em casa comigo, e entregou em minha mão tudo o que tem;

9. Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher; como pois faria eu este tamanho mal, e pecaria contra meu Deus?

10. E aconteceu que, falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele ouvidos para deitar-se com ela, e estar com ela,

11. Sucedeu num certo dia que veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa estava ali;

12. E ela lhe pegou pelo seu vestido, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou o seu vestido na mão dela, e fugiu, e saiu para fora.

Vamos examinar cuidadosamente esses versículos. No versículo 7 lemos que depois que o José foi promovido, a esposa do Potifar “pôs os seu olhos em José, e disse: Deita-te comigo.”

Este é um flerte muito forte! (não use-o). Preste atenção nas próximas três palavras: “Porém ele recusou” (Gênesis 39:8). Que conselho maravilhoso para qualquer pessoa que esteja enfrentando uma tentação! *Mas ele recusou.*

O que foi que deu coragem ao José para escolher o certo? Penso que, pelo menos em parte, a resposta para esta pergunta está no versículo 9. José disse, “como pois faria eu este tamanho mal, e pecaria contra meu Deus?” José estava mais preocupado em fazer a vontade de Deus que fazer o que poderia ter parecido atraente no momento.

Alguém poderia pensar que após José recusar o convite da esposa do Potifar que acabaria por aí--mas não foi assim. No versículo 10 lemos que, “dia após dia” (regularmente), a esposa do Potifar provocava o José para ficar com ela. Rapazes e moças jovens (e até pessoas mais velhas) enfrentam tentações constantes.

José era um homem muito justo, mas se ele tivesse feito um erro nessa estória, seria no versículo 11: “Sucedeu num certo dia que veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa estava ali.”

Talvez ele *precisasse* estar dentro da casa particularmente naquele momento, mas ele colocou-se numa situação vulnerável--estando sozinho com alguém do sexo oposto que queria ser imoral com ele. José poderia ter evitado a situação que estava prestes a acontecer escolhendo não ficar sozinho com a esposa do Potifar.

Uma vez que José e a esposa do Potifar estavam a sós, ela agarrou parte da roupa dele e disse novamente, “Deita-te comigo.” Porém José “fugiu, e saiu para fora” (Gênesis 39). Em outras palavras, ele saiu rapidamente. Um princípio chave é este: José saiu rapidamente de uma má situação. Ele retirou-se tão rápido que deixou parte de sua roupa pra trás.

Conheço um jovem que foi tentando, mas recusou-se a fazer algo que ele tinha comprometido-se a não fazer. Como? Retirando-se tão rápido quanto o José.

Do jeito que compreendi a estória, Tim prometeu seu irmão mais velho que ele não beijaria uma moça até que ele tivesse completado a escola secundária. E em troca,

seu irmão prometeu-lhe que compraria-lhe o melhor bife de sua vida.

Tim chegou ao último ano da escola secundária sem beijar ninguém.

Um sexta-feira a noite, ele saiu com uma moça que ele estava super interessado. Ele não achava que ela gostava dele, mas no encontro ela segurou sua mão. Enquanto ele dirigia de volta para a casa dela,

O irmão mais velho de Tim prometeu-lhe que se ele concluísse a escola secundária sem beijar uma moça, ele compraria-lhe o melhor bife de sua vida.

ela segurou novamente sua mão. Quando ele estacionou em sua casa, ela não soltou a mão dele. Ela olhou para ele e perguntou, “você vai beijar-me?”

Tim disse, “não.”

“Por que não?”

“Meu irmão prometeu-me que ele compraria-me um bife se eu não beijasse nenhuma moça antes que eu termine a escola.”

Antes de terminar essa estória, você deve saber que o Tim ama comer bife! Mas essa estória não é sobre bife, e também não é sobre beijar. É a respeito de permanecer firme com o que você disse que faria e retirar-se de situação ruins.

Quando o Tim falou que não a beijaria, ela perguntou, “você não acha que um beijo é melhor que um bife?”

“Não!” disse Tim. Ele saiu do carro, abriu a porta para ela e a levou até a porta. Numa maneira sutil, ele retirou-se da situação que estava.

Não importa o quanto você procure evitar, você pode encontrar-se numa posição em que a pessoa que está com você (ou pessoas) deseje que você faça algo que você não se sente bem. Como José, você pode retirar-se dessas situações. Você pode ter que dizer “boa noite” e entrar,

ou dizer, “Por favor, leve-me para casa agora mesmo” ou “Eu não faço esse tipo de coisa.” Pode ser desagradável, mas retirar-se de situações ruins abençoará sua vida continuamente.

FUJA DA TENTAÇÃO

Presidente Gordon B. Hinckley disse, “Vocês podem deixar para trás quaisquer pecados em que estiverem envolvidos. Podem seguir adiante com uma esperança e aceitação renovadas para um modo de vida muito melhor.

A melhor forma, a única forma para vocês é evitar qualquer armadilha do mal. Dentro de vocês existem instintos poderosos e terrivelmente persuasivos, instando-as a ceder e experimentar uma pequena aventura. Não o façam. Não podem fazê-lo. Vocês são [filhos] de Deus com um enorme potencial. Ele tem grandes expectativas para vocês como para outros. Não podem baixar a guarda nem por um minuto sequer. Não podem entregar-se a um impulso. Deve haver disciplina, força e firmeza. Fugam da tentação, como José fugiu dos artifícios da mulher de Potifar.” (*New Era*, Novembro 2001).

Apesar do José ter retirado-se de uma situação má, sua estória não acabou por aí. O que aconteceu depois? A esposa do Potifar ficou com raiva e sentiu-se humilhada. Ela mentiu para o Potifar e conseguiu por o José na cadeia por mais de dois anos.

Você pode não ser abençoado imediatamente por retirar-se de uma situação ruim. Como a de José, sua situação pode piorar temporariamente. Considere o que aconteceu com minha amiga Jenny. Quando ela estava na escola secundária, ela começou a namorar firme. Na época, ela não sabia que era errado. Então ela encontrou essas palavras no *Para o Vigor da Juventude*: “Evitem sair sempre com a mesma pessoa (25).”

Jenny deu-se conta que namorando firme, ela colocou-se numa situação má. Apesar de ter sido muito difícil, ela decidiu “retirar-se,” e terminou o namoro com seu namorado.

Logo que acabou, ela encontrou-se sozinha. Ela tinha perdido muitas boas amigas por causa de todo o tempo que ela passava com seu namorado e nenhum rapaz convidava-a para sair. Quando Jenny fez a coisa certa, sua vida ficou mais difícil, não fácil.

Porém veja ao longo prazo. José foi posto na cadeia e como resultado fez conexões que o levou, eventualmente, a ser o segundo em comando (antes apenas do Faraó) sobre todo o Egito. Da mesma forma, Jenny foi e continua a ser abençoada por ter feito a coisa certa mesmo sendo difícil no momento.

Quaisquer que sejam as consequências a curto prazo, você será sempre eternamente grato quando você retirar-se de más situações.

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio “Retirar-se de más situações” aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Decida agora as coisas que você recusará a fazer.
2. Planeje como você irá retirar-se de situações difíceis.
3. Sua própria idéia:

Que metas você estabelecerá para “retirar-se de más situações” mais profundamente?

Leitura Adicional:

Susan W. Tanner, “Making Dating Smooth Sailing,” *New Era*, Outubro 2004, pp. 28-32. A irmã Tanner ensina sobre a amizade e o namoro e ela compartilha quatro princípios para guiar-lhe em relacionamentos físicos.

Capítulo 3

Sede Sábios

“Na Igreja não somos isentos do bom senso”

(Elder Boyd K. Packer, Ensign, Novembro 1979, p. 21)

O profeta Jacó do Livro de Mórmon resumiu seus ensinamentos escrevendo, “Oh! Sede sábios; Que mais poderei dizer?” (Jacó 6:12). Você enfrentará muitas situações onde fazer a coisa “certa” pode não parecer muito clara. Talvez você desejará fazer algo que pode não ser necessariamente “errado” ou deseja saber se é “ok” fazer algo. Lembrando de ter bom senso e lembrando de “ser sábio” pode ser bastante útil.

Esses princípios teriam sido muito úteis para mim durante meu primeiro ano na BYU. Treze dias antes do final do semestre, conheci Brittany, um moça jovem maravilhosa que pensei que era perfeita. Divertimo-nos muito nas duas últimas semanas de faculdade e depois voltei a Seattle e ela para Salt Lake.

Nós mantemos contato. Escrevi duas ou três cartas para ela por semana e falamos por telefone. Eu pensava nela o dia todo e todos os dias. Eu estava certo que iríamos casar!

Após estar em casa por mais ou menos um mês, eu dei-me conta que teria uma oportunidade de ver a Brittany antes da minha missão. Eu já tinha sido confirmado e estava indo para o Centro de Treinamento Missionário dia 26 de Junho, mas chegaria em Salt Lake dia 25 de Junho às 1:30pm. Meus pais não estariam vindo comigo (Meus avós iriam acompanhar-me até o Centro de Treinamento Missionário). Pensei, “Perfeito! Brittany mora em Salt Lake, então ela pode pegar-me no aeroporto e podemos passar o resto do dia juntos. Então ela pode deixar-me na casa dos meus avós à noite.” Claro que não estaríamos sozinhos—um de seus irmãos ou pais poderia estar conosco. Podíamos manter tudo claro e limpo. Eu estava realmente antecipando o meu dia com a Brittany.

Então dei-me conta que pelo fato de que eu seria confirmado dia 24 de Junho, eu já seria um missionário oficialmente no dia que estaria com a Brittany. Meus pais não acharam que seria uma boa idéia passar o dia com ela. Eu não estava preocupado em fazer nada mau com ela, mas

Treze dias antes do semestre acabar, conheci a Brittany, uma jovem maravilhosa que eu pensava que era perfeita.

pensei, “Visto que eu já serei um missionário, eu provavelmente deveria ter certeza que está tudo bem com o Pai Celestial se eu passar o dia com a Brittany.”

Então eu orei e disse, “Pai Celestial, pensei muito sobre isto e penso que passar o dia com a Brittnay é a coisa certa para mim. O que o Senhor acha?”

Não senti nada, então orei novamente. E novamente. E novamente! Ainda não sentia nada. Provavelmente é óbvio para você que a coisa certa para mim fazer era: “Seja sábio, John. Você não está isento do bom senso.” O bom senso diz que se eu estarei sendo confirmado como um missionário, eu provavelmente não deveria passar 10 horas com uma moça pela qual que eu estava loucamente apaixonado. O bom senso diz-me que se eu continuo a orar sobre algo e não sinto que é certo é que provavelmente não é.

Você já viu algum amigo fazer escolhas que você sabia que não eram sábias? Talvez você percebeu que o que seu amigo estava fazendo não era inteligente. Você podia, mas *seu amigo* não podia! Quando não usamos o bom senso, as pessoas que são mais próximas de nós, frequentemente, podem ver que estamos fazendo más escolhas.

Usar o bom senso não é apenas para nós hoje. Considere o que aconteceu com o Israelita Sansão milhares de anos atrás.

Você já viu algum amigo fazer escolhas que você sabia que não eram sábias? Talvez você percebeu que o que seu amigo estava fazendo não era inteligente. Você podia, mas *seu amigo* não podia!

Você provavelmente ouviu falar da grande força que o Sansão tinha. O segredo de sua força era que enquanto ele não cortasse seu cabelo, Deus o faria forte. Sansão era tão poderoso que ele matou mil Filisteus (inimigos dos Israelitas) usando apenas a queixada de um jumento (Juízes 15:15). Os Filisteus odiavam ele e estavam sempre tentando matá-lo.

Às vezes, o Espírito estava com Sansão e suas orações eram respondidas (Juízes 14:6; 15:18-19). No final, ele não usou o bom senso—ele não foi sábio. Sansão apaixonou-se por uma mulher Filisteu chamada Dalila. Quando os Filisteus deram-se conta que ele estava apaixonado por Dalila, eles a procuraram e disseram, “Persuade-o, e vê, em que consiste a sua grande força, e com que poderíamos assenhorear-nos,... e te daremos cada um mil e cem moedas de prata” (Juízes 16:5).

Em outras palavras, eles disseram a Dalila que dariam a ela muito dinheiro se ela descobrisse o segredo da força do Sansão e dissesse a eles.

Então Dalila perguntou a Sansão qual era o segredo de sua força. Se você fosse Sansão, isso não lhe pareceria suspeito? Por que sua namorada queria saber como deixá-lo fraco? Imagino como a foi a conversa deles. Talvez algo desta forma:

Sansão: “Oi querida. O que é o jantar?”

Dalila: “Camelo frito.”

Sansão: “Mmmm... Meu favorito.”

Dalila: “Ah, a propósito, qual é o segredo de sua força? Como você torna-se fraco?”

Eu acharia essa pergunta muito estranha e talvez Sansão também achou. De qualquer forma, quando Dalila perguntou-o sobre o segredo de sua força, ele mentiu e disse-lhe que se ele fosse amarrado com sete vergas de vimes frescos, ele seria tão fraco quanto qualquer um.

Então uma noite (talvez enquanto o Sansão dormia), Dalila amarrou-o com as sete vergas de vimes frescos. Então ela disse, “Os Filisteus vêm sobre ti!” Sansão quebrou as vergas e Dalila percebeu que ele tinha mentido para ela.

Agora, se você fosse Sansão, o que você estaria pensando nesse momento? “Acabei de dizer a Dalila que se eu fosse amarrado com sete vergas de vimes frescos, eu enfraqueceria... e agora, de repente, estou amarrado com sete vergas de vimes frescos.... Hummm que casualidade.”

Isso deveria ter-lhe mostrado que Dalila era um problema, mas Sansão não viu. Dalila foi até ele e disse-lhe, “Por que você mentiu para mim dizendo que vergas de vimes fresco era o segredo de sua força?” Se Dalila amasse Sansão, por que ela estaria tentando enfraquecer-lhe? Sede sábio, Sansão!

Dalila perguntou-lhe novamente qual era o segredo de sua força. Sansão mentiu novamente e disse-lhe que se ele fosse amarrado com cordas novas, ele enfraqueceria. Dalila amarrou-lhe com sete cordas novas e disse, “Os Filisteus vêm sobre ti!” E Sansão quebrou-as novamente.

Como se duas vezes não fosse suficiente, tudo repetiu-se uma terceira vez. Dessa vez, ele disse a Dalila que se tecessem sete tranças no seu cabelo de um certo modo, ele enfraqueceria. Ela teceu as sete tranças e ele não enfraqueceu.

Agora você deve estar pensando, “ Nossa Sansão! É *óbvio* que essa mulher odeia você!” Pense a respeito. Por três vezes ele disse, “Se tal e tal coisa for feita em mim, perderei minha força,” e cada vez, tais coisas acontecem. Não poderia ser uma coincidência; é óbvio que Dalila estava tentando enfraquecê-lo. Sede sábio, Sansão!

Porém Sansão não podia ver. O que aconteceu depois seria engraçado se não tivesse sido tão trágico. Dalila disse a Sansão, “Como dirás: Tenho-te amor, não estando comigo o teu coração?” (Juízes 16:15).

Então Dalila está dizendo, “Se você realmente me amasse, você diria-me o segredo de sua força.” Ou, em outras palavras, “Se você realmente me amasse, você faria algo que você sabe que é errado em seu coração.” Essa frase parece-lhe familiar? Sede sábio, Sansão! Você realmente acha que ela ama você?

DALILA ERA UMA AMIGA VERDADEIRA?

“Precisamos avaliar cuidadosamente quem são nossos verdadeiros amigos. A medida de um amigo verdadeiro é aquele que não nos fará escolher entre o modo dele e o do Senhor. Um amigo verdadeiro faz mais fácil para nós vivermos os mandamentos do Senhor. Um amigo verdadeiro não nos deixará fazer qualquer coisa que queremos. Amigos verdadeiros irão corrigir-nos quando fizermos algo errado e procurarão trazer-nos de volta para o caminho estreito e apertado que leva à exaltação” (Élder Robert D. Hales, *Ensign*, Junho 1999, 12).

Dalila continua, “Já três vezes zombaste de mim, e ainda me não declaraste em que consiste a tua força. E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas palavras, e molestando-o, a sua alma se angustiou até à morte.” (Juízes 16:15-16)

Ela pressionou ele diariamente; ela não ia desistir. Nesse momento, parece que a única coisa inteligente para Sansão fazer era retirar-se da situação. Mas, contrário ao que José do Egito fez, ele decidiu ficar. Ele disse a Dalila o segredo de sua força. As escrituras nos dizem o que aconteceu:

Vendo pois Dalila que já lhe descobrira todo o seu coração, enviou, e chamou os príncipes dos Filisteus, dizendo: Subi esta vez, porque agora me descobriu todo o seu coração. E os príncipes dos Filisteus subiram a ela, e trouxeram o dinheiro na sua mão.

Então ela o fez dormir sobre os seus joelhos, e chamou a um homem, e rapou-lhe as sete tranças do cabelo de sua cabeça: e começou a afligi-lo, e retirou-se dele a sua força (Juízes 16:18-19).

Pelo fato de que Sansão não foi sábio, ele foi capturado e eventualmente assassinado. Se apenas tivesse usado o bom senso!

Ouçõ muitas perguntas que poderiam ser respondidas com este simples conselho, “Use o bom senso.” “Sede sábios.” Uma vez em uma conferência de jovens, lemos no *Para o Vigor da Juventude* que você não deve “deitem uns por cima dos outros” (27). Um jovem levantou-se e perguntou, “E se você está num ângulo assim,” e então moveu seu corpo em um ângulo de quarenta e cinco graus. “Assim está bem?”

Para o Vigor da Juventude não diz nada sobre ângulos de quarenta e cinco graus, mas os membros da Igreja devem usar o bom senso. Sede sábios.

Outra vez, ouvi uma pessoa jovem dizer, “Eu sei que não devemos namorar até termos dezesseis anos. Tenho quatorze e não estou namorando. Estou apenas ‘ficando’ com alguém.” Andamos de mãos dadas na escola, escrevemos notinhas um para outro, e coisas do tipo. Está errado? *Para o Vigor da Juventude* não diz nada sobre ‘ficar!’ Sede sábios.

Alguém pode perguntar, “Planejo casar-me no templo, mas passo tempo com pessoas que fazem coisas realmente erradas. Meus pais não gostam, mas não estou fazendo nada mau. Está correto?” Sede sábios. Presidente Hinckley disse, “Escolham suas amizades com cuidado. Elas é que os conduzirão em uma direção ou outra. Todos querem amigos. Todos precisam de amigos. Ninguém quer ficar só. Mas nunca percam de vista o fato de que são seus amigos que os levarão pelos caminhos que vocês trilharão” (*Liahona*, abril 2001, p. 37). Se você está passando tempo com pessoas que seus pais não querem que você esteja, você pode está caindo na cilada do Sansão.

Em Mosias 4:29-30, o Rei Benjamin disse,

E finalmente, não vos posso dizer todas as coisas pelas quais podeis cometer pecado; porque há vários modos e meios, tantos que não os posso enumerar.

Isto, porém, posso dizer-vos: se não tomardes cuidado com vós mesmos e vossos pensamentos e vossas palavras e vossas obras e se não observar-des os mandamentos de Deus nem continuardes tendo fé no que ouvistes concernente à vinda de nosso Senhor, até o fim de vossa vida, perecereis. E agora, ó homem, lembra-te e não pereças.

Citando o que o Rei Benjamin disse, “Há muitas coisas que não devemos fazer e não estão todas mencionadas no livro *Para o Vigor da Juventude*. Precisamos observar cuidadosamente nossas palavras, pensamentos e ações para ter certeza que somos sábios e não fazemos coisas que podem destruir-nos ou machucar-nos espiritualmente.”

Então o que aconteceu com a Brittany e minha viagem para o MTC? Continuei a orar e orar para ver se eu poderia vê-la. Pela centésima vez que orei, senti uma impressão em minha mente dizendo, “O que você fará se eu disser não?”

Pensei, “Bem, farei do mesmo jeito porque quero passar tempo com ela e realmente não é algo errado!”

“Se você não vai ouvir o que eu disser, por que está perguntando?”

Senti-me mal e percebi que meu coração não estava no lugar correto. Parei de orar e fui ao quintal para pensar sobre a situação. Mais ou menos uma hora depois, eu havia humilhado-me um pouco e orei novamente. Dessa vez disse ao Pai Celestial que eu faria o que seja que Ele quisesse. Senti que estaria tudo bem se visse a Brittany por uma hora, mas que não deveria passar o dia com ela. Fiquei desapontado, mas olhando para trás, posso ver que era sabedoria fazer isso. De fato, não posso imaginar que pensei em passar o dia todo com uma moça enquanto eu era um missionário.

Você enfrentará muitas situações em que a coisa “certa” a fazer não é totalmente óbvia. Como Sansão mostrou-nos, podemos permitir que nossas emoções obscureçam nosso juízo. Mas também podemos “ser sábios” e usar o bom senso e humilhar-nos em oração para saber o que devemos fazer.

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio “Sede sábio” aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo? _____

Metas Possíveis:

1. Na próxima vez que você sentir-se tentado a perguntar, “Está certo _____,” pense consigo, “O que diz o bom senso?”
2. Concentre-se em orar sinceramente para saber qual é a vontade do Senhor para você e siga as impressões que você sentir.
3. Sua própria idéia.

Que metas você estabelecerá para “ser sábio” mais profundamente?

Leitura Adicional:

Elder Boyd K. Packer, “You’re In the Driver’s Seat,” *New era*, Junho 2004, pp. 5-9. Elder Packer ensina uma parábola sobre um carro conversível. Após ler esse artigo, você concordará que o que ele ensina faz sentido completamente.

Capítulo 4

Não Faça as Moças Chorar

“No namoro, trate o outro com respeito e espere o mesmo em troca. Lágrimas inevitavelmente seguem a transgressão. Homens, tomem cuidado para não fazerem as mulheres chorarem porque Deus conta suas lágrimas.”

(Presidente Thomas S. Monson, Ensign, Novembro 1990, 47)

Quando estou discursando, às vezes peço às jovens que levantem-se se elas já choraram alguma vez por causa de alguma coisa que um jovem disse ou fez. Sempre fico surpreendido e triste por quantas ficam de pé.

O princípio “Não faça as moças chorar” é um que as jovens normalmente adoram que seja falado. Algumas vezes um rapaz diz, “Que tal ‘não faça os rapazes chorar’?” Embora o princípio certamente serve para ambos, quero focar em os rapazes não fazer as moças chorar. Parece que Jacó, irmão do Néfi, tinha esse mesmo foco em mente quando ele ensinou a mais de 2,000 anos atrás.

“Agora, meu amados *irmãos*,” ele inciou (Jacó 2:2, ênfase adicionada). Jacó estava falando aos homens. A o final deste sermão, nos versículos 31 e 32, Jacó diz as pessoas o que o Senhor disse:

Porque eis que eu, o Senhor, vi a dor e ouvi o lamento das filhas de meu povo ... E não permitirei, diz o Senhor dos Exércitos, que o lamento das belas filhas deste povo que tirei de Jerusalém suba a mim contra *os homens de meu povo*, diz o Senhor dos Exércitos (ênfase adicionada).

Quando o Senhor diz “os homens de meu povo,” a quem Ele está referindo-se? Penso que os portadores do sacerdócio de hoje certamente qualificam como “os homens de meu povo.” O Senhor está dizendo claramente aos homens que eles precisam ter muito cuidado na maneira que eles tratam Suas filhas.

A citação do Presidente Thomas S. Monson no início desse capítulo ensina o mesmo princípio tão quanto a citação do President Gordon B. Hinckley: “Toda mulher é uma filha de Deus. Você não pode ofendê-la sem ofendê-Lo.” (*Ensign*, Novembro 2004, 84). Presidente Hinckley

Também disse, “Creio que qualquer homem que ofenda uma filha de Deus algum dia terá que prestar contas de suas ações, e a hora chegará quando ele terá que estar de frente ao tribunal do julgamento com sofrimento e remorso” (*Ensign*, Novembro 1989, 95-96).

Então o que os rapazes podem fazer para não fazer as moças chorar?

Aqui estão algumas sugestões que colecionei de moças de todo o país (e algumas minhas):

- * Não bater. Algumas vezes você está apenas brincando, mas pode machucar!
- * Dê elogios genuínos.
- * Diga a sua irmã que ela é bonita.
- * Não faça de conta que gosta de uma moça quando você não gosta. Não brinque com os sentimentos de uma moça.

* Seja honesto. Se você não gosta de uma moça, não faça coisas com ela que podem levá-la a pensar que você gosta dela.

* Respeite-as---Abra a porta para elas, deixe-as passar na sua frente na fila, trate-as como rainhas.

* Honre o sacerdócio. Uma jovem disse, “Realmente dói ver um portador do sacerdócio fazer coisas más.”

* Não fale coisas pejorativas sobre as moças. Uma jovem disse como seus irmãos mais novos sempre referiam-se às mulheres usando termos pejorativos. Sua família era muito ativa na Igreja, mas seus irmãos tinham desenvolvido o hábito de usar termos impróprios para mulheres. Esses eram bons jovens; eles simplesmente não se deram conta o quanto essas palavras eram ofensivas e como faziam sua irmã sentir-se.

* *Nunca* chame uma jovem de estúpida, gorda ou feia. *Até mesmo se estiver brincando. Nunca faça isso!* Uma vez estive falando com uma jovem que tinha machucado seu pé. Ela disse que quando estava mancando, seu irmão mais velho disse, “Ah, você não pode andar né? Isso é a maneira do Senhor dizer-lher para fazer uma dieta.” Ele estava brincando, mas ainda assim--- Isso é o tipo de coisa que você *não* deve dizer.

* Convide as jovens para sair! Pode ser para uma atividade divertida em grupo. Não precisa envolver dinheiro ou compromisso, mas isso faz as moças sentirem-se bem em saber que você quer estar com elas.

Um vez ensinei uma classe de instituto onde uma jovem chamada Peggy comentou que às vezes seu irmão e os amigos dele diziam coisas negativas sobre outras moças. “Aquilo realmente machucou-me,” disse Peggy, “porque mesmo que não estivessem falando de mim, fiquei a pensar se eles ou outros rapazes falavam mal de mim.”

A perspectiva da Peggy pegou-me de surpresa. Nunca tinha pensado sobre como uma jovem poderia ser afetada ouvindo rapazes falando coisas negativas sobre *outras* jovens em sua frente. O comentário da Peggy também mostra-nos que o princípio de não fazer as moças chorar também aplica-se no modo que tratamos nossas irmãs e mães!

Algumas vezes os homens pensam que são superiores às mulheres porque eles possuem o sacerdócio. *Isso não é verdade.* Eu conheci um mulher que seu marido disse-a, “Você precisa fazer o que digo porque eu possuo o sacerdócio.” Isso é um exemplo do que as escrituras chama de “injusto domínio” (Doutrina e Convênios 121:39). O Senhor disse, “Nenhum poder ou influência pode ou deve ser mantido por virtude do sacerdócio, a não ser que seja com persuasão, com longanimidade, com mansuetude e ternura, e com amor não fingido” (Doutrina e Convênios 121:41).

Eu sei que se você é um rapaz que está lendo este livro, provavelmente você não é o tipo de rapaz que faz moças chorar (Se você é, arrependa-se!). Se você não está fazendo moças chorar, espero que você usará este capítulo para ajudar outros rapazes a tratar as moças com o respeito que elas merecem. Você pode querer falar sobre isso no devocional do seminário. Tudo que tem que fazer é: Compartilhe Jacó 2:2, 31-32 e as citações do Presidente Monson e Presidente Hinckley. Então diga, “Para todas as jovens nesta classe, nós, rapazes, não queremos fazê-las chorar. Que sugestões vocês podem oferecer-nos para que não as façamos chorar?” (Se você é uma jovem, você pode usar isso para um devocional também, mas você pode soar como se estivesse dando um sermão).

NÃO PERMITA QUE OS RAPAZES FAÇAM VOCÊS CHORAR!

Em algum momento de suas vidas, muitas jovens sofrerão por algo que um rapaz fará ou dirá. Não permita que um rapaz determine como você sente-se a respeito de si mesma. Lembre-se dessas palavras do Presidente Hinckley:

“Respeitem-se. Não sintam pena de si mesmas. Não se preocupem com comentários cruéis que outros possam fazer de vocês. *Não prestem atenção especialmente ao que algum rapaz possa dizer para humilhá-la.* Ele não é melhor do que vocês. De fato, ele mesmo tornou-se inferior devido às suas ações. Melhore e aperfeiçoe os talentos que o Senhor lhes deu. Sigam adiante com um brilho nos olhos e um sorriso no rosto, mas com um propósito firme e grandioso no coração. Tenham amor à vida, procurem as oportunidades que ela oferece sejam sempre fiéis para com a Igreja. Jamais se esqueçam de que vieram à Terra como filhas do Pai divino, com um pouco de divindade em sua personalidade.” (*New Era*, Novembro 2001, ênfase adicionada).

Espero que todo homen possa desenvolver aquela gratitude e respeito por moças que o Presidente Hinckley expressou na conferência geral:

Quão grato sou, quão gratos devemos todos ser pelas mulheres de nossa vida. Deus as abençoe. Que Seu grande amor destile sobre elas e as coroe com brilho e excelência, com graça e fé. E que Seu Espírito destile sobre nós, homens, e nos oriente a sempre tratá-las com respeito, gratidão, dando-lhes incentivo, força, sustento e amor, que é a própria essência do evangelho de nosso Redentor e Senhor (*Ensign*, Novembro 2004, 85).

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio “Não fazer as Moças Chorar” aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Planeje um devocional para o seminário ou instituto usando as escrituras e citações desse capítulo.
2. Encontre modos de incentivar os homens que você conhece a mostrar mais respeito pelas mulheres.
3. Faça algo que demonstre respeito pelas mulheres (Abra a porta para elas, elogie-as, ofereça para que ela tome sua frente em uma fila).
4. Sua própria idéia.

Que metas você estabelecerá para “não fazer as moças chorar” mais profundamente?

Leitura Adicional:

Presidente Gordon B. Hinckley, “As Mulheres de Nossa Vida,” *Ensign*, Novembro 2004, pp. 82-85. Presidente Hinckley proclama a natureza sagrada da mulher e adverte os homens a serem gratos e honrarem as mulheres de suas vidas.

Elder Richard G. Scott, “A Santidade da Mulher,” *Ensign*, Maio 2000, pp. 36-38. Elder Scott aborda os jovens com respeito ao seu papel em ajudar as jovens a tomarem boas decisões.

Capítulo 5

Seja o Tipo de Pessoa que Você Deseja Casar

“A virtude ama a virtude”

(Doutrina e Convênios 88:40)

Se você é uma mulher, imagine que você está em um programa de namoro e você tem que escolher um entre os três seguintes rapazes para se casar. Qual você escolheria?

Rapaz Número 1

Acho que você realmente se divertiria passando tempo comigo. Sou muito inteligente, atlético, muito legal e muito humilde. Passo a maior parte do meu tempo fazendo esportes ou malhando. Meu corpo é um templo e quero mantê-lo em perfeita condição. Falando do templo, é lá onde quero casar. Não frequento a Igreja agora por causa dos esportes e não sou digno de ter uma recomendação para o templo, mas quando eu for mais velho, eu serei ativo para que eu possa ir ao templo.

Rapaz Número 2

Se você quiser ter um bom tempo, escolha-me baby! Meu nome do meio é soletrado F-E-S-T-A. Nunca me esquento e nunca fico com raiva. Para mim, a vida é diversão. Nos fins-de-semana, vou para as festas que rolam toda a noite. É muito divertido e se você não se sente confortável passando toda a noite fora, vá aprender a viver! Apenas passe algumas noites comigo e mostrarei a você um bom tempo.

Rapaz Número 3

Uma coisa que você precisa saber sobre mim é que minha prioridade mais importante é minha família atual e futura. Amo meus irmãos mais novos e amo ir em seus jogos esportivos e atividades quando posso. Estudo arduamente na escola para poder prover bem para minha família futura. Gosto de divertir-me também. Gosto de paintball e snowboard e um dos meus passatempos é cozinhar comidas gourmet. Recentemente ganhei minha medalha de escoteiro e meu grande objetivo na vida é casar no templo e sempre ter como minha prioridade principal servir ao Senhor e minha esposa.

Moças: Se você estivesse em um programa de namoro e tivesse que escolher um desses rapazes para casar-se, qual que você escolheria—e por que?

Rapazes, agora é a vez de vocês. Se vocês tivessem que escolher uma entre as três seguintes moças para casar-se, qual você escolheria?

Moça Número 1

Fui votada como a “moça mais legal” no seminário. Também ganhei o prêmio da “mais provável de queimar aula.” Rapazes e sair de compras são meus passatempos prediletos---não necessariamente nesta ordem. Posso gastar \$500. Dólares e passar uma tarde inteira no shopping center facilmente. E não quero vangloriar-me, mas todo rapaz que beijei (Como uns cem) disse-me que eu era a que beijava melhor. Você não gostaria de saber por você mesmo?

Moça Número 2

Às vezes riem de mim dizendo que sou uma “Molly Mórmon,” mas não me incomoda. Já estabeleci minhas prioridades na minha vida e estou mantendo-as. Não sou perfeita, mas faço o melhor para seguir o *Para o Vigor da Juventude* e guardar os mandamentos. Adoro jogar tênis e eu danço, canto e toco piano. Meu objetivo principal é ser uma boa esposa e mãe.

Moça Número 3

Não me escolha! Detesto rapazes. Todos os rapazes que já conheci são todos uns canalhas, então mesmo que você me escolha, eu não casarei com você.

Rapazes, com qual das três você quer casar-se?

Assumo que não importa se você é um rapaz ou uma moça, você vai escolher alguém que se parece mais com você. Se você é um rapaz que gosta de fazer compras e sair beijando por aí, você provavelmente escolheu a moça número 1. Se você é uma moça que tem esportes como prioridade, mais que a Igreja, você pode querer casar-se com o rapaz número 1. Se você tem como objetivo, ao escolher um companheiro eterno, alguém que tenta guardar os mandamentos e quer ter uma boa família, você provavelmente escolheu o rapaz número 3 ou a moça número 2.

O princípio que esses cenários ilustram é o seguinte: *Atrairmos e somos atraídos ao mesmo tipo de pessoa que somos. Semelhança atrai a semelhança.* Veja se você consegue encontrar esse princípio no seguinte versículo:

“A inteligência se apega à inteligência; a sabedoria recebe sabedoria; a verdade abraça a verdade; a luz se apega à luz; a misericórdia se compadece da misericórdia e reclama o que é seu; a justiça continua no seu curso e reclama o que é seu” (Doutrina e Convênios 88:40).

Você enxerga o princípio? A inteligência apega-se à (afixa-se) inteligência: Se você é um gênio, você provavelmente não quer ficar com alguém que não pode ler ou adicionar. A verdade abraça a verdade: Se você é honesto, você provavelmente não quer comprometer sua vida com alguém que mente constantemente. A virtude (bondade) ama a virtude: Se você é uma pessoa boa, virtuosa, você não quer casar-se com alguém mau. *Semelhança atrai a semelhança.*

Não me interpretem mal; não estou dizendo que você tem que casar com alguém que é *exatamente* como você. Por exemplo, se Marie gosta de assistir filmes e Nathan prefere ler, não estou dizendo que eles nunca poderiam ter um casamento feliz. Entretanto, é mais provável que você case com alguém que tenha as mesmas qualidades de caráter e prioridades que você. E se você irá atrair alguém que tenha as mesmas qualidades que você, *você deve estar certo que você tem as qualidades certas.*

Se você quer casar com alguém que põe o estudo das escrituras como alta prioridade, então *você* precisa ter o estudo das escrituras como alta prioridade. Se você quer casar com alguém que ama crianças, então *você* precisa amar crianças. Se você quer casar com alguém que coloca a família em primeiro lugar, então *você* precisa pôr a família em primeiro lugar.

A beleza deste princípio é que nos dá algo para focar que está dentro de nosso controle. As moças podem não controlar quantos rapazes pedem-nas para sair, mas elas podem determinar que tipo de pessoa elas virão a ser. Um jovem não pode fazer uma certa moça gostar dele, mas ele controla o tipo de pessoa que ele é.

Lani é um exemplo excepcional de focar em ser o tipo de pessoa que ela gostaria de casar. Quando ela estava na escola secundária, ela foi chamada para sair uma ou duas vezes. Porém ela não se estressou com isso---ela focou no tipo de pessoa que ela estava tornando-se. Ela não se preocupou com quem estava (ou não) convidando-a para sair; ao invés de estressar-se, ela envolveu-se com atividades virtuosas e passava muito tempo com sua família. Ela fez dela mesma uma pessoa melhor.

Talvez a pessoa que você está interessado não sabe que você existe. Não perca tempo inquietando-se e fazendo planos para conseguir conquistar essa pessoa. Ao invés disso, focalize nas características que você está desenvolvendo. Há muitas maneiras de focalizar em ser o tipo de pessoa que você quer casar um dia. Por exemplo, *you* está em controle de quão bem você guarda os mandamentos. Se você é exatamente obediente, você atrairá e será atraída a outros que possuem a mesma dedicação.

Você pode ter feito uma lista de características que você está buscando no seu futuro marido ou esposa. Se você não fez ou se você perdeu a lista, sugiro que faça uma. Uma vez que tenha uma visão do tipo de pessoa que você espera casar-se um dia, focalize em tornar-se esse tipo de pessoa.

Ter conhecimento deste princípio pode vir a calhar. Quando eu e a Lani estávamos namorando firme, ela disse, “Não sei se deveríamos casar; somos tão parecidos e pensei que deveríamos casar com alguém diferente de si próprio para que possamos crescer.”

Mostrei-lhe Doutrina e Convênios 88:40 e disse, “É uma boa coisa sermos parecidos! Uma vez que casemos, encontraremos muitas diferenças dais quais podemos crescer.” Casamos e encontramos algumas diferenças e temos crescido com estas. Porém estamos ambos felizes que casamos com alguém com os mesmo ideais e prioridades.

Não importa que você seja ou que situação esteja, você pode focalizar em tornar-se o tipo de pessoa que você espera casar um dia.

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio “Seja o tipo de pessoa que você quer casar um dia” aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Faça uma lista de características que você espera encontrar em seu(sua) futuro(a) esposo(a).
2. Selecione alguns dessas características que você espera que seu(sua) futuro(a) esposo(a) tenha e estabeleça metas para melhorar você mesmo nessas áreas.
3. Se você possui idade suficiente para namorar, saia com pessoas que você espera casar-se um dia.
4. Sua própria idéia.

Que metas você estabelecerá para “ser a pessoa que você espera casar um dia” mais profundamente?

Leitura Adicional

Presidente Gordon B. Hinckley, “Living Worthy of the Girl You Will Someday Marry” *Ensign*, Maio 1998, 48-51. Presidente Hinckley diz aos rapazes o que devem fazer para ser digno da mulher que irão casar-se um dia.

Elder Lyn G. Robbins, “Finding Your Sweetheart,” BYU—Idaho Devocional, 12 de Fevereiro 2002. Disponível no <http://web.byui.edu/presentations>. Elder Robbins ensina sobre a interação entre o amor verdadeiro e as escolhas que fazemos.

Capítulo 6

Não Fazer Algo que Você Sabe que é Errado por um Membro do Sexo Oposto

“Estabeleça seu padrão de valores e nunca comprometa-os”

(Elder L. Tom Perry, citado na Ensign, Agosto 1986, 19)

A maioria das vezes, sou racional. Você possivelmente também é. Mas notei uma coisa que influencia até mesmo as pessoas mais racionais a fazerem escolhas erradas—pessoas do sexo oposto.

Você já viu um amigo fazer más escolhas para impressionar ou atrair um membro do sexo oposto? Pode ser algo tão simples como ajudar alguém a trapacear em um teste ou vestir-se inapropriadamente para atrair outros. Fazer coisas que são erradas para impressionar os membros do sexo oposto não acontece apenas em nossos dias; tem acontecido por milhares de anos. Considere o que aconteceu ao Herodes, o tetrarca no Novo Testamento.

Para entender essa estória é útil saber um pouco sobre história familiar. Abaixo encontra-se uma tabela sobre o Rei Herodes e seus três filhos.

Rei Herodes		
Matou todos as crianças menores de dois anos em Belém		
Archelaus	Herodes o tetrarca	Filipe
Não encontra-se nesta estória	Personagem principal nesta estória	Casado com uma mulher chamada Herodias

Essa estória é sobre Herodes o tetrarca conhecido como “Herodes” nesta estória. Seu irmão era casado com uma mulher chamada Herodias. O nome “Herodias” parece com o nome “Herodes” e pode ser um pouco confuso—mas Herodias é uma mulher. Herodes apaixonou-se pela esposa de Filipe (Herodias) e casou-se com ela. (Isso não foi bom em caso que você não esteja certo.)

Não sabemos o que o Filipe tinha a dizer sobre isso, mas nas escrituras está registrado que João Batista encarou o Herodes e disse-o que o que estava fazendo era errado. Como resultado, João Batista foi para a cadeia (Marcos 6:17-18).

Herodias ficou irada com o que João Batista tinha dito e disse, mas ela não podia matá-lo porque Herodes tinha medo dele (Veja Marcos 6:19-20). Vamos ver o que aconteceu logo depois:

Era o aniversário do Herodes e ele tinha muitas pessoas importantes em sua casa para um jantar. Para o entretenimento da noite, a filha da Herodias entrou e dançou para o grupo. Sua dança agradou-o e ele prometeu-lhe dar o que seja que ela quisesse.

Então a filha foi até sua mãe, Herodias, e perguntou-lhe o que ela deveria pedir ao Herodes. Sua mãe disse, “A cabeça de João Batista” (Marcos 6:24).

A filha de Herodias voltou para a mesa de jantar e disse algo como, “Herodes, eu quero que você me dê a cabeça do João Batista em um prato e quero agora!” (Veja João 6:25).

Quando Herodes ouviu isso, ele sentiu-se mal. Mas ele tinha feito uma promessa e queria manter as aparências na frente de seus amigos. As escrituras dizem,

E [Herodes] esntristeceu-se muito; todavia, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar. E, enviando logo o rei o executor, mandou que lhe trouxessem ali a cabeça de João. E ele foi, e degolou-o na prisão. E trouxe a cabeça num prat, e deu-a à menina, e a menina a deu a sua mãe (Marcos 6:26-28)

Herodes fez algo que ele sabia que era errado. Por que? Porque ele era orgulhoso. Ele fez uma promessa ridícula e queria manter a palavra. Por que ele fez uma promessa ridícula? Porque uma moça dançou para ele.

Vamos retroceder por um momento e verificar o que aconteceu nessa estória? *Herodes fez algo que ele sabia que era errado por causa de um membro do sexo oposto.* Herodes podia ter feito a coisa certa. Seus amigos podiam ter ridicularizado ele, e talvez, Herodias podia ter ficado zangada, mas ele podia ter feito.

Essa estória acontece de maneiras diferentes todos os dias. Você já viu pessoas fazerem o que sabem ser errado para impressionar um membro do sexo oposto? Ironicamente, as pessoas que eles estão tentando agradar normalmente não são nem o tipo de pessoas que eles realmente querem estar.

Ensinei um classe de seminário em que várias moças jovens estavam conversando sobre o porque elas, às vezes, escolhem se vestir imodestamente. Uma jovem disse-me, “Se eu vestir-me modestamente, os rapazes não falam comigo. Mas se eu vestir-me imodestamente, os rapazes prestam atenção a mim.”

Um jovem na classe levantou a mão e disse, “Por que você queria um rapaz como esse prestasse atenção a você?”

Ele tinha razão. Essa moça estava fazendo algo que ela sabia que era errado para impressionar rapazes que não iriam tratá-la do modo que ela merecia ser tratada.

Um jovem na classe levantou sua mão e disse, “Por que você queria que um rapaz como esse prestasse atenção a você?”

FAÇA SUA PARTE

As jovens constantemente ouvem sobre a importância da modéstia. Claro, os jovens também precisam ser modestos. Além disso, o Élder Richard G. Scott incentivou os rapazes a deixar “essas moças [saberem] que você não procura uma companheira eterna que se deixe dominar por modismos mundanos. Muitas delas se vestem e agem de maneira pouco recatada porque acreditam que é isso que vocês querem. Sem ofendê-las, diga-lhes que as roupas sem recato não agradam a você, um rapaz digno, e que visões indesejadas estimulam emoções indesejadas.”

Elder Scott continuou a dizer que essas jovens que vestem-se modestamente “são criticadas com frequência por não estarem “com tudo”..” Então, ele fez o seguinte convite aos rapazes: “Incentive-as [as jovens que se veste com modéstia] , expressando sua gratidão por seu exemplo digno. Agradeça-lhes por fazer o que é agradável ao Senhor e que, no devido tempo, abençoará seu marido e filhos. Muitas moças voltaram à retidão pelo exemplo, compreensão e apoio de um portador digno do sacerdócio. Talvez alguns de vocês possam discutir suas preocupações com franqueza em um momento adequado, como na Escola Dominical ou numa aula do seminário. Inicie uma cruzada particular para ajudar as moças a entender como são preciosas para Deus e como são atraentes para você quando magnificam suas qualidades femininas e seus dons divinos de mulher. Você poderá estar ajudando a formar o caráter e a devoção de sua futura companheira eterna.” (*Ensign*, Maio 2000, p. 37).

Algumas pessoas são tentadas a fazerem algo que sabem ser errado para que os outros gostem delas. Por exemplo, Shannon queria que um rapaz gostasse dela, então ela fez algumas coisas que eram imorais com ele. Então ele acabou o namoro com ela e disse a todos o que tinham feito. Ela ficou humilhada! Seus amigos, pais e líderes da Igreja podiam ver que o que ela estava fazendo iria trazê-la infelicidade, mas ela recusou-se a ver. Ele aprendeu da maneira mais difícil que você não deve fazer algo que é errado por um membro do sexo oposto.

Uma estória mais feliz ilustra como fazer as coisas certas trouxe proteção para Lisa. Ela estava no penúltimo ano da escola secundária e foi convidada para a dança de *homecoming* pelo jogador *quarterback* do time de futebol americano.

“Não podia acreditar na minha sorte,” disse ela. “Um dos rapazes mais popular da escola convidou-me para a dança mais prestigiosa do ano.”

Seu entusiasmo diminuiu, visto que, após a dança, seu par começou a dirigir por uma rua abandonada que terminava na rua dos amantes. Sendo ou não *Quarterback*, ela havia decidido a muito tempo antes que ‘estacionar’ era algo que ela não faria.

Para evitar constrangimento, ela começou a falar de como essa rua a lembrava da experiência de uma amiga. A polícia tinha pego sua amiga e seu par estacionados lá e tinha levado-os para a estação de polícia.

“Claro, alguém que é bobo o suficiente para estacionar merece o que acontece,” ela riu. Sem falar, seu par deu a volta com o carro e, dentro de alguns minutos mais tarde, eles estavam sentados comendo uma torta na sala da casa dela com seus pais (JeNette Goates Smith, *New Era*, Junho 1993, p. 10).

Seria fácil para Lisa cair na armadilha de tentar impressionar o *quarterback* fazendo algo que ela sabia que era errado—mas ela manteve a integridade ao que ela sabia ser correto.

Elder Richard G. Scott disse, “Alguns jovens estão tão ansiosos para ter amizades e popularidade que eles comprometem seus padrões. Vocês não obterão amigos desejáveis desta forma, mas vocês podem perder sonhos dignos” (Brigham Young University Devocional, 3 de Março de 1996). Não importa o que aconteça, nunca faça algo que você sabe que é errado para impressionar ou atrair um membro do sexo oposto.

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio “Não faça algo que você sabe que é errado por um membro do sexo oposto” aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Invente um lema para ajudá-lo(a) a viver este princípio.
2. Compartilhe as escrituras e citações desse capítulo com um amigo ou em uma reunião de noite familiar.
3. Sua própria idéia.

Que metas você estabelecerá para nunca fazer algo que você sabe que é errado por um membro do sexo oposto?

Leitura Adicional

Elder Richard G. Scott, “Do What is Right,” Brigham Young University Devocional, 3 de Março de 1996. Disponível neste link <http://speeches.byu.edu>. Utilizando vários exemplos, Elder Scott ensina claramente que devemos “fazer o que é certo e deixar as consequências acontecerem.”

Capítulo 7

Manter uma Perspectiva Eterna

“Olhe para tudo através das lentes da eternidade. Se você fizer isso, a vida terá uma perspectiva diferente.”

(Presidente James E. Faust, Church News, Outubro 1, 2005, p. 3)

Quando eu estava na escola secundária, eu e meu amigo fizemos um filme sobre nossa busca da felicidade. No filme, tentamos encontrar a felicidade de várias maneiras. Conseguimos trabalhos, passamos tempo com pessoas populares e até tentamos ver se conseguíamos entrar no time de ginástica olímpica das garotas. (Não conseguimos.) No final do filme, finalmente acabamos nossa busca e encontramos a verdadeira felicidade. Você pode adivinhar como? Foi conhecendo algumas garotas!

É dessa maneira que você encontrará a verdadeira felicidade? É verdade que nada excita mais os jovens e jovens adultos que membros do sexo oposto. Por que o sexo oposto é tão fascinante? Bem, por uma razão, Deus nos fez deste jeito. O sentimento de atração que sentimos para com o sexo oposto é um dom que motiva-nos a casar e ter famílias. É parte do plano de felicidade de Deus para nós. Você sabe sobre o plano de felicidade; algumas vezes chamado do plano da salvação.

Como parte do plano de felicidade de Deus, estamos na Terra para aprender, crescer e casar-nos no templo para que possamos construir famílias eternas. Quando entendemos o plano de Deus para nós, percebemos que somos Seus filhos---e são, também, aqueles com quem estamos namorando.

Reconhecendo que as pessoas ao nosso redor são filhos de Deus ajuda-nos a ver os relacionamentos entre rapazes e moças com uma perspectiva eterna---e tratar os membros do sexo oposto diferentemente. Por exemplo, suponha que um rapaz saiu com uma moça e queria fazer algo inapropriado com ela. Ele faria se o pai da moça estivesse assistindo no carro? Provavelmente não. Se o rapaz tem uma perspectiva eterna, ele lembrará que essa moça tem um Pai Celestial que está assistindo e que a ama eternamente.

Parte de ver os relacionamentos entre rapazes e moças com uma perspectiva eterna é não ficar preocupando-se com o que vai acontecer nessa Sexta à noite e, ao invés, focalizar no plano eterno do Pai Celestial para nós. Isso significa tratar os outros com o respeito e a dignidade que merecem. Quando você comporta-se com outros usando uma perspectiva eterna, as coisas sempre funcionam para o melhor.

Em uma noite de verão enquanto eles estavam andando juntos, Charles queria saber se devia beijá-la.

Após a missão do Charles, marcaram um encontro entre ele e uma moça chamada Mary. Eles foram a alguns encontros e começaram a gostar da companhia um do outro. Em uma noite de verão enquanto eles estavam andando juntos, Charles queria saber se devia beijá-la. Enquanto ele pensava sobre seus sentimentos, ele decidiu que ele não estava pronto para comprometer-se com um relacionamento sério e decidiu que era melhor não beijar a Mary.

Logo pararam de se ver e, dentro de um ano, Charles decidiu casar

com uma moça diferente. Anos mais tarde, Charles estava conversando com um de seus melhores amigos de faculdade, Kevin. “Charles,” Kevin disse, “você está lembrado daquela moça Mary que você me apresentou alguns anos atrás?”

Charles lembrou. Kevin e Mary tinham começado a sair juntos e casaram. Charles e Kevin ainda são bons amigos e todas as vezes que estão juntos, Charles sente-se grato que nem ele ou ela fizeram algo que agora sentiriam-se envergonhados.

Charles foi protegido por ter uma perspectiva eterna. Você não vai casar com toda pessoa que você sair. De fato, na maioria das vezes, você estará saindo com alguém que será o futuro(a) companheiro(a) eterno(a) de alguém---Trate-os de acordo!

Eu tive uma experiência que ajudou-me a ver mais claramente os relacionamentos entre rapazes e moça com uma perspectiva eterna. Após minha missão, voltei para a Universidade Brigham Young em Provo. No início do ano, houve uma grande festa na BYU. Tinha milhares de pessoas lá, mas eu não estava divertindo-me. Enquanto eu já estava pronto para ir para casa, encontrei um velho companheiro de missão. Ele estava divertindo-se muito e perguntou-me se eu tinha pego algum telefone das garotas. Falei que não e ele disse, “O quê? Eu tenho vinte!”

Fiquei chateado. “Vamos lá!” meu ex-companheiro disse. “Prometa-me que você não irá para casa até que tenha pego pelo menos um número.”

Eu não queria parecer bobo e fiz uma promessa para ele. Dei voltas por uns trinta minutos para

Ele disse, “Prometa-me que você não irá para casa até que tenha pego pelo menos um número.”

Eu não queria parecer bobo e fiz uma promessa para ele.

criar coragem para conseguir um número de telefone de uma garota, mas simplesmente não podia! Finalmente vi uma garota de pé sozinha. Fui até ela e disse, “Oi, meu nome é John. Qual o seu nome?”

Ela disse seu nome. Chamarei-a de Julie. “De onde você é?” perguntei.

“Idaho.”

Eu não tinha mais nada para dizer e perguntei, “Qual é o seu número?” Não recomendo que você use esse flerte. Mas acho que ela sentiu pena de mim e deu-me seu número. Agradei e fui embora. Fui embora para casa naquela noite feliz que tinha pelo menos um número de telefone. Estava excitado para chamar a Julie.

No outro dia estava falando sobre a festa com um de meus colegas. Um deles disse, “Conheci uma garota superlegal ontem a noite. Ela quer que eu telefone para ela.”

“Oh,” eu disse, “Qual é o nome dela?”

“Julie.”

“De onde ela é?”

“Idaho.”

“Oh.” Fiquei chateado. Agora eu tinha competição.

Algum tempo depois eu estava falando com um outro amigo que disse, “John, tem essa garota legal na minha classe de psicologia!”

“Qual é o nome dela?”

“Julie.”

“De onde ela é?”

“Idaho.”

“Yeah!”

Eu estava desanimado. Meus amigos eram bem mais legais que eu, então decidi não chamar a Julie. Alguns meses mais tarde numa Sexta à noite, eu estava entediado em casa. A única coisa que queria fazer era assistir um filme e a única pessoa que tinha o filme que eu queria assistir era a namorada do amigo do meu companheiro de quarto (ocê entendeu isso?).

Mesmo não a conhecendo, telefonei para ela para ver se eu podia pegar o filme emprestado. Ela não estava, mas a companheira de quarto *dela* estava. E sua companheira de quarto era a Julie—a mesma que eu tinha conhecido na festa! No telefone, expliquei quem eu era e que estava tentando pegar emprestado o filme. Julie foi superlegal e disse que ela traria o filme. Fiquei agitado. Talvez isso seria o começo de algo!

Quando ela chegou, convidei-a para entrar e começamos a conversar (Eu tinha pensado em mais coisas para dizer até então). Depois de conversar por um tempo, perguntei, “Quantos filhos tem na sua família?”

“Tenho quatro irmãs,” ela disse.

“Nossa, o que seu pai diz disso?”

“Não diz nada de mais.”

“Acharia que não. Ele provavelmente nunca tem chance de conversar com cinco filhas!”

Pensei que tinha dito algo que era engraçado, mas ela não riu. “Em verdade,” ela disse, “estamos chateadas com meu pai neste momento.”

“Por que?”

“Bem, nós acabamos de descobrir que ele está traindo minha mãe. ”

Naquele momento, minha perspectiva mudou. Antes, eu tinha visto a Julie como uma garota bonita, com potencial para namorar, um número de telefone. Agora, eu a vi como uma

Naquele momento, minha perspectiva mudou. Antes, eu tinha visto a Julie como uma garota bonita, com potencial para namorar, um número de telefone.

Filha do Pai Celestial, minha irmã espiritual que estava sofrendo. Queria ajudá-la. Vi que ela precisava de um verdadeiro amigo, não um cara usando flertes bobos nela.

Essa estória ilustra o que eu quero dizer com olhar os relacionamentos entre rapazes e moças com uma perspectiva eterna. Nosso foco não deve estar no quão bonito(a) alguém é, mas em como podemos edificar nossos irmãos e irmãs espirituais. As pessoas que você olha na escola ou em uma dança pode ser “seu tipo” ou pode não ser, mas de uma forma ou de

outra, eles são filhos de Deus e merecem ser tratados como tais.

Muitas situações embaraçosas de namoro podem ser resolvidas ao manter uma perspectiva eterna. Considere essa pergunta frequentemente apresentada por moças: “O que você faz quando um rapaz gosta de você, mas você não gosta dele?” Com uma perspectiva eterna, você lembra dos princípios de bondade e honestidade, e você, em espírito de oração, encontra um modo delicado para dizer ao rapaz que você não está interessada nele. Seu foco não está em “O que os meus amigos pensarão de mim?,” mas em “Como posso resolver essa situação de modo que protegerá a dignidade desse filho de Deus?”

Eu acho que, a menos que possa ser prejudicial ou perigoso, você deveria sair pelo menos uma vez com cada rapaz que pedir para sair com você simplesmente como cortesia. Entretanto, uma vez que você já fez a cortesia, o que você diz para um rapaz que continua a pedir para sair com você quando você não está interessada nele? Novamente, com uma perspectiva eterna com foco na bondade e honestidade ajudará você, em espírito de oração, a encontrar um modo de dar a notícia gentilmente ao rapaz.

Élder Dallin H. Oaks disse, “moças, que ao recusarem um encontro, sejam gentis. Caso contrário, vocês podem arrasar um rapaz nervoso e tímido e destruir seu potencial de propor novos encontros, o que pode prejudicar outra moça” (Sistema Educacional da Igreja, Cerão Domingueiro, 1 Maio 2005, <http://www.lds.org/library/display/0,4945,538-1-3100-22,00.html>).

Outra parte de manter uma perspectiva eterna é entender *por que* é tão importante viver a lei da castidade. Quando minha esposa era uma adolescente no programa das Moças, ela sentia que *ela* podia dar aulas sobre moralidade porque ela tinha comparecido a tantos cerões domingueiros e tido lições no Domingo sobre o mesmo assunto. Por que é sempre falado? Há muitas razões; aqui apenas duas.

Primeiramente, quebrar a lei da castidade é fazer gozação da Expição do Salvador. Élder Jeffrey R. Holland, um membro do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou este conceito:

Declaramos que aquele que utiliza o corpo de outra pessoa sem aprovação divina, corpo esse que foi dado por Deus, ofende a alma desse indivíduo, viola os principais propósitos e processos da vida, "a própria chave" da vida, como disse uma vez o Presidente Boyd K. Packer. Ao aproveitar-se do corpo de outra pessoa -- o que significa aproveitar-se de sua alma -- o indivíduo profana a Expição de Cristo que salva aquela alma e torna possível o dom da vida eterna. Quando alguém zomba do Filho da Retidão, entra numa esfera de calor, mais quente e mais perigosa do que o sol ao meio-dia. Não se pode entrar nessa esfera sem se queimar.

"Fugi da fornicção", clama Paulo, bem como de "[qualquer] coisa semelhante", acrescenta Doutrina e Convênios. Por quê? Por uma razão: por causa do incalculável sofrimento de corpo e espírito que o Salvador do mundo suportou para que *nós pudéssemos* escapar dessa dor. Devemos alguma coisa a Ele por isso. Na verdade, devemos tudo. "Não sois de vós mesmos", diz Paulo. "Fostes comprados por bom preço; *glorificai, pois, a Deus, no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.*"

Quando o assunto é transgressão sexual é a alma que está em risco; o corpo e o espírito (*Ensign*, Novembro 1998, 76).

Nossos corpos são dádivas que não devem ser manchados com atividades imorais. O Salvador comprou-nos com Seu sangue no jardim do Getsêmani; devemos a Ele manter nossos corpos limpos. Se quebrarmos a lei da castidade, profanamos a Expição de Cristo.

A segunda razão do *por que* é tão importante ser limpo moralmente encontra-se em 1 Coríntios 16-17: “Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.” Precisamos ser limpos moralmente porque *nossos corpos são santos*. Quando entendemos que nossos corpos são templos e que Cristo comprou-os com Seu sangue, podemos olhar para os relacionamentos entre rapazes e moças com uma perspectiva eterna.

Aqui estão três outras escrituras que podem ajudar você a manter uma perspectiva eterna a respeito dos relacionamentos entre rapazes e moças.

Em Malaquias 4:5-6, O Senhor disse, “Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais.” Eu gosto da frase “e converterá o coração dos pais aos filhos.” Mesmo que você não tenha filhos, você ainda pode “converter seu coração” a seus filhos futuros não fazendo algo que você sentiria vergonha se eles soubessem e pensando como suas ações hoje afetarão eles.

Uma segunda escritura com “perspectiva eterna” está em Mateus 25:40. O Salvador disse, “Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.” Quem são os pequeninos irmão, as pessoas “menos” importantes em sua vida? O modo que nós os tratamos é o modo que tratamos o Salvador.

Provavelmente existem pessoas na sua escola que você não conhece e talvez até algumas que você não goste. Parte de ter uma perspectiva eterna é perceber que eles também são seus irmãos e irmãs espirituais. Deus ama-os e do modo que você os trata é da maneira que você trata o Salvador. Até mesmo se você não tem nenhum interesse em sair com alguém, lembrando que ele(a) é seu irmão ou irmã espiritual, você ainda pode tratá-lo(a) com cortesia e respeito. Isso é um princípio difícil para lembrar e ainda mais difícil para viver. Mas quando eu lembro de Mateus 25:40, eu trato as pessoas diferentemente.

Uma terceira escritura que ajuda-me a manter uma perspectiva eterna está em Doutrina e Convênios 42:22, que diz, “Amarás tua esposa de todo o teu coração e a ela te apegarás e a nenhuma outra.” Alguns anos atrás eu estava ensinando seminário e estávamos falando sobre esse versículo. Pensei que aplicava-se a mim como uma pessoa casada, mas não a meus estudantes de seminário. Então um estudante falou, “Este versículo aplica-se a mim por casarei um dia e posso demonstrar amor por meu (minha) futuro(a) esposo(a) fazendo escolhas corretas hoje.”

Um estudante falou, “Este versículo aplica-se a mim por casarei um dia e posso mostrar amor por meu (minha) futuro(a) esposo(a) fazendo escolhas corretas hoje.”

Que grande introspecção! Você não precisa esperar até que case para demonstrar amor pelo seu(sua) esposo(a) futuro(a). Sendo limpo moralmente, você pode fortificar seu casamento futuro. Presidente Ezra Taft Benson disse, “Quando nós... mantemo-nos limpos moralmente, experimentamos as bênçãos de um aumento de amor e paz, mais confiança e respeito pelos nossos companheiros matrimoniais, um compromisso mais profundo um com o outro, e conseqüentemente, uma sensação mais profunda e significativa de alegria e felicidade” (*New Era*, Janeiro 1988, pp. 5-6).

“Se puderem se disciplinar, ficarão agradecidas enquanto viverem. A maioria de vocês irá casar-se e seu casamento será muito mais feliz devido ao auto- controle que tiveram enquanto eram jovens.” (Presidente Gordon B. Hinckley, *Ensign*, Maio 2001)

Para o Vigor da Juventude ensina,

“Quando vocês obedecem ao mandamento de Deus de ser sexualmente puros, preparam-se para realizar convênios sagrados no templo e mantê-los. Vocês se preparam para edificar um casamento sólido e trazer filhos ao mundo como parte de uma família que se ama. Vocês se protegem contra os danos emocionais que sempre advêm da troca de intimidades sexuais com alguém fora dos laços do casamento” (26).

Algum dia você casará no templo (provavelmente com alguém que você nem conhecia quando tinha dezesseis anos). Perguntando as questões seguintes pode ajudá-lo(a) a manter uma perspectiva eterna. Como suas ações de hoje estão afetando seus filhos no futuro? Você está tratando os outros como o Senhor faria? O que você está fazendo agora para demonstrar amor pelo seu (sua) futuro(a) esposo(a)?

Não importa se essa tal pessoa e essa outra gostam de você ou quem está levando você para o *homecoming*. A pergunta é, o que você está fazendo (ou não) hoje para demonstrar amor e respeito pelo sua família futura e para fortalecer as pessoas ao seu redor?

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio “Manter uma perspectiva eterna” aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Crie uma imagem mental da família que você espera ter um dia. Quando estiver sofrendo tentações, pense nessa imagem para ajudá-lo a manter uma perspectiva eterna.
2. Pesquise as escrituras procurando por versículos que ajudam-no a manter uma perspectiva eterna.
3. Escreva um parágrafo sobre o que você sente que significa manter uma perspectiva eterna.
4. Sua própria idéia.

Que metas você estabelecerá para manter uma perspectiva eterna mais profundamente?

Leitura Adicional

Elder Jeffrey R. Holland, “Pureza Pessoal,” *Ensign*, Novembro 1998, 75-78. Elder Holland ensina claramente o porque é tão importante ser moralmente limpo.

Elder Joseph B. Wirthlin, “O Tempo de Preparar,” *Ensign*, Maio 1998, 14-17. Elder Wirthlin explica como nossas decisões diárias afetam a eternidade.

Elder Henry B. Eyring, “A Law of Increasing Returns,” Brigham Young University Devocional, 28 de Março de 1982. Disponível no link <http://speeches.byu.edu>. Elder Eyring ensina sobre algo que ele fez para ajudá-lo a pensar em sua futura esposa e filhos muito antes de ser casado.

Capítulo 8

Use Sua Influência para o Bem

“Há uma responsabilidade que ninguém pode livrar-se. Isso é o efeito da influência pessoal de cada um.”

(Presidente David O. McKay, citado na *Liahona*, Maio 2004, 20).

Na introdução escrevi que após meu primeiro encontro com a Lani, senti que eu não era suficiente para ela. Eu não estava fazendo coisas más; eu apenas não estava fazendo todas as coisas boas que eu podia estar fazendo. Minha vida consistia de ir para a faculdade, fazer os deveres de casa, passar tempo com meus amigos, assistir TV e sair para namorar. Era uma vida divertida.

A vida da Lani era diferente. Ela também era uma estudante, mas ela também encontrava tempo para dar aulas de música, servir voluntariamente como professora de liderança, fazia atividades com sua família e muitas outras coisas boas. Quando ela disse-me sobre seu horário, pude ver que ela dava prioridade ao seu tempo para tornar-se a mulher que Deus queria que ela fosse.

Como você deve lembrar da introdução, senti que não devia ir atrás da Lani, mas melhorar a mim mesmo. Dentro dos próximos quatro meses, eu tornei-me uma pessoa melhor. Comecei um programa “Irmão Mais Velho, Irmã Mais Velha” que ajudou estudantes com dificuldades na escola secundária. Consegui um trabalho de professor no Centro de Treinamento Missionário. Trabalhei com mais esforço no meu chamado na Igreja e involvi-me em outras boas atividades.

Passei apenas quatro horas com a Lani, mas ela motivou-me a tornar-me uma pessoa melhor. Ela nem *tentou* fazer-me uma pessoa melhor; era apenas quem ela era que fez-me desejar ser melhor.

Passei apenas quatro horas com a Lani, mas ela motivou-me a tornar-me uma pessoa melhor. Ele nem *tentou* fazer-me uma pessoa melhor era apenas quem ela era que fez-me desejar ser melhor.

Provavelmente a Lani não diria isso ela mesma, eu sei que ela teve essa influência em muitos outros rapazes. *Quem ela é* influenciou muitas pessoas a ser melhor. Nós todos podemos utilizar nossa influência para o bem.

Ester foi uma mulher das escrituras que utilizou sua influência para o bem. Ela era uma orfã Judia; seu pai adotivo era chamado Mardoqueu. Nesse tempo, os judeus não tinham seu reino próprio; quem reinava sobre eles era o Rei chamado Assuero. O tempo chegou que Assuero estava procurando por uma esposa e ele escolheu Ester. Ela tornou-se rainha, mas não revelou para o rei que ela era judia.

Algum tempo depois, um dos guardas do rei, Hamã, foi ofendido por Mardoqueu. Hamã sabia que ele era Judeu, então persuadiu o rei a enviar uma proclamação para exterminar com todos os Judeus. Mardoqueu enviou um mensageiro para dizer a Ester o que Hamã estava planejando fazer e pediu a Ester para dizer ao rei que ela era Judia para que o plano de Hamã fosse interrompido.

Porém tinha um problema. A lei naqueles dias era que você não podia ir falar com o rei a não ser que ele pedisse para falar com você. Se você fosse, a penalidade era a morte, *a não ser* que o rei deixasse você tocar seu cetro de ouro. E Ester não tinha sido chamada pelo rei por trinta dias (Ester 4:11).

Mardoqueu incentivou Ester a usar sua influência para o bem dizendo, “E quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?” (Ester 4:14). Em outras palavras, “Ester, talvez essa seja a razão que Deus permitiu-lhe ser rainha---para salvar o povo Judeu.”

Imagine como Ester sentiu-se quando ela entrou no pátio interior para ver o rei. A menos que ele apontasse o cetro de ouro para ela, ela morreria. “E sucedeu quem vendo o rei a rainha Ester que estava no pátio,... ela alcançou graça aos seus olhos, e o rei apontou para Ester com o cetro de ouro” (Ester 5:2). Ela estava fora de perigo.

O rei ficou com raiva que Hamã queria matar o povo de Ester. Hamã foi enforcado e Mardoqueu tomou o lugar de Hamã. Os Judeus foram salvos porque Ester usou sua influência para o bem.

Ester estava em posição de poder e usou esse poder para influenciar os outros para o bem. Você pode não ser uma rainha, ou até não estar na presidência das moças, mas você ainda pode influenciar os outros. Por exemplo, uma jovem convidou várias pessoas todas as semanas para atividades na Igreja e ofereceu carona quando era necessário. Conheço um rapaz que decidiu ter certeza que toda moça em sua ala era convidada para dançar nas danças da estaca. Ele não era pretensioso; de um modo calmo ele demonstrou que se importava com genuidade e tinha simpatia por cada moça de sua ala. Talvez sua influência ajudou algumas moças a continuarem frequentando as atividades da Igreja.

Outro rapaz jovem decidiu que ia sempre abrir a porta para todas as mulheres e deixá-las passar em sua frente. Isso eram coisas pequenas, mas sei que sua influência ajudou muitas moças a entenderem melhor que eram a filhas de Deus.

Não importa quem você é, você pode utilizar sua influência para abençoar muitas vidas. Muita gente tem fome de ter boas amizades. Você pode ajudar os outros a fazerem boas escolhas e encontrar coisas positivas para fazer com seu tempo.

Ester usou sua posição e agiu corajosamente para influenciar outros. Você pode usar sua posição para fazer coisas pelas pessoas que os influenciarão a ser melhores. Porém, mais importante que tentar conscientemente usar sua influência para o bem, você influencia as pessoas pelo tipo de pessoa que você é. Presidente Thomas S. Monson, citando o Presidente David O. McKay, disse, “Há uma responsabilidade que ninguém pode esquivar-se: a responsabilidade da influência pessoal” (*Ensign*, Maio 2004, 20).

Escrevi no início deste capítulo como a Lani influenciou-me para o bem. Muitas outras pessoas têm influenciado-me a ser uma pessoa melhor. Uma dessas era um moça que a chamarei de Jessica. Conheci a Jessica alguns meses antes de sair de missão. Eu era uma boa pessoa, mas Jessica fez com que eu quisesse ser ainda melhor. Por exemplo, ao conhecê-la, decidi que queria aprender a tocar piano bem suficiente para que eu pudesse tocar os hinos em minha missão. Jessica nunca disse-me que ela achava que eu devia tocar piano. Mas, de alguma forma, ela influenciou-me a aprender os hinos---uma coisa que foi a grande bênção na minha missão e mais tarde em minha vida. Outro modo que Jessica influenciou-me foi na linguagem que eu usava. Eu não chamava palavras, mas tinha algumas palavras que eu dizia que não eram as melhores. Quando eu estava com a Jessica, eu não queria usar aquela linguagem. Fui um missionário melhor por causa da influência da Jessica. Menciono a Jessica para chamar atenção que você pode influenciar muitas pessoas---não apenas a pessoa com quem você eventualmente casará.

UTILIZANDO SUA INFLUÊNCIA

Sua influência não está limitada aos membros do sexo oposto. Um jovem chamado Adam começou a ir por um mau caminho quando alguns rapazes de sua escola começaram a convidá-lo para sentar com eles no intervalo. Ele escreveu que esta ação simples salvou-o (Veja Adam Olson, *New Era*, Novembro 2004, 47-48). Como outro exemplo, considere esta estória, dita por Rand Packer:

“Quando eu tinha 14 anos, fui acampar com alguns amigos. Enquanto estávamos sentados conversando, um dos rapazes pegou uma lata de cerveja de dentro de sua mochila. Todos ficaram em silêncio quando ele abriu a lata e segurou-a bem alto acima de sua cabeça. ‘Se algum de vocês for homem,’ ele gritou, ‘você beberá comigo.’ Virando a lata em seus lábios, ele engoliu bastante.”

“Os olhos de todos estavam vidrados na lata enquanto o rapaz próximo a ele recebeu-a em suas mãos. Ele não hesitou. Tomou um gole com grande coragem em frente de todos nós. A lata passou para o próximo rapaz no círculo. Enquanto movia na minha direção, minha mente procurava por uma solução rápida, uma resposta legal que iria ajudar-me. ... A lata chegou ao terceiro garoto. Ele não tinha vindo para ser tentado. Ele pensou que ele estava apenas vindo acampar. Enquanto ele segurava a lata, pude perceber que em sua mente estava havendo um debate frenético. Todos estavam olhando para ele, fixamente, parecendo que exigindo que ele bebesse como os outros tinham bebido. Quase pude ouvir seus gritos implorando a sua mãe para vir salvá-lo, mas ela não estava em nenhuma parte. Mesmo tentando como pôde, ele não podia aguentar a pressão. Ele bebeu um pouco e passou apressadamente para meu amigo—meu exemplo—Rick.

Meu coração estava batendo forte quando percebi que eu era o próximo a receber a lata. Eu não sabia como eu iria sair dessa. Imaginei que se não tomasse a bebida, eles iriam enterrar-me até meu pescoço em alguma colina e deixar as formigas andarem em mim, pelo meu nariz e ouvidos. ‘Rick,’ pensei comigo mesmo, ‘se você tomar um gole disso, vou esmurrar você.’

Rick segurou a lata. Ele olhou para mim e olhei para ele. Nós olhamos para a lata que ele estava segurando e para o rosto dos outros doze que estavam esperando ansiosamente.

Por um momento, Rick apenas olhou para a lata. Então ele casualmente pôs a lata no chão, mexeu dentro de sua mochila até que ele encontrou o que procurava. Ele levantou uma lata de refrigerante de uva para todos ver. ‘Se algum de vocês for homem, você beberá um pouco deste refrigerante de uva comigo!’ Rick abriu a lata, trouxe a lata até seus lábios, virou a cabeça dramaticamente enquanto bebia. Então ele passou a lata de volta na direção em que a cerveja tinha vindo.

O jovem próximo ao Rick estava segurando a lata agora. Todos estavam olhando para ele. Ele bebeu um puco com prazer e passou. Enquanto estavam desfrutando do refrigerante, o Rick pegou a cerveja e jogou a lata tão longe quanto pôde...

É preciso apenas uma pessoa para fazer o que é certo, para parar a escuridão de continuar penetrando. Do mesmo jeito que é preciso apenas de uma lâmpada para iluminar um quarto, uma pessoa pode espantar o adversário. Sempre lembrarei do Rick pela luz que ele acendeu para todos nós” (*New Era*, Julho 2004, 26-27).

Élder Henry B. Eyring disse, “No mundo vindouro, milhares poderão louvar seu nome, até mais pessoas do que você serviu aqui. Elas serão os antepassados e os descendentes daqueles que escolheram a vida eterna por causa de algo que você disse, fez, ou mesmo pelo seu modo de ser.” (*Ensign*, Novembro 2002, p. 75).

Duas coisas impressionam-me nessa citação: (1) O tipo de pessoa que *you are* pode influenciar se outras pessoas escolhem ou não a vida eterna. (2) Quando você usa sua influência para o que é bom, você não apenas abençoa a vida dos quais você toca, mas talvez até mesmo seus ancestrais e descendentes também.

Utilize sua influência para o bem! Milhares podem chamá-lo de abençoado!

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio “usar sua influência para o bem” aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Ester usou sua influência para o bem. Faça uma lista de outras pessoas das escrituras que usaram sua influência para o bem. Escreva os nomes deles e como eles influenciaram outros.
2. Faça uma lista de coisas que você pode fazer para influenciar outros para o bem. Selecione algumas e faça.
3. Sua própria idéia.

Que metas você estabelecerá para usar sua influência para o bem mais profundamente?

Leitura Adicional

Presidente Thomas S. Monson, “Sua Influência Pessoal,” *Ensign*, Maio 2004, 20-23. Presidente Monson dar vários exemplos de indivíduos que usam sua influência para o bem.

Presidente James E. Faust, “Ten Ways to Make a Difference,” *New Era*, Novembro 2004, 408. Presidente Faust compartilha dez coisas que as jovens podem fazer para influenciar os outros para o bem.

Elder Dallin H. Oaks, “The Challenge to Become,” *Ensign*, Novembro 2000, 32-34. Elder Oaks ensina que no dia do julgamento, nós seremos responsáveis não só pelo que fizemos, mas também pelo que somos.

Anônimo, “Count the Ripples,” *New Era*, Fevereiro 2005, 26-27. Exemplos pessoais e escriturais que mostram que você não pode medir o impacto eterno de uma pessoa usando sua influência para o bem.

Capítulo 9

Não Seja Como a Água! Seja Firme e Imutável em Seus Padrões

“Estabeleça, com firmeza, padrões pessoais. Escolha uma hora de profunda reflexão espiritual, quando não há pressão sobre você, que você possa confirmar suas decisões através de impressões sagradas. Decida, nesse hora, o que você fará ou não fará para expressar seus sentimentos. O Espírito guiará você”

(Elder Richard G. Scott, Devocional na BYU, 3 de Março de 1996).

Alguns anos atrás, fui a uma conferência de jovens e o diretor, Ted Gibbons, compartilhou dois versículos das escrituras (Gênesis 49:3-4) que eu nunca tinha pensado a respeito antes. Ele explicou que quando Jacó (Também chamado Israel) estava para morrer, ele chamou seus doze filhos para receber uma benção dele. Ele deu uma benção a cada filho, começando pelo primogênito, Rúben. A benção começou, “Rúben, tu és meu primogênito, minha força, e o princípio de meu vigor, o mais excelente em alteza, e o mais excelente em poder” (Gênesis 49:3). Isso soa como uma benção maravilhosa!

Mas a benção continuou: “Inconstante como a água, não serás o mais excelente.” Nossa, o que aconteceu? Em geral o pai do Rúben disse, “Você é meu filho mais velho, mas não posso contar com você. Você é instável. Você não alcançará grandes coisas.”

Rúben fez algumas coisas boas—como salvando seu irmão, José, da morte. Mas ele também fez algumas coisas más. Talvez o pior foi cometer adultério (Gênesis 35:22). Rúben era justo algumas vezes, mas também era “inconstante como a água.”

Água é uma boa analogia para inconstância. Molda-se na forma de qualquer recipiente no qual está dentro. Se você põe água em um vaso, toma a forma do vaso. Despeje em um balde e toma a forma do balde. Isso é mais ou menos semelhante às pessoas que mudam a maneira de agir dependendo do grupo de pessoas com quem estão. Se estão com seus bons amigos, eles fazem boas coisas. Se estão com más amigos, fazem coisas más.

Precisamos ser diferentes—constantes e firmes—para que o Pai Celestial possa sempre contar conosco. Para o Joseph Smith, o Senhor disse, “E agora te ordeno, meu servo Joseph, que ... sejas firme em guardar os mandamentos que te dei; e se fizerdes isto, eis que te concederei vida eterna, ainda que sejas morto” (Doutrina e Convênios 5:21-22).

Alguns dos mandamentos que devemos guardar com firmeza tem haver com a pureza sexual. *Para o Vigor da Juventude* diz,

Antes de casar-se, não façam nada que desperte as poderosas emoções que só devem ser manifestadas no casamento. Não troquem beijos apaixonados, nem deitem uns por cima dos outros, não toquem as partes íntimas e sagradas do corpo de outra pessoa, com ou sem roupas. Não permitam que ninguém faça isso com vocês. Não despertem essas emoções em seu próprio corpo... Não participe de conversas ou atividades que despertem desejos sexuais (27-28)

Devemos guardar este mandamento! Isso responde a pergunta “O que é bom ou não fazer em namoros?” Se faço as coisas que *Para o Vigor da Juventude* diz que não devemos fazer, estou pecando.

E SOBRE BEIJAR?

Alguns querem saber, “A Igreja falou alguma coisa sobre beijar?” *Para o Vigor da Juventude* explica, “Não troquem beijos apaixonados” (27). Além disso, Presidente Spencer W. Kimball ensinou, “O que é chamado por um nome errado o ‘beijo da alma’ [beijo de língua] é uma abominação... Até mesmo se um namoro com tempo justifica [um] beijo, este deve ser um beijo limpo, decente, sem ser sexual, como um beijo entre uma mãe e um filho, ou pai e filha” (Os Ensinamentos de Spencer W. Kimball, 281).

Você percebeu que ele disse, “O beijo deve ser um beijo limpo, decente, sem ser sexual”? E ainda mais, mesmo esse tipo de beijo está suposto a ser reservado para “um namoro com tempo,” algo que a maioria dos jovens não devem estar envolvidos.

De fato, Presidente Kimball também disse, “O beijo tem... denegrado-se para desenvolver e expressar a luxúria ao invés de afeição, honra e admiração. *Beijar em namoros casuais é convidar problemas*. O que os beijos significam quando oferecidos como salgados e roubados de sua santidade?” (Os Ensinamentos de Spencer W. Kimball, 281, ênfase adicionada).

Alguns jovens podem perguntar, “Até que ponto você pode ir fisicamente sem pecar?” Mas Elder Henry B. Eyring do Quórum dos Doze Apóstolos disse, “A pergunta que realmente importa é esta: “Como posso aprender a perceber desde já os primeiros sinais do pecado, de modo a me arrepender logo?” (*Ensign*, Novembro 1999, 34).

Por exemplo, *Para o Vigor da Juventude* diz, “Não troquem beijos apaixonados.” A pergunta não é “Quanto tempo posso beijar antes que torne-se apaixonado?” mas propriamente “Como posso manter-me longe de beijos apaixonados?” O que é importante não é “*O quão perto posso chegar da linha?*” mas propriamente *Como posso evitar chegar bem perto?*

Elder Boyd K. Packer, presidente ativo do Quórum dos Doze, contou uma estória a respeito de chegar bem perto da linha. Ele disse,

[Era uma vez] um rei que estava escolhendo entre dois motoristas para sua carruagem. Ele ordenou a cada um deles a dirigir sua carruagem por um precipício, ruas sinuosas e cortadas por um penhasco alto. O segundo motorista demonstrou grande talento e habilidade. Ele correu abaixo pela montanha, tão perto da borda que às vezes a metade das rodas da carruagem estavam fora da borda do precipício. O rei era muito cuidadoso e então sabiamente escolheu o primeiro motorista para dirigir sua carruagem. É melhor ficar no lado seguro das coisas (*Ensign*, Maio 1996, 18).

Lembre-se que mesmo que seja tecnicamente “ok” fazer algo, “É melhor ficar no lado seguro das coisas.” Elder Hartman Rector Jr. falou sobre este mesmo princípio:

Passei vinte e seis anos pilotando os aviões da marinha. Era muito excitante ver o quão perto eu podia voar sobre as árvores. Isso é chamado de “*flat-hatting*” na marinha e é extremamente perigoso. Quando você está voando alto o suficiente para não bater nas árvores e o seu motor tosse uma vez, você está nas árvores.

Agora vamos fazer de conta que a marinha tivesse um mandamento—“Não deveis voar vosso avião nas árvores.” Verdadeiramente, eles tinham tal mandamento. De modo que pudesse está livre do mandamento, era necessário que eu adicionasse o meu mandamento ao da marinha, tal como, “Não deveis voar vosso avião mais baixo que 5,000 pés acima das árvores.” Quando você faz isso, você torna o mandamento da marinha de não voar nas árvores fácil de viver e o fator de segurança aumenta bastante (*Ensign*, Janiro 1973, 131).

Elder Rector aconselhou-nos a estabelecer nossas próprias regras para nos manter até mesmo de chegar muito perto da linha entre o pecado e a retidão.

Próximo ao final da minha missão, o Elder Richard G. Scott do Quórum dos Doze nos visitou. Ele disse a todos nós, missionários, que deveríamos orar sobre que tipo de padrão moral deveríamos ter e que deveríamos receber uma confirmação do Espírito Santo sobre o padrão que estabelecemos. Aceitei o conselho do Elder Scott.

Orei e senti que o padrão que deveria estabelecer para mim (e não estou dizendo que você deveria estabelecer o mesmo para você—isso é o que senti para mim) era que daquele momento em diante eu não ia beijar ninguém até que eu estivesse certo que ela seria a mulher com quem eu iria me casar. E esse padrão foi muito fácil de viver—enquanto eu estava em minha missão.

Uma semana depois que tinha chegado em casa, fui no meu primeiro encontro após a missão. Como lembro, eu e meu par estávamos sentados juntos no sofá, conversando sobre os últimos anos de nossas vidas, quando de repente ela me deu *aquele olhar*. Espero que você não saiba que olhar que estou falando. Era do tipo “Você vai me beijar?” E pensei, “Talvez irei.”

Serei honesto: isso foi uma grande tentação. Claro que tinha estabelecido um padrão para mim, mas isso foi na minha missão; agora eu estava com uma moça que queria beijar-me! E a verdade é que, eu queria beijá-la! Isso é onde a frase “inconstante como a água” torna-se importante. Se eu tivesse beijado ela, eu teria sido como a água—mudando meus padrões dependendo do meio ambiente que eu estava.

Entretanto, olhei em seus olhos e disse, “Já falei a você do padrão que estabeleci para mim enquanto estava em minha missão?”

“Não,” ela disse. “O que foi?”

“Decidi que não irei beijar uma moça até que saiba que ela é a pessoa com quem irei casar-me.”

Sua resposta surpreendeu-me. “Isso é coisa mais idiota que já ouvi.”

Mesmo não gostando do meu padrão, eu aderi-me a ele. Algumas pessoas podem não gostar dos padrões que você estabelece para você mesmo, mas está tudo bem. Coisas piores acontecem que pessoas rindo de você.

Elder Richard G. Scott disse,

eu e meu par
estávamos sentados
juntos no sofá,
conversando sobre
os últimos anos de
nossas vidas,
quando de repente
ela me deu *aquele*
olhar.

“Estabeleça, com firmeza, padrões pessoais. Escolha uma hora de profunda reflexão espiritual, quando não há pressão sobre você, que você possa confirmar suas decisões através de impressões sagradas. Decida, nesse hora, o que você fará ou não fará para expressar seus sentimentos. O Espírito guiará você. Então, não se desvie das decisões independente do quão certo pode parecer quando a tentação aparecer. A realização dos seus sonhos depende da sua determinação de nunca trair seus padrões” (Devocional BYU, 3 de Março de 1996).

Estabeleça um padrão para você mesmo cedo em sua vida. Como o Presidente Spencer W. Kimball disse, “Decisões certas são mais fáceis de fazer quando fazemos adiantadamente... A hora de decidir ir para a missão é bem antes de tornar-se um problema de escolher entre ir na missão e ... receber uma bolsa escolar. A hora de decidir sobre o casamento no templo deve ser feita antes de que voce fique apegado a um(a) namorado(a) que não compartilha o mesmo objetivo” (*Ensinamentos do Spencer W. Kimball*, 164).

QUAIS SÃO PADRÕES POSSÍVEIS?

Um grande sugerido pelo Elder Richard G. Scott é, “Mantenha suas expressões de sentimentos para os quais são confortáveis na presença de seus pais” (*Ensign*, Novembro 1994, 38). Você dever determinar qual será o *seu* padrão em espírito de oração.

Talvez no passado você fez coisas que você sabia que eram erradas. Satanás pode tentar você a pensar, “É muito tarde para estabelecer um padrão para você, você já fez muito.” Você não pode mudar o passado, mas você *pode* controlar o que você faz agora. Não importa o que tenha feito antes, estabeleça um padrão para o que você fará ou não no futuro.

Quando você estabelecer um padrão em espírito de oração, escreva-o para que você possa lembrar. Siga o exemplo de um Lamanita justo mencionado em 3 Néfi 6:14. Até mesmo quando todas as pessoas pararam de guardar os mandamentos, existiam alguns “que se haviam convertido à verdadeira fé; e não se afastaram dela, pois eram firmes e constantes e inabaláveis, desejando guardar com todo o empenho os mandamentos do Senhor.”

Aceite o conselho das escrituras. Não seja como a água. Estabeleça um padrão para você mesmo que você não irá se desviar. Seja firme, constante e inabalável.

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio “Não seja como a água, seja firme e imutável em seus padrões” aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Encontre um lugar privado onde você pode estabelecer um padrão moral que você não se desviará dele. Você pode pensar sobre alguns padrões possíveis que você pode ter (pondere em sua mente) e então pergunte ao Pai Celestial para confirmar isso para você através do Espírito Santo qual o padrão que você deve estabelecer para você mesmo. Uma vez que você sinta em seu coração que um padrão foi confirmado, escreva-o e nunca desvie-se do mesmo.
2. Estabeleça um padrão para você mesmo em uma área além da moralidade.
3. Estude várias vezes as leituras adicionais desse capítulo.
4. Sua própria idéia.

Que metas você estabelecerá para você ser mais firme constante e imutável? _____

Leitura Adicional

Para o Vigor da Juventude, 26-28. Esses padrões são claros e ajudarão você imensamente. Leia-os constantemente.

Elder Richard R. Scott, “Do What is Right,” *BYU Devocional*, 3 de Março de 1996. Disponível no link: <http://speeches.byu.edu>. Elder Scott ensina o por que que devemos fazer o que é certo e como estabelecer padrões que nunca nos desviaremos.

Bruce Monson, “Speaking of Kissing,” *New Era*, Junho 2001, 32-34. Quando o irmão Monson tentou beijar seu par, as coisas não funcionaram muito bem. Descubra o que ele aprendeu.

Capítulo 10

É Mais Fácil Parar Antes de Começar

"O pensamento de intencionalmente cometer um pecado grave agora e arrependê-lo depois, é extremamente errado. Nunca faça isso"

(Elder Richard G. Scott, Ensign, novembro 1994, 38).

No capítulo anterior eu falei sobre estabelecer padrões e ser firme e inabalável em vivê-los. Este capítulo explica um dos motivos pelo qual o estabelecimento de padrões é fundamental.

Uma noite quando eu estava dirigindo de volta de um encontro com Lani, eu estava me sentindo muito pobre financeiramente. Dinheiro parecia estar indo em todas as direções, menos pra minha carteira. Então eu decidi me divertir um pouco e poupar um pouco de dinheiro. Cerca de 1 km de seu apartamento, eu coloquei o carro em ponto morto e decidi que iria naquele impulso até a casa dela! Eu queria economizar dinheiro da gasolina (eu provavelmente economizei cerca de 20 centavos), e pensei que por ir no impulso até a casa da Lani eu seria mais legal (eu precisava de toda a ajuda que pudesse). Foi divertido, e me senti bem sucedido quando estava encostando em frente a sua casa e ainda estava a quase 50 km/h. Nós íamos conseguir!

Durante esse tempo, eu tinha colocado meu pé esquerdo no meu banco, e meu pé direito ficou controlando a embreagem, freio, e acelerador. É claro que por estar em ponto morto, eu não estava usando qualquer um destes pedais. Eu cheguei na área do estacionamento agora 10 ou 15 km/h. Quando me aproximei da vaga do estacionamento, coloquei meu pé no breque, mas nada aconteceu. Eu estava batendo no breque, mas o carro seguiu indo. Eu subi na sarjeta, bati na parede do apartamento dela, e finalmente, o carro parou por completo. Fiquei espantado. O que havia acontecido?

Foi só então que eu percebi que em vez de colocar o pé no freio, eu tinha pisado na embreagem. Porque eu tinha colocado meu pé esquerdo no meu banco, eu confundi os pedais.

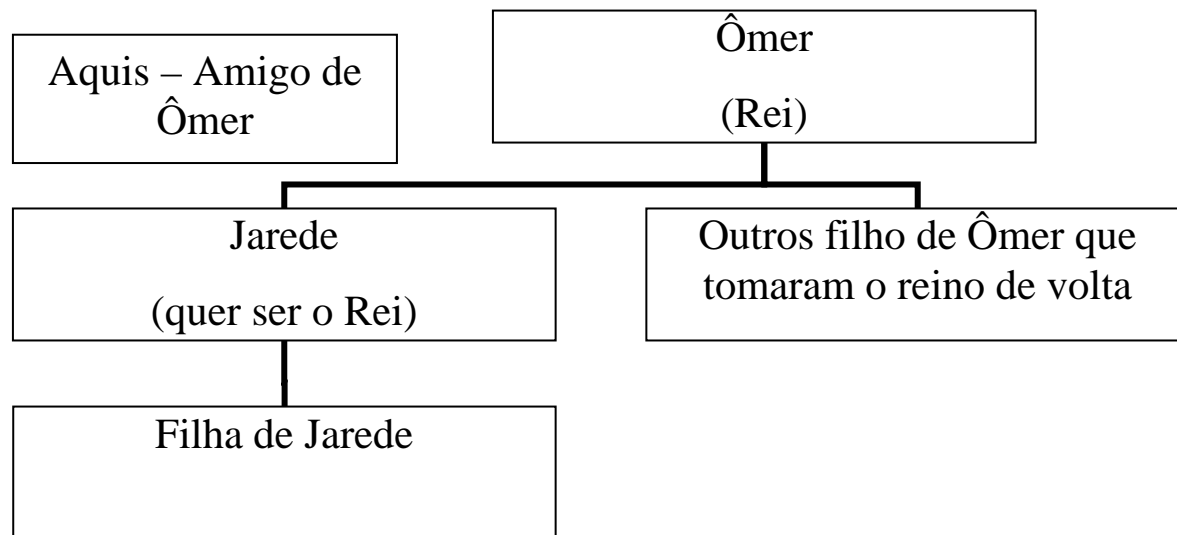
Eu aprendi uma lição importante com esta experiência. Mesmo que você ache que está no controle, você pode não estar. Se você tivesse me dito, em qualquer ponto da minha viagem de impulso que eu não podia parar, eu teria rido de você. Claro que eu poderia! Eu dirigia há seis anos. Mas no momento crítico, quando eu realmente precisava parar, eu estraguei tudo. Era uma questão de dois ou três segundos, mas foi só isso que precisou para eu bater o carro.

O mesmo princípio é válido com a moralidade. Um rapaz e uma moça poderiam pensar que estão no controle, que podem parar a qualquer momento. Se alguém viesse a dizer, "Hei, vocês estão ficando muito perto da linha," eles poderiam pensar, "tudo bem, não vamos deixar as coisas saírem de nosso controle". Mas, então, em um momento crítico, um movimento errado, pode resultar em tragédia. Demora apenas alguns segundos para esmagar uma vida na parede da imoralidade. Essa é uma das razões pelas quais é tão importante definir os padrões para deixar de ficar perto da linha. Um princípio relacionado com isto: É mais fácil Parar uma situação ruim antes dela começar.

Eu poderia ter evitado o acidente, parando minha aventura de impulso antes da viagem começar.

Agora, não há nada mal sobre dirigir no impulso, mas muitas vezes enfrentamos situações na quais somos oferecidos a oportunidade de fazer algo que sabemos que está errado.

Por exemplo, se um amigo convida você para ir a um local onde haverá influências negativas, é óbvio que é melhor parar a situação antes que comece por não ir com o seu amigo. O capítulo 8 de Éter descreve um terrível acontecimento que poderia, e deveria ter sido ou parado antes de ter começado. Houve um homem chamado Jarede cujo pai, Ômer, era o rei. Jarede rebelou-se contra seu pai e tomou o reino dele. Alguns dos irmãos Jarede estavam zangados com Jarede, e lideraram um exército que destronou Jarede e restaurou o reino de volta para Ômer. Existem outros dois personagens nesta história – a filha de Jarede, uma jovem bonita, mas maliciosa e um homem chamado Aquis que era amigo do pai de Jarede, Ômer. O gráfico seguinte pode ajudá-lo entender esses nomes:



Jarede estava deprimido por ter que devolver o controle do reino a seu pai. Ele ainda queria o poder. Nós lemos:

E Jarede ficou muito triste com a perda do reino, porque nele e na glória do mundo havia posto o coração. Ora, a filha de Jarede, sendo sumamente esperta e vendo a tristeza do pai, formulou um plano para restituir o reino ao pai. Ora, a filha de Jarede era muito bela. E aconteceu que falou a seu pai, dizendo-lhe: Por que razão está meu pai tão triste? Não leu ele o registro que nossos pais trouxeram através do grande mar? Eis que não há neles um relato referente aos antigos, de que, por meio de planos secretos, obtiveram reinos e grande glória? E agora, portanto, que meu pai mande chamar Aquis, filho de Químnor; e eis que sou bela e dançarei perante ele e agradá-lo-ei, de modo que me desejará para esposa; portanto, se ele te pedir que me dê a ele para esposa, dir-lhe-ás: Dá-la-ei se me trouxeres a cabeça de meu pai, o rei. Ora, Ômer era amigo de Aquis.” (Éter 8:7-11).

O que está acontecendo aqui? Jarede está triste porque ele havia posto o coração na glória do mundo, sua filha percebeu, e ela disse, "Pai, você não ouviu dos segredos e tramas que outros fizeram? Eu tenho uma grande idéia pra uma trama. Têm esse rapaz, Aquis - convide-o pra cá, e eu vou dançar para ele. Ele vai gostar tanto de minha dança que ele vai dizer, 'Deixe-me casar com ela!' E você dirá, 'Você pode se casar com ela se você matar meu pai, Ômer, e trazer-me a cabeça dele.'"

Dizer que esta é uma má situação seria um eufemismo. Mas perceba que neste momento Jaredé poderia facilmente ter acabado com este enredo antes de acontecer. Ele poderia ter dito, "Querida, eu acho que devemos cancelar suas aulas de dança, eles estão subindo na sua cabeça!" E isso teria sido o fim. Jaredé poderia ter prevenido, mas ele não o fez. A estória continua:

“Portanto quando Jaredé mandou chamar Aquis, a filha de Jaredé dançou perante ele, agradando-o de tal modo que ele a desejou para esposa. E aconteceu que ele disse a Jaredé: Dai-ma para esposa. E Jaredé lhe disse: Eu vo-la darei se me trouxerdes a cabeça de meu pai, o rei” (Éter 8:11-12).

Portanto quando Jaredé mandou chamar Aquis, a filha de Jaredé dançou perante ele, agradando-o de tal modo que ele a desejou para esposa. E aconteceu que ele disse a Jaredé: Dai-ma para esposa. E Jaredé lhe disse: Eu vo-la darei se me trouxerdes a cabeça de meu pai, o rei.

Aquis agora teve a oportunidade de acabar com a situação. Ômer era seu amigo. Ele poderia ter dito, "Jaredé, eu estou atraído por sua filha e tudo mais, mas não vou matar o meu amigo para casar com ela. Obrigado, mas não obrigado". Aquis poderia ter prevenido, mas ele não o fez.

Aquis chamou os parentes de Jaredé e os fez prometer que ajudariam ela a matar secretamente o Ômer. Felizmente, o Senhor advertiu Ômer e sua família do que estava acontecendo, e eles puderam escapar. Jaredé, em seguida, tornou-se o rei e deixou Aquis casar-se com sua filha. Mas Aquis não ficou satisfeito. Ele matou Jaredé, para que ele pudesse se tornar rei. Pergunto-me como a filha de Jaredé se sentiu então. Eventualmente, houve uma guerra civil entre o povo, apenas trinta sobreviveram. Essas trinta pessoas foram ao local onde estava e Ômer e indicaram-no novamente a rei sobre o povo.

Esta tragédia poderia ter sido evitada. A filha de Jaredé poderiam ter ficado quieta. Jaredé poderia ter parado o plano. Aquis poderia ter dito não. Porque eles não o fizeram, muitas pessoas morreram.

As situações que você pode enfrentar podem não ser tão dramáticas como assassinatos em massa, mas para você em sua vida, elas podem ser igualmente importantes. Drogas, álcool e pornografia são todas tentações viciosas das quais você nunca deve se aproximar - pecados que você pode parar antes que eles comecem.

Por exemplo, você pode prevenir-se de acidentalmente ver pornografia instalando um software de filtragem, ou a colocação do seu computador em um quarto na casa onde outros possam ver a tela (ver Elder M. Russell Ballard, Ensign, novembro de 2003, 16).

Escolha evitar situações em que a tentação estará presente. Posso imaginar um rapaz indeciso sobre ir a uma festa onde ele sabe que álcool será servido. Ele tem a oportunidade para parar uma situação antes que se inicie. Mas talvez ele racionalize e diga que ele vai, mas que não vai beber.

Na festa ele encontra uma moça que está bêbada. Ele quer ajudar e dá-lhe uma carona para casa. Sozinho no carro, ela pede a ele para fazer coisas que ele sabe é errado. É tarde da noite, e ele está racionalizando. Uma situação trágica resulta que poderia ter sido interrompida antes mesmo de começar.

Não seja como aquele rapaz. Seja como Paulo, que parou uma má situação antes que começasse. Ele estava com uma menina que disse, "Eu gosto de você com essa camiseta, Paulo. Da próxima

vez gostaria de vê-lo sem". Paulo certificou-se que não haveria uma próxima vez" (ver Jeanette Goates Smith, *New Era*, junho de 1993, 11).

Durante um período de guerra, no Livro de Mórmon, os Nefitas estavam na posse de uma cidade chamada Nefia. Infelizmente, não foi enviado reforços suficientes para a cidade, e os Lamanitas assumiram o controle de Nefia.

Um pequeno verso comentando esta batalha nos ensina um princípio importante: "E então, como Morôni supusesse que haviam sido enviados homens para a cidade de Nefia, a fim de ajudarem o povo a defender aquela cidade, e sabendo que *era mais fácil impedir que a cidade caísse nas mãos dos lamanitas do que reconquistá-la*, pensou que facilmente defenderiam aquela cidade." (Alma 59:9, ênfase adicionada).

Teria sido mais fácil nunca ter deixado que o Lamanitas tomassem posse do que perder o controle da cidade e, em seguida, tentar retomá-lo. Do mesmo modo, é mais fácil manter os bons hábitos que temos do que ao invés fazer besteiras e ter que tentar se arrepender.

Às vezes as pessoas pensam que podem pecar um pouco e mudar depois. Elder Jeffrey R. Holland do Quorum dos Doze ensinou, "Nunca diga: . . . 'Eu posso transgredir agora e arrepender depois'" (Ensign, novembro 1998, 76). Do mesmo modo, Elder Richard G. Scott disse, "O pensamento de intencionalmente cometer um pecado grave agora e arrepender-se depois é perigosamente errado. Nunca faça isso. Muitos começam a jornada de transgressões intencional e nunca voltam. Pecado premeditado tem maiores penas e é mais difícil de superar. Se há pecado, se arrependa agora - enquanto você pode" (Ensign, novembro 1994, 38-39).

Evite a armadilha de pensar "Eu posso pecar agora e me arrepender depois." Sabemos quando as coisas são certas e quando estão erradas. Mórmon ensinou que "o Espírito de Cristo é concedido a todos os homens [e mulheres], para que eles [ou elas] possam distinguir o bem do mal" (Morôni 7:16). Quando sentimos que estamos entrando em território ruim, devemos parar - mesmo antes de começar.

APLICAÇÃO

Como você viu o princípio "É mais fácil parar antes que você comece" aplicado (ou não aplicados) em sua vida e nas vidas das pessoas que você conhece? Em outras palavras, que situações que você ou seus amigos e familiares se relacionam com o tema do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Leia os discursos (mencionados abaixo) de Elder Richard G. Scott. Preparar um discurso que ensine esses mesmos princípios usando suas próprias palavras.

2. Marque a história de Jared e Aquis em suas escrituras. O que você aprender refletindo sobre esta tragédia?

3. Sua própria idéia:

Que meta(s) que você definirá para si para, mais completamente, aplicar o parar antes de começar em sua vida??

Leitura Adicional

Elder Richard G. Scott, "Making the Right Choices", Ensign, novembro de 1994, 37-39. Elder Scott responde várias perguntas feitas comumente sobre moralidade.

Capítulo 11

Faça as Coisas no Tempo Certo

Uma vez que a fé na escolha que o Senhor faz do momento certo pode vir a ser provada, devemos aprender não apenas a dizer “seja feita a tua vontade”, mas pacientemente também dizer: “Que as coisas aconteçam no momento que Tu escolheres, Senhor.”

(Elder Neal A. Maxwell, *Liahona*, julho 2001, 73).

Você pode ter ouvido a canção que se baseia em Eclesiastes 3:1-8:

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer, tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou; Tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar; Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar. Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar; Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora; Tempo de rasgar, e tempo de coser, tempo de estar calado, e tempo de falar; Tempo de amar e tempo de odiar, tempo de guerra, e tempo de paz.”

No versículo 11, há uma bela síntese do princípio que estes versos ensinam. Diz que Deus “Tudo fez formoso em seu tempo”. No seu tempo. O princípio desses versos é bastante claro. Há um tempo certo para tudo, e quando as coisas são feitas no momento certo, elas são maravilhosas. Às vezes é bom rir e, às vezes, é bom chorar; às vezes é bom falar, e às vezes é bom ficar quieto. O truque é saber quando é hora do quê. Felizmente, quando se trata de questões de namoro, os profetas deram-nos uma orientação clara sobre as questões de quando começar. Por exemplo, *quando é o momento certo para começar a namorar?* Cada SUD adolescente sabe a resposta, quando tiver dezesseis. As pessoas, algumas vezes, questionam por que eles têm de esperar pra começar a sair em econtros.

Para o Vigor da Juventude dá três razões por que você deve esperar até que você tenha dezasseis para sair em econtros. Diz, “Não namorem até que tenham pelo menos dezesseis anos de idade. Namorar antes disso pode [1] levar à imoralidade, [2] limitar o número de outros jovens que vocês poderão vir a conhecer e [3] privá-los de experiências que os ajudarão a escolher um parceiro eterno.” (24).

Lendo a partir de *Para o Vigor da Juventude* deveria ser suficiente.

Além disso, uma pesquisa mostrou que os adolescentes que começam a namorar cedo têm muito mais probabilidade de ser imoral do que aqueles que esperam para encontros com a idade apropriada. Por exemplo, um estudo realizado por Bruce Monson, publicada na *New Era*, mostrou que os adolescentes que começaram a namorar antes dos dezesseis tem quase três vezes maior probabilidade de ser imoral do que os adolescentes que esperaram até os dezesseis pra começar a sair em encontros. (Junho de 2001, 36).

Presidente Gordon B. Hinckley acrescentou este insight sobre a questão do porquê esperar para encontros dizendo que; “O Senhor fez-nos atraentes uns para os outros com um

propósito grandioso. Mas essa própria atração torna-se um barril de pólvora se não for mantida sob controle. É algo belo quando exercido da maneira correta, mas letal quando extrapola os limites estabelecidos pelo Senhor. É por isso que a Igreja opõe-se ao namoro precoce. Essa regra não tem o intuito de prejudicá-los de modo algum. Ela visa a ajudá-los e o fará, caso a observem.”(Liahona, abril de 2001, 38-39).

O que você pensa sobre este cenário? Existe um membro do sexo oposto que você *realmente* gosta. Quero dizer, você *realmente* gosta dessa pessoa. E essa pessoa lhe convida para um baile formal da escola. Você fica todo animado e o único problema é; o baile é um mês antes de você completar dezesseis. Você deve ir? Alguns podem pensar, "Não é grande coisa, é só um mês." Mas considere essa declaração seguinte do Elder Henry B. Eyring sobre o seguir o profeta:

“Outra idéia errônea é acreditar que a decisão de aceitar ou não o conselho dos profetas nada mais é que decidir se aceitamos um bom conselho e recebemos seus benefícios ou se permanecemos na situação atual. Entretanto, a decisão de não atender aos conselhos dos profetas muda completamente a nossa situação: Passamos a correr mais perigo. Se não dermos ouvidos ao conselho do profeta hoje, nossa capacidade de aceitar os conselhos inspirados no futuro será reduzida. O melhor momento para haver decidido ajudar Noé na construção da arca foi na primeira vez que ele pediu ajuda. Depois disso, cada vez que ele voltava a pedir e não era atendido, menor se tornava a sensibilidade das pessoas para ouvir o Espírito. E assim, o conselho de Noé parecia-lhes cada vez mais tolo, até que veio a chuva. Ai, já era tarde demais. (Liahona, junho de 2008, 04).

Quando seguimos o profeta, não só somos abençoados por sermos obedientes, mas também nos tornamos o tipo de pessoa que seguirá o profeta, não importa o quê. Obviamente, sabemos que as pessoas não devem namorar antes de ter dezesseis, mas e esta questão?

“Tenho 14 e sei que não estamos supostos a sair em encontros até que tenhamos 16. Mas um monte de amigos de minha idade na escola tem uma namorada ou namorado, embora realmente não namorem. Tem alguma coisa errada com isso?”

Esta questão foi feita na *New Era* de setembro 2005.

Como parte de suas respostas, *New Era* escreveu: "Alguns adolescentes ficam em duplas mas dizem não estar saindo em encontros. Ter um namorado ou namorada, no entanto, é estar namorando, e pode criar diversos problemas graves "(16). Uma questão semelhante foi feita, Na *New Era* de julho de 1995..

Eles disseram que "provavelmente receberam mais cartas com resposta a esta questão do que qualquer outra impressa na sessão (*Q & A* 17). A tentação de formar casais até os dezesseis parece ser extremamente comum. A *New Era* então publicou, surpreendentemente, as cartas escritas pelos nossos leitores que diziam, "Sim, há algo errado com o emparelhamento com uma namorada ou namorado antes dos 16 anos." Quase todos apontam para o que os profetas modernos disseram; que não deveríamos namorar até 16 anos, e que, mesmo assim, isto é o início de sair em encontros e que os encontros feitos em grupo são os melhores. Aqui está uma carta que destaca muitos dos problemas com o começar a pensar seriamente sobre uma pessoa

muito cedo:

“Quando eu tinha 14 anos, decidi que ter um amigo “especial” não era namorar; por isso estava tudo bem. Começou como uma forma de ser mais popular, mas logo eu estava mentindo pros meus pais para que eu pudesse passar tempo sozinha com ele. Durante os dez meses que estávamos juntos, meu testemunho foi lentamente enfraquecendo, e finalmente tive problemas com a lei de castidade. Desde então, eu conversei com meu bispo e me arrependi, mas foi um longo, difícil e doloroso processo. Eu feri a mim mesma, a meus pais, e ao Senhor. Abriu-se a porta para muitas outras tentações e pouco a pouco as coisas mais importantes na vida passaram a se tornar bobas, e as coisas erradas pareciam certas. Meus pais e bispo me mostraram nada mais além de amor a medida que tentaram ajudar-me a voltar para o lado do Senhor. Quanto eu desejo que tivesse tido força quando eu tinha 14 para ficar sozinha e ser diferente” (17-18).

A *New Era* incluiu respostas de outros leitores sobre o porquê de emparelhamento antes dos dezesseis pode ser perigoso. Uma jovem mulher destacou muitas mudanças entre quatorze e dezesseis. Mesmo que um jovem casal ache que eles são suficientemente maduros para começar a namorar cedo, aqueles que confiam no tempo Senhor serão abençoados. A *New Era* concluiu sua resposta a esta pergunta, dizendo:

“Alguns jovens de 16 anos tentam explicar que eles não estão realmente namorando. Eles tentam fazer isso parecer tudo bem, dizendo que são apenas bons amigos. Mas, até por formar um casal de amigos entre rapaz e moça, estão imitando um relacionamento de namoro. E isso pode ser prejudicial. Converse com seus pais. Eles podem ajudá-lo. Muito simplesmente, você não deve ser parte de um casal como namorado e namorada até que sejam da idade para saírem em encontros como preparação para um casamento no templo” (18).

Posso simpatizar com a idéia de um(a) jovem de catorze anos de idade ter o desejo de ter um "amigo especial" com o qual se junte - mas isso vai contra os conselhos que recebemos em relação ao momento adequado de namoro.

Lembre-se Deus “Tudo fez formoso em seu tempo” (Eclesiastes 3:11). Quatorze e quinze não é o momento de casar. Não vai ser bonito se não for feito no tempo de Deus. Portanto, quando está bem pra ter um relacionamento de encontros freqüente ou namoro? Quando você tiver dezesseis? Mais uma vez, *Pelo Vigor da Juventude* responde a esta pergunta: “Quando começarem a namorar, saiam em grupos ou em pares. Evitem sair sempre com a mesma pessoa” (25).

Uma pesquisa mostra claramente que a grande maioria daqueles que saem constantemente em encontros no colegial quebram as normas descritas no *Pelo Vigor da Juventude* (ver Bruce Monson, *New Era*, de Junho de 2001, 36). Mas ainda mais importante do que a pesquisa é o claro conselho que recebemos em relação ao tempo de namorar firme. Se não fosse importante, os profetas teriam enfatizado tanto? Antes de ler as seguintes citações, observe o que Elder Henry B. Eyring ensinou: “Uma das principais maneiras de reconhecer esses conselhos [dos profetas] é que eles se repetem” (Liahona, Junho de 2008).

Leia os seguintes avisos repetidos em relação ao freqüentes encontros de namoro no colégio. Presidente Spencer W. Kimball, o décimo segundo presidente da Igreja, disse: “Namoro precoce

aumenta a tentação. Um vicioso, destrutivo, padrão social de namoro firme precoce deve ser mudado. . . É o meu sentimento que, depois de ter tido considerável experiência em entrevistar a juventude, que a mudança desse padrão das atividades sociais da nossa juventude iria eliminar imediatamente a maioria dos pecados dos nossos jovens...” (*Os Ensinamentos de Spencer W. Kimball*, 287-88).

Presidente Ezra Taft Benson, o décimo terceiro presidente da Igreja, disse aos jovens, “Abstenham-se de. . . namoros firmes. . . . Evite namorar firme com um rapaz antes do momento de seu chamado missionário. Se sua relação com ele é mais descontraída, ele poderá tomar a decisão de servir uma missão com mais facilidade e também poderá concentrar as suas energias no seu trabalho missionário em vez da namorada que ficou em casa” (*Ensign*, novembro de 1986, 82-83).

Presidente Howard W. Hunter, o décimo quarto presidente da Igreja, disse; “Quando deve um jovem rapaz ou uma jovem moça começar a namorar firme? Tenho certeza que você vai concordar que não é uma boa idéia para um rapaz e uma moça para começar namoro firme, até que chegaram à idade apropriada de casamento. . . Há muito tempo depois do ensino médio para namorar firme” (*dos ensinamentos de Howard W. Hunter*, 124).

Presidente Gordon B. Hinckley, o décimo quinto presidente da Igreja, aconselhou na sessão de sacerdócio da conferência geral: “Quando você é jovem, não se envolva em namoro firme. Quando chegar a uma idade em que você pensa sobre casamento, então é o momento de tornar-se envolvido de tal forma. Mas vocês meninos que estão no ensino médio não precisam disso, e nem as meninas” (*Ensign*, novembro 1997, 51).

Isso são quatro profetas em seqüência, e existem muitas outras citações que podem ser acrescentadas a esta lista! Isto pode ser um mandamento muito difícil para obedecer. Em muitas escolas, namoro firme é comum. Alguns jovens dizem que em sua escola ou você esta namorando firme ou não namora nunca. E se você tentar sair com muitas pessoas diferentes, apenas como amigos, pessoas começam a espalhar rumores de você. Há muitas razões pelas quais o namoro firme pode parecer atraente. Talvez exista apenas uma pessoa que você goste, ou só um rapaz que a convide pra sair. Eu não sei as circunstâncias que você enfrenta individualmente, mas sei isto: Se você seguir o profeta, você será abençoado.

Eu falei sobre este tópico no “*Especially for Youth*” poucos anos atrás. Algumas horas depois de ter dado o discurso, eu fui jantar. No meu caminho, eu vi uma menina com cabelo vermelho vivo. Ela apontou para mim e gritou, "Você!" Ela fez uma terrível cara e gritou: "É você !" Então ela correu para o banheiro com sua amiga. Eu a vi mais tarde naquela noite, e ela estava apontando pra mim e fazendo cara feia. O último dia de EFY eu a vi de novo e perguntei a ela porque ela sempre apontava para mim. Ela explicou que ela tinha raiva de mim porque ela tinha um namorado e que agora se sentia culpada sobre isso. Eu disse a ela que eu não estava tentando fazê-la se sentir culpada, e conversamos um pouco mais. Dei meu e-mail pra ela e disse-lhe que me deixasse saber o que aconteceu depois. Um semana mais tarde, recebi o seguinte e-mail:

“Oi, eu sou a maluca do cabelo vermelho que ficava apontando para você. Existe esse cara com quem tenho saído por nove meses e ele vai sair de missão no próximo ano. Bem, quando eu voltei pra casa, nós curtimos por um tempo, e então eu terminei tudo e disse-lhe. . . como estava

me sentindo. Decidimos ser grandes amigos que ainda ocasionalmente poderíamos sair juntos pra passear. Foi extremamente difícil, mas sei que isto é o que meu Pai Celestial quer de mim.”

Você será abençoado se não namorar firme até o termino do colegial. Não será fácil, mas valerá a pena. Se você não está atualmente namorando firme, faça uma meta que você não o fará até o momento adequado. Se você estiver em um namoro firme, eu o incentivo a pensar sobre as citações neste capítulo.

E se acontecer de nós vermos um ao outro, por favor, não aponte para mim! Lembre-se destas palavras do Elder Henry B. Eyring: “Todas as vezes que decidi adiar a obediência a um conselho inspirado ou considerei-me uma exceção, acabei descobrindo que me colocara em terreno perigoso. Sempre que dei ouvidos aos conselhos dos profetas, senti a confirmação ao orar e, ao segui-los, percebi que havia caminhado em direção à segurança” (Liahona, maio 1997, 25).

Eu fui inspirado a vontade de seguir o profeta por um jovem casal. Eles nunca tinham ouvido dizer que você não deve namorar firme. No mesmo dia que este jovem casal ouviu o que os profetas disseram sobre o assunto, eles decidiram romper. Há um tempo de namoro firme? É claro! Falando para os os membros adultos solteiros, Elder Dallin H. Oaks disse

Por muitos anos, a Igreja aconselhou os jovens a não namorem antes dos 16 anos de idade. Pode ser que alguns jovens adultos, especialmente os homens, tenham levado esse sábio conselho ao excesso e determinado que não namorariam antes dos 26 ou até dos 36.

Rapazes, se vocês retornaram de sua missão e ainda estão seguindo o padrão para rapazes e moças que foram aconselhados a seguir quando tinham quinze anos, é hora de crescer. Reúnam a coragem e procurem alguém com quem sair. Comecem com vários encontros com diversas moças, e quando essa fase resultar em boas possibilidades, passem à fase do namoro firme. É hora de se casarem. É isso que o Senhor deseja para Seus jovens filhos adultos (tanto homens como mulheres). A iniciativa é masculina e vocês, homens, devem tomá-la. Se não souberem o que é um encontro, talvez esta definição ajude. Ouvi isso de minha neta de dezoito anos. Um “encontro” precisa passar no teste dos três Ps: (1) planejado com antecedência, (2) pago pelo rapaz e (3) para os dois apenas.

Moças, evitem o excesso de programas em grupo, e incentivem os encontros simples, baratos e freqüentes. Não facilitem para os rapazes as atividades em grupos em situações em que vocês, mulheres, providenciam o alimento. Não subsidiem os aproveitadores. Uma atividade em grupo de vez em quando é aceitável, mas quando virem homens cuja principal interação com o sexo oposto são as atividades em grupo, creio que vocês devem trancar a despensa e passar a chave na porta da frente. (Cerão do Sistema Educacional da Igreja, 1 de Maio de 2005, <http://www.lds.org/library/display/0,4945,538-1-3100-22,00.html>).

Há um tempo e uma época para tudo. Escreva Eclesiastes 3:11 em seu coração: Deus “Tudo fez formoso em seu tempo.” Namoros e emparelhamento podem ser maravilhosos, coisas bonitas se feitos de acordo com o tempo do Senhor. Pode ser extremamente difícil esperar e confiar no tempo do Senhor. Mas prometo que vale a pena. Deus “Tudo fez formoso em seu tempo.”

APLICAÇÃO

Como você viu o princípio "faça as coisas na hora certa" aplicado (ou não aplicados) em sua vida e nas vidas das pessoas que você conhece? Em outras palavras, situações que você ou seus amigos e familiares tem estado em que se relacionam com o tema do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Se você ainda não tenha, faça uma regra firme para si mesmo que você não vai sair em encontros até os dezesseis e que não vai namorar firme até terminar o colegial. Ora sobre seu padrão para que seja confirmado pelo Espírito e escrito em seu coração.

2. _____

Que meta(s) que você definirá para si próprio para fazer as coisas mais plenamente no momento certo?

Leitura Adicional

Elder Dallin H. Oaks, "The Dedication of a Lifetime" – Cerão do Sistema Educacional da Igreja, 1 maio de 2005. disponível em <http://speeches.byu.edu> ou <http://ldscs.org/>. Elder Oaks dá aconselhamento específicos ao namoro para membros adultos solteiros.

"Perguntas e Respostas", *New Era*, setembro de 2002, 16-17. A *New Era* e seus leitores respondem à pergunta: "Como posso seguir o conselho em Pelo Vigor da Juventude para 'evitar sair em encontros frequentes com a mesma pessoa?' É difícil para eu ignorar os meus sentimentos por uma pessoa e sair em encontros com outros. Que devo fazer?"

Capítulo 12

Peça Ajuda quando Você Precisar

"Em um namoro e relacionamento amoroso, eu não deixaria que você passasse cinco minutos com alguém que diminua você, que está constantemente criticando você, quem é cruel a suas custas e podem até chamar isso de humor."

(Elder Jeffrey R. Holland, Cerão da BYU, 15 de Fevereiro de 2000)

O Nefitas estavam no meio de uma guerra cruel, batalhando não só os Lamanitas, mas também eles mesmos. Alguns Nefitas tinham tornado-se iníquos e estavam causando discórdia. Um destes dissidentes Nefitas foi Moriânton, cujo povo entrou em uma luta com outros Nefitas por terras. O grupo de Moriânton estava errado.

Morôni, o General Nefita, trouxe o seu exército para proteger os Nefitas inocentes de Moriânton. Moriânton desenvolveu um plano de fuga de Morôni. Lemos;

“Moriânton, que era um homem muito violento, zangou-se com uma de suas servas e sobre ela atirou-se, espancando-a. E aconteceu que ela fugiu e foi para o acampamento de Morôni e relatou todo o acontecido; e também a intenção que tinham eles de fugir para a terra do norte... Por conseguinte, Morôni enviou um exército com seus apetrechos para interceptar o povo de Moriânton.” (Alma 50:30-33).

Como você pode ver, Moriânton foi um homem mal. Se ele tivesse fugido para a terra em direção ao norte, ele teria, significativamente, ferido os Nefitas. Felizmente, a serva de Moriânton teve coragem suficiente para correr e dizer a Morôni o que estava acontecendo, Morôni foi capaz de parar Moriânton e seu exército antes que fugissem.

O princípio "Obtenha Ajuda quando você precisa" pode parecer obvio, mas raramente é fácil. Esta serva precisou de coragem para ir a Morôni. Infelizmente, muitas pessoas hoje estão envolvidas em relacionamentos negativos e alguns não sabem como obter ajuda. Algumas destas relações podem ser fisicamente abusivas como a relação entre Moriânton e sua serva. Outras podem ser verbal ou emocionalmente abusivas. A seguinte história ilustra o quão difícil pode ser reconhecer e sair de relacionamentos prejudiciais.

Clara e Nelson começaram a namorar pouco tempo depois que ela completou dezesseis. Ambos eram membros ativos da Igreja. Alguns amigos de Clara lhe disseram que ele tinha uma má reputação e que tratava mal as mulheres. Mas Nelson era bom com Clara, e ela gostava da atenção que ele lhe dava, por isso ela não ouviu seus amigos. "Além disso", ela pensava, "você não deveria julgar as pessoas. Eu posso lhe dar uma segunda chance."

Clara e Nelson gastavam quase todo o dia juntos. Ela sempre ia para a casa dele, e estar com ele e com sua família se tornou a vida dela. Clara gostava de Nelson, mas ela estava preocupada com algumas coisas. Por exemplo, por vezes, quando eles estavam juntos ela pensou que tinha sentido cheiro de álcool no seu hálito. Ela lhe perguntou se ele tinha bebido. Nelson ficou bravo e gritou com ela. Clara nunca tinha estado perto de álcool e assim pensou que estava enganada. Ela pensou, "Bem, acho que eu o acusei falsamente, por isso tudo bem que ele fique bravo."

Algumas semanas depois, Clara descobriu que Nelson tinha saído com uma garota e feito algumas coisas imorais com ela. Ela estava chateada e disse a Nelson que ela não queria vê-lo mais. Ela tentou sair com outros caras, mas ela tinha saído com Nelson por tanto tempo que a maioria dos caras pensava nela como "A garota do Nelson", e mais ninguém convidou-a para sair.

Depois de algumas semanas, ela sentiu saudades de Nelson e da família dele, então ela decidiu voltar com ele. Ela pensou que poderia ajudá-lo a mudar. Ela convenceu-o de falar com o seu bispo sobre o que ele tinha feito com a outra garota. Ele fez, mas mais tarde Clara descobriu que ele não contou pro bispo tudo que havia acontecido. Ainda assim, Clara não queria terminar com Nelson – Ela tinha certeza que poderia ajudá-lo a ser uma melhor pessoa.

Ao passar de alguns meses, a sua relação estava terrível e ótima ao mesmo tempo. Nelson muitas vezes gritou com Clara. Frequentemente eles estavam com um grupo de amigos, e Nelson diria algo do tipo, "Sai daqui, Clara! Eu não quero estar mais perto de você." As palavras são cruéis, e a forma com que ele disse as tornou pior – ele gritava com ela na frente de todo mundo. Nenhum de seus amigos fizeram nada para ajudá-la. Mas cada vez que acontecia isso, depois de alguns dias, Nelson levava Clara a um bom restaurante ou fazia algo doce e se desculpava por ser tão ruim. Clara pensou, "Talvez ele não seja um grosseiro depois de tudo."

Mas os bons momentos se tornaram menos frequentes e os estouros de Nelson mais frequentes. Ele tentava controlar Clara. Se ela quisesse ficar uma noite na casa dela, ele visitava a visitava e a fazia se sentir culpada por querer ficar na casa dela. Quando eles iam para um restaurante, ele tirava a comida dela porque (como ele diria), "Eu comprei e posso ficar com ela [comida]." Ele também se tornou violento. Quando Clara dançou com outro cara, ele jogou-a no chão. Mais tarde, ele disse que ela tinha caído sozinha. Em outra ocasião, ele socou uma parede quando Clara não quis beijá-lo. Mas mesmo assim, Clara permaneceu com ele.

Esta história poderia ter tido um trágico final. Mas, felizmente, a mãe de Clara pode identificar que ela estava sofrendo. Clara não quis falar com a mãe dela sobre a situação, mas a mãe dela continuou insistindo e perguntando, "O que está acontecendo? Por que você volta pra casa chorando depois que sai com Nelson?" Eventualmente Clara contou a sua mãe o que estava acontecendo.

A mãe de Clara reconheceu que isso era um problema sério e deu-lhe alguns panfletos sobre relacionamentos abusivos. Clara lendo os panfletos, ela percebeu que Nelson se encaixava no perfil de um abusador. Com a ajuda de seus pais, ela decidiu parar de ver Nelson.

Foi muito difícil. Ela havia passado tanto tempo com ele, com sua família e seus amigos, que eram toda a sua vida. Ela sentiu um vazio sem ele. Nelson a chamou várias vezes e disse: "As coisas vão ser diferentes. Vamos voltar. Dê-me outra chance." Clara precisou de todas suas forças para permanecer afastada dele.

"Eu sempre pensei que as mulheres que estão em relacionamentos abusivos são tão bobas!" Clara disse. "Elas devem terminar o relacionamento!" Mas depois do que aconteceu com Nelson, ela percebeu que raramente é fácil sair de uma relação negativa.

Observe as seguintes características na história de Clara :

- Haviam vários sinais de que Nelson não era um bom rapaz.
- Clara ignorou estes sinais ou pensou que não eram importantes.
- Nelson era possessivo e controlador.
- Eles passaram todo tempo juntos.
- Clara pensou que ela poderia mudar Nelson.
- O relacionamento piorou.
- Até que Clara obteve ajuda de fora ela não teve capacidade de deixar ou terminar o relacionamento.

Se você estiver em um relacionamento como este, você pode necessitar de ajuda de fora. Algumas pessoas pensam, "Eu mereço ser tratado desta maneira", "Assim é" ou "Fazer o que, é assim e pronto.", ou "Talvez eu possa mudá-lo." Você não pode mudar os outros; se você estiver em um relacionamento maléfico, você deve mudar buscando ajuda de fora. Este princípio também se aplica aos os rapazes que se encontram em relacionamentos negativos.

Elder Jeffrey R. Holland do Quorum dos Doze deu os seguintes conselhos quanto relações negativas:

Em um namoro e relacionamento amoroso, eu não deixaria que você passasse cinco minutos com alguém que diminua você, que está constantemente criticando você, quem é cruel a suas custas e podem até chamar isso de humor. A vida é dura o suficiente sem que a pessoa, que é suposta a amar-te, agredindo sua auto-estima, seu senso de dignidade, a sua confiança, e sua alegria. Aos cuidados dessa pessoa, você merece se sentir segura fisicamente e emocionalmente.

Os membros da Primeira Presidência ensinaram que "qualquer forma de abuso físico ou mental a qualquer mulher não é merecedor de qualquer título do sacerdócio" e que nenhum "homem nenhum que possua o sacerdócio de Deus [deve] abusar sua esposa de qualquer maneira, [ou] humilhar ou ferir ou tomar vantagem indevida de [qualquer] mulher", isso inclui os amigos, encontros, namoradas, e noivas, para já não falar das esposas (James E. Faust, *Ensign*, maio 1988, 37, e Gordon B. Hinckley, *Ensign*, novembro 1982, 77) (BYU devocional, 15 Fevereiro de 2000).

Outra forma de relacionamentos negativos, são aqueles que envolvem o abuso sexual. Você pode ter sido vítima de um abuso sexual. Talvez, você se pergunta se o abuso sofrido faz você moralmente impuro. *Não o faz. Para a Vigor da Juventude* diz,

As vítimas de estupro, incesto ou outros abusos sexuais não são culpadas de pecado. Se vocês foram vítimas de qualquer um desses crimes, saibam que são inocentes e que Deus os ama. Procurem o conselho de seu bispo imediatamente, para que ele possa ajudar a guiá-los pelo processo da cura emocional. (28).

Vítimas de abuso deve ver seu bispo não porque fizeram algo errado, mas porque o bispo pode ajudar com o processo de cicatrização ou cura. Em todas as situações abusivas - emocional, verbal, física, sexual - pode ser difícil procurar ajuda, mas *deve ser feito*.

Outra aplicação do princípio "obter ajuda quando você precisa" tem a ver com ajudar os amigos que estão em relacionamentos negativos ou fazer coisas auto-destrutivas ou ilegais. Você pode

tomar responsabilidade em procurar ajuda por contar a uma pessoa com autoridade (um dos pais, líderes da Igreja, ou professores) o que você sabe, embora isso seja uma coisa difícil de fazer.

A princípio você pode pensar, "Se eu dedurar sobre meus amigos, eles vão ficar encrencados." A ironia é, os seus amigos *já estão* encrencados. Você, dedurando-os, pode ser a única forma para eles obterem ajuda. Se o Espírito te compele para contar algo sobre seus amigos, você irá fazê-lo - porque você ama seus amigos. Um amigo pode ficar bravo com você se você dedurar ele ou ela, mas, a longo prazo, você terá demonstrado uma verdadeira amizade. Você colocou o bem-estar do seu amigo acima de qualquer outra coisa. Imagine como você se sentiria se o seu amigo sofresse coisas terríveis, porque você não pediu ajuda.

Se seu amigo estava prejudicando a si mesmo fisicamente, você teria provavelmente procurado ajuda de fora. Da mesma forma, se o seu amigo está prejudicando a si mesmo espiritualmente, fale sobre a situação com um líder confiável. Eu entendo que *não é fácil* decidir se você deve ou não dedurar seus amigos. Quando eu estava no colegial, fui para uma conferência da juventude e conheci muitos jovens de toda a estaca. Uma jovem moça, no meu grupo, falou para mim sobre como ela estava planejando sair escondida naquela noite pra encontrar-se com seu namorado. E ela comentou algumas das coisas que eles iriam fazer.

Fiquei chocado. "Carol!" Eu disse. "Você sabe que não é certo".

"Eu sei", disse ela. "Mas ele quer fazer ainda mais, então eu apenas deixo. É mais forte que eu."

Senti-me muito mal. Carol era uma moça maravilhosa - porque ela estava presa nesta terrível relação? Tentei convencê-la de não se encontrar com seu namorado naquela noite. Não fui bem sucedido.

A minha pergunta é esta: O que eu deveria ter feito?

Eu deveria ter falado com a Presidente das Moças da Carol, seu bispo, pais? Cada situação será diferente, mas se você encontrar-se em uma situação como a minha, eu o encorajo a rezar ao Pai Celestial e pedir por inspiração. Em seguida, siga as resposta à sua oração.

Ore sobre sua própria vida. Está envolvido em um relacionamento nocivo? Lembre-se, se Elder Holland não gostaria que você gastasse cinco minutos com alguém que é verbalmente abusivos, você certamente não deve estar envolvido com alguém que seja fisicamente ou sexualmente abusivo. Se você estiver envolvido em um relacionamento negativo, busque ajuda. Volte-se para os seus pais, líderes da O.R.M. ou M.A.S., bispo ou presidente da estaca, e confie que eles vão dar-lhe a ajuda que você precisa. Pode ser difícil, mas pode literalmente, salvar a sua vida.

APLICAÇÃO

Como você viu o princípio "obtenha ajuda quando você precisa" aplicado (ou não aplicados) em sua vida e nas vidas das pessoas que você conhece? Em outras palavras, situações que você ou seus amigos e familiares tem estado em que se relacionam com o tema do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Avalie os seus relacionamentos. Você tem algum que seja prejudicial?

2. Pense nos seus amigos. Algum deles necessitam ajuda pra sair de uma relação doentia? Se assim for, fale com seus amigos. Se isso não parecer ajudar, em oração considere se você deve procurar ajuda de fora.

3. Leia este capítulo com seus pais. Peça pra eles compartilhem suas idéias sobre como obter ajuda quando você precisa

4. Sua própria idéia:

Que meta (s) que você definirá para si mesmo pra mais completamente obter ajuda quando você precisa? _____

Leitura Adicional

Elder Jeffrey R. Holland, "How Do I Love Thee?" BYU devocional, 15 de Fevereiro de 2000. Disponível em <http://speeches.byu.edu>. Elder Holland fala para jovens adultos sobre a forma de expressar o amor verdadeiro. Ele também destaca os sinais perigosos que mostram que a pessoa que você esta junto não está ajudando você a chegar onde você precisa.

Capítulo 13

Imoralidade leva ao ódio, Não ao Amor.

"Não seja enganado pelas mentiras de Satanás. Não há felicidade duradoura em imoralidade. Não se pode encontrar alegria rompendo a lei de castidade. Somente o contrario é verdadeiro"

(Presidente Ezra Taft Benson, New Era, janeiro de 1988, 5).

Na citação acima, o Presidente Ezra Taft Benson ensina algo diferente do que muitas pessoas fazem. Muitas vezes, a mensagem que recebemos é, *se você pecar, as pessoas vão gostar de você*. É verdade Isso?

Certamente, o mundo nos diz que o pecado conduz ao amor: "Se você quer fazer parte do nosso grupo, você tem que fumar". "Se você for legal, você escuta esse tipo de música." "Não importa a classificação do filme, todos estão indo!" "Quem se importa se não é verdade; apenas diga aos meus pais que eu estava com você!"

De inúmeras maneiras, Satanás e seus seguidores tentam convencer você que fazer o errado vai trazer-lhe amigos e amor. Mas esta é uma mentira. Fazer o errado traz apenas o resultado oposto. Pecar pode trazer um prazer temporário, mas sempre resulta em ódio, não em amor.

Considere a história do Antigo Testamento de Amnom (um rapaz) e Tamar (uma garota). Amnom ficou loucamente apaixonado por Tamar, mas ele não podia encontrar uma maneira para estar junto ela. Um amigo de Amnom bolar um plano para Amnom ficar sozinho com ela. Amnom fingiu que estava doente e pediu para Tamar vir visitar-lhe e trazer-lhe comida.

Ela veio com a comida e quando ele estava sozinho com ela, ele pediu a ela para ter relações sexuais com ele. Ela sabia que era errado, e ela disse a Amnom para pedir a seu pai para se casarem. Mas Amnom não a ouviu, e ele a estuprou. Qual foi o resultado desse ato imoral? Será que o amor de Amnom por Tamar cresceu? Não: "Depois Amnom sentiu grande aversão por ela, pois maior era o ódio que sentiu por ela do que o amor com que a amara" (2 Samuel 13:15). Imoralidade leva ao ódio, não ao amor.

O Salvador ensinou este princípio em Mateus 24:12: "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará". A iniquidade (pecado) esfria o amor, faz ele encolher e morrer.

Sonde sua memória - você pode pensar em um exemplo da sua vida que ensina este princípio? Você já viu amigos fazerem coisas que eles sabiam que eram erradas pra que outros gostassem deles? Qual foi o resultado?

Para mim, o exemplo mais trágico deste princípio surge quando um jovem rapaz e uma jovem moça estão juntos e o rapaz quer fazer algo que a moça sabe que é errado. Ela realmente quer que o rapaz goste dela – então ela faz. Isso funciona? Ele gosta dela? Não funciona. Imoralidade leva ao ódio, não ao amor. A iniquidade faz o amor esfriar.

Sei de uma jovem moça cujo namorado disse-lhe: "Se você me ama, você fará sexo comigo." Ele continuou pressionando ela e disse-lhe, "Se você não fizer sexo comigo, eu vou saber que você não me ama e vou te deixar."

Ela queria que ele gostasse dela. Ela cedeu a seu pedido. Ele deixou-a na semana seguinte.



NÃO CEDA!

Presidente Gordon B. Hinckley disse que as mulheres jovens, “Vocês moças passam muito tempo pensando nos rapazes. Podem divertir-se com eles, mas nunca atravessem a linha da virtude. Qualquer rapaz que convide, incentive, ou exija que vocês se envolvam em qualquer comportamento sexual é indigno de sua companhia. Tire-o de sua vida antes que tanto a sua vida quanto a dele seja arruinada. Se puderem se disciplinar, ficarão agradecidas enquanto viverem. A maioria de vocês irá casar-se e seu casamento será muito mais feliz devido ao auto- controle que tiveram enquanto eram jovens. Serão dignas de irem à Casa do Senhor. Não existe substituto adequado para essa bênção maravilhosa.” (*New Era*, de Novembro de 2001).



Presidente Ezra Taft Benson, o décimo terceiro presidente da Igreja, ensinou:

Não seja enganado pelas mentiras de Satanás. Não há felicidade duradoura em imoralidade. Não se pode encontrar alegria rompendo a lei de castidade. Somente o contrário é verdadeiro. Pode haver prazer momentâneo. Por um tempo, pode parecer que tudo é maravilhoso. Mas rapidamente a relação vai se azedar. Culpa e vergonha aparecerão. Ficamos temerosos de que nossos pecados serão descobertos. Temos que nos esconder e andar furtivamente, mentir e trapacear. O amor começa a morrer. Amargura, ciúmes, raiva, e até ódio começam a crescer. Tudo isso é o resultado natural do pecado e da transgressão (*New Era*, Janeiro de 1988, 5-6).

Satanás é muito inteligente. Ele sabe que queremos nos sentir amados. Então ele tenta penetrar em nosso real e íntegro desejo de amar e ser amado, e ele nos tenta a pensar que se fizermos as coisas que são erradas, as pessoas vão nos amar. Elas não vão. Intimidade física não se iguala ao amor emocional. E não tem de ser um "grande" pecado como a imoralidade para que este princípio tenha efeito. Qualquer pecado esfria o amor. Se alguém realmente ama você, ele ou ela não vai pedir que você faça algo errado. Se você realmente ama alguém, você não vai fazer algo com essa pessoa que você sabe que é errado.

Lembre-se destas palavras: "Alguns estão tão ansiosos para ter amizade ou popularidade que comprometem os seus padrões. Você não obterá amigos desejáveis dessa maneira, mas você pode perder os seus sonhos dignos" (Elder Richard G. Scott, BYU devocional, 3 de Março de 1996).

Se a imoralidade leva ao ódio, o que acontece quando você escolhe o certo? Você pode ser ridicularizado, mas você também ganha respeito. Eu estava em uma aula de seminário e ouvi Jeff dizer que uma vez ele estava conversando com alguns rapazes e quando eles descobriram sobre os seus padrões, eles riram dele. Mais tarde, porém, um deles (que por acaso era muito promíscuo sexualmente) veio para Jeff em particular e disse, "Eu gostaria de ter padrões como você."



ESCOLHENDO O CERTO VOCÊ GANHA RESPEITO

Uma jovem moça estava em um encontro com o cara mais legal da escola. Quando ele tentou beijá-la ela disse a ele que não fazia isso. Ele ficou bravo e a levou de volta pra casa dela. No final do ano letivo, ele escreveu uma carta pra ela dizendo que ela era a única garota com quem ele tinha saído que recusou-se a beijá-lo. Ele também disse que ela era a única moça na escola que ele respeitava. Se você fizer o que é certo, as pessoas vão respeitar você.



Milhões de pessoas têm caído nas armadilhas de Satanás que "se você pecar as pessoas vão gostar de você." Gostaria de poder te olhar nos olhos e falar pra você cara a cara sobre este princípio. *Fazer o errado não vai trazer-lhe o amor que você deseja e merece.* "Iniquidade nunca foi felicidade" (Alma 41:10). "Por se multiplicar a iniquidade . . . o amor. . . esfriará "(Mateus 24:12).

Fazendo o que é certo você vai ganhar respeito. Mas mais importante, lhe dará confiança para chegar mais perto de Deus e sentir o seu amor – a mais profunda, a mais verdadeira e melhor fonte de amor.

APLICAÇÃO

Como você viu o princípio "Imoralidade conduz ao ódio, Não ao amor" aplicado (ou não aplicados) em sua vida e nas vidas das pessoas que você conhece? Em outras palavras, situações que você ou seus amigos e familiares tem estado em que se relacionam com o tema do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Compartilhe o que você aprendeu neste capítulo em um cerão do seminário ou instituto (utilizando suas próprias palavras, não lendo do livro).

2. Sua própria idéia: _____

Que meta (s) que você definirá para si mesmo pra mais completamente obter ajuda quando você precisa? _____

Leitura Adicional

Presidente Ezra Taft Benson, "A Lei da Castidade," New Era, janeiro de 1988, 4-7. Presidente Benson ensina que, embora a imoralidade possa trazer um prazer momentâneo, não há felicidade duradoura em fazer as coisas que estão erradas. Ele também estende uma poderosa promessa a aqueles que permanecem moralmente limpos.

Capítulo 14

Não Fique, Olhe, ou Pergunte

“Porém Davi ficou...”

(2 Samuel 11:1)

Qualquer um pode cair em tentação. Considere Davi, o segundo rei de Israel. Esse é o mesmo Davi que matou Golias. Ele era “valente e animoso, e homem de guerra,... sisudo em palavras, e de gentil presença: o Senhor [era] com ele” (1 Samuel 16:18).

Davi fez muitas coisas grandes, mas ele também cometeu pecados sérios. Enquanto você ler o relato seguinte, preste atenção aos erros que Davi fez:

E aconteceu que, tendo decorrido um ano, que os reis saem, enviou Davi a Joabe e a seus servos com ele e a todo o Israel, para que destruíssem os filhos de Amom e cercassem a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém.

E aconteceu à hora da tarde que Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando: e era esta mulher mui formosa à vista.

E enviou Davi, e perguntou por aquela mulher: e disseram: Porventura não é esta Batseba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu?

Então enviou Davi mensageiros, e a mandou trazer: e entrando ela a ele, se deitou com ela (e já ela se tinha purificado da sua imundície): então voltou ela para sua casa.

E a mulher concebeu; e enviou, e fê-lo saber a Davi, e disse: Pejada estou (2 Samuel 11:1-5).

Qual foi o primeiro erro de Davi? Pode ter sido que ele “ficou” em Jerusalém. Era o tempo que todos os reis estavam supostos a ir à guerra—ele era para estar em outro lugar—mas ele ficou em Jerusalém.

O segundo erro pode ter sido estar andando pelo terraço à noite. O Davi sabia que ia ver alguém tomando banho? Não sei. Mas ele se pôs em uma situação perigosa e não estou falando sobre cair do terraço!

Então no versículo 2, Davi viu Batseba banhando-se, e no versículo 3, ele “perguntou” pela mulher. Ele foi dito que ela era casada com Urias, mas Davi aparentemente não se importou. Ele enviou mensageiros para trazê-la a seu castelo e como resultado do que aconteceu depois, Batseba ficou grávida.

Perceba o declínio espiralado do pecado. Começou com apenas ficar—ficar em um lugar quando ele deveria estar em outro; depois veio olhar, depois perguntar, e finalmente o adultério.

Davi poderia ter evitado passear pelo terraço, mas ocasionalmente você pode encontrar-se em uma situação que você não pode sair imediatamente—você não quer ficar, mas não há outra

opção. O que você faz então? Escutei uma estória sobre dois missionários em Miami Beach. Eles estavam no cruzamento esperando a luz mudar para eles atravessarem a rua.

Alguns metros de distância, estavam algumas pessoas indo à praia vestidas com pouquíssima roupa. “Cante um hino,” o companheiro mais velho sussurrou.

“Há beleza ao redor,” o companheiro júnior começou a cantar.

“Escolha um outro hino!”

Essa estória pode não ser verdade, mas você *pode* usar os hinos para evitar a tentação. Por exemplo, suponha que alguém ofendeu você e você estava pensando como obter vingança. Ao invés de permitir que esses pensamentos “fiquem” em sua mente, use um hino para espantá-los.

Elder Boyd K. Packer ensinou:

Quero dizer a vocês jovens sobre um modo que você pode aprender a controlar seus pensamentos e isso tem haver com a música.

A mente é como um palco. Exceto quando estamos dormindo, a cortina está sempre para cima. Há sempre um ato sendo realizado no palco. Pode ser uma comédia, uma tragédia, interessante ou tedioso, bom ou ruim; mas um ato está sempre ocorrendo no palco da mente.

Você percebeu que sem nenhuma intenção de sua parte, no meio de quase todos os atos, um pequeno pensamento sombrio pode penetrar do nada e atrair sua atenção? Esses pensamentos delinquentes tentarão tomar a frente de todos...

O que você faz em uma hora como essa, quando o palco de sua mente recrutada pelos diabinhos dos pensamentos impuros?—quer eles sejam os pensamentos cinzentos que parecem quase puros ou os podres que não deixam dúvidas...

Isso é o que eu ensinaria a você. Escolha um hino preferido dentre a música sagrada da Igreja, um que tenha palavras edificantes e música reverente, um que o inspire;... talvez “Sou Um Filho de Deus” seria um bom. Examine-o na mente cuidadosamente. Memorize-o. Mesmo que você não tenha tido treino musical, você pode pensar nas palavras do hino.

Agora, use este hino como o lugar para onde irão seus pensamentos. Faça-o seu canal de emergência. Sempre que você encontrar que esses atores sombrios saíram da margem de seus pensamentos para o palco da sua mente, coloque esse [CD], como se fosse.

No momento em que a música começar e as palavras formarem em seu pensamento, os indignos sairão vergonhosamente. Mudará toda a disposição do palco de sua mente. Porque é edificante e limpo, os pensamentos vulgares desaparecerão. Uma vez a virtude, por escolha, não irá associar-se com imundície, o mau não pode tolerar a presença da luz...

Uma vez que você aprende a limpar o palco de sua mente de pensamentos impuros, mantenha-a ocupada aprendendo coisas de valor. Mude seu ambiente

Eles estavam no cruzamento esperando a luz mudar para eles atravessarem a rua. Alguns metros de distância, estavam algumas pessoas indo à praia vestidas com pouca roupa. “Cante um hino,” o companheiro mais velho sussurrou.

para que você tenha coisas que inspirão pensamentos bons e edificantes (*Ensign*, Janeiro 1974, 28).

Eu sei que memorizando hinos ou canções da Primária e cantando-os para manter seus pensamentos puros realmente funcionam. Outra coisa que usei para livrar-me de pensamentos impuros foi memorizar as escrituras. Quando eu estava preparando para minha missão, memorizei a sessão 4 de Doutrina & Convênios, e cada vez que eu tinha um pensamento que me distraía de servir minha missão, eu recitava essa sessão. Tendo um “canal de emergência” para seus pensamentos pode ser muito útil.

Vamos retornar a estória de Davi. Após cometer adultério, o declínio espiralado do pecado continuou. Primeiro ele tinha um plano: conseguir que o marido de Batseba, Urias, voltasse para casa da guerra e dormisse com ela. Davi tinha esperança que se Urias dormisse com Batseba, quando soubesse que ela estava grávida, Urias pensaria que ele (Urias) era o pai.

Davi pediu que Urias viesse até ele, supostamente para dar-lhe um relato sobre a guerra. Depois que Urias deu o relato, Davi disse a Urias para ir para casa e relaxar. Davi mandou um jantar especial para a casa de Urias. Mas vemos que:

Urias não desceu à sua casa. Então disse Davi a Urias: Não vens tu numa jornada? Por que não desceste a tua casa?

E disse Urias a Davi: A arca e Israel e Judá ficam em tendas; e Joabe meu senhor e os servos de meu senhor estão acampados no campo; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber, e para me deitar com minha mulher? Pela toda vida, e pela vida da tua alma, não farei tal coisa (2 Samuel 11:10-11).

Urias era tão dedicado à guerra que ele não ia nem voltar para casa para ficar com sua esposa. Em essência ele disse, “Como posso ir para casa e ficar com minha esposa quando meus camaradas soldados estão acampando em batalha?” Em contraste com a decisão de Davi “ficar” em um lugar onde ele deveria estar ocupado em outro, Urias demonstrou dedicação ao seu dever.

Pelo fato que Davi não conseguiu que Urias fosse para sua casa para ficar com a Batseba, ele planejou para que fosse morto na batalha. O declínio espiralado do pecado continuou, pondo em movimento uma cadeia de eventos que trouxe tragédia a muitas vidas.

Permanecendo no lugar errado e olhando para coisas impróprias levaram à queda do Davi. Da mesma forma, o espiral pode começar com um rapaz num time de esporte sentado no fundo do ônibus indo para um jogo longe de casa. Ele sabe o que ocorre no fundo desse ônibus. Mas ele fica. Alguém pega uma revista prejudicial. Enquanto é passada de um para um, ele dá uma olhada por curiosidade. Daí faz perguntas e olha um pouco mais. Ele é capturado no declínio espiralado do pecado que leva a atos iníquos de modo crescente.

Em nossos dias, os profetas e apóstolos têm dado uma mensagem clara sobre os perigos da pornografia. Considere essa advertência do Elder Dallin H. Oaks:

As histórias e os filmes eróticos ou pornográficos são piores do que comida suja e contaminada. O corpo possui defesas para livrar-se de alimentos insalubres. Com algumas poucas exceções que causariam a morte, a comida estragada irá apenas fazê-los passar mal; porém, não causam danos permanentes. Por outro lado, uma pessoa que se alimenta de histórias sujas e filmes e literatura pornográfica ou erótica, grava-as neste maravilhoso sistema de arquivos chamado cérebro. O cérebro não vomitará a imundície. Uma vez registrada, permanecerá para sempre

sujeita à lembrança, enviando à mente *flashes* de suas imagens pervertidas e desviando-os das coisas saudáveis da vida...

Os que procuram e usam a pornografia como estímulo sexual obviamente violam [o convênio do sacramento]. Eles também violam o sagrado convênio de abster-se de práticas ímpias e impuras e não podem ter o Espírito do Senhor com eles....

pornografia prejudica a capacidade de alguém desfrutar um relacionamento emocional, romântico e espiritual com uma pessoa do sexo oposto. Ela corrói as barreiras que estão erguidas contra o comportamento impróprio, anormal ou ilegal...

A pornografia também induz ao vício. Ela prejudica a habilidade de se tomar decisões e “amarra” seus usuários, fazendo com que voltem obsessivamente para mais e mais. Um homem viciado em pornografia e em drogas, escreveu-me esta comparação: “Aos meus olhos, a cocaína não tem comparação com isso. Eu experimentei ambas. (...) Abandonar a pior das drogas não é nada, se comparado a [tentar abandonar a pornografia]” (*Ensign*, Maio 2005, 88-89).

Claramente a melhor solução para o problema da pornografia consiste em nunca envolver-se com tal. Não fique! Não olhe!—nem por um segundo! Estabeleça medidas de defesa para manter-se longe da pornografia. Uma vez, dirigi uma conferência de jovens em que um dos participantes possuía uma revista pornográfica que ele queria que eu me livrasse dela por ele. Pedi que ele pusesse em um saco (para que a revista não pudesse ser vista). Então eu e um conselheiro fomos jogá-la fora. Por que fomos juntos? Para eliminar a tentação de algum de nós abrir o saco e olhar. Senti distintamente enquanto levávamos a revista ao lixo que estávamos carregando em nossas mãos um veneno fatal.

Para aqueles que estão envolvidos ou tentados a se envolver com pornografia, Elder Dallin H. Oaks deu as seguintes sugestões:

Primeiro, reconheçam o mal. Não o defendam nem tentem justificar-se...

Segundo, busquem a ajuda do Senhor e de Seus servos. Ouçam e dêem ouvidos a estas palavras do Presidente Gordon B. Hinckley:

“Suplique ao Senhor do fundo de sua alma para que Ele remova de você o vício que o escraviza. E tenha a coragem de procurar a amorosa orientação de seu bispo e, se necessário, o conselho de profissionais atenciosos” (*Ensign*, Novembro 2004, 62).

Terceiro, façam tudo que puderem para evitar a pornografia...

Não se conformem com nenhum grau de tentação. Previnam-se contra o pecado e evitem ter que lidar com sua destruição inevitável. Então, desliguem-na! Olhem para o outro lado! Evitem-na a todo custo. Voltem seus pensamentos para caminhos edificantes. Lembrem-se de seus convênios e frequentem o templo fielmente. O bispo sábio que citei anteriormente relatou que “a queda de um portador do sacerdócio que fez sua investidura jamais ocorre durante os períodos de adoração regular no templo; ela ocorre quando ele se torna indiferente à adoração no templo”. (Carta de 13 de março de 2005.)

Por fim, não sejam condescendentes com a pornografia. Não usem seu poder de compra para apoiar a degradação moral. E moças, entendam que caso não se vistam com recato, vocês estarão aumentando esse problema, tornando-se pornografia para alguns dos homens que olharem para vocês.

Dêem ouvidos a essas advertências. (*Ensign*, Maio 2005, 89).

Davi ficando e olhando fornece-nos um contraste com o José que fugiu! Quando somos tentados pela pornografia ou qualquer outra coisa ruim, temos uma escolha: Siga José e fuja ou seja como o Davi e fique, olhe e pergunte. Considere os modos que os seguintes indivíduos escolheram ser como José ao invés de Davi.

George contou-me sobre uma vez que ele foi de viagem com umas pessoas da escola. Ele conheceu uma jovem na viagem que ele não conhecia muito bem antes. Eles estavam acordados até tarde e George estava sozinho com ela. Fortunadamente, ele decidiu não continuar a falar com ela. Ele soube mais tarde que naquela *mesma noite* a jovem com quem ele estava conversando tinha feito algumas coisas impróprias com outro rapaz. Meu amigo sentiu-se grato que ele não foi quem ficou.

Danielle contou-me de uma vez que ela foi a uma festa em uma casa. Muitos membros da Igreja estavam lá, mas quando um filme impróprio foi colocado no vídeo, ninguém fez nada. Eles continuaram a assistir o filme. Danielle sabia melhor que “ficar” nessa situação. Ele foi para outro quarto. Outra pessoa juntou-se a ela. Logo, mais pessoas tinham juntado-se à Danielle que as que ficaram assistindo o filme.

Nathan estava jogando futebol com alguns amigos. Algumas moças que eles não conheciam vieram assistir. O tempo estava quente e depois do jogo as moças sugeriram que eles fossem nadar. “Eu não tenho roupas de banho,” disse Nathan. “Nós também não temos,” disse uma das moças.

O rapaz poderia ter dito, “Eu vou e vejo o que vai acontecer.” Mas ele escolheu não ficar.

Quando você encontra-se numa situação de tentação, não fique! Não permita que maus pensamentos fiquem em sua mente. Ficando em um lugar quando deveríamos estar em outro leva à “olhar,” “perguntar” e ao declínio espiralado do pecado. Davi era um homem poderoso quando fazia grandes coisas para o Senhor. Mas dele aprendemos que qualquer um pode cair. Não permita que aconteça com você!

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio “Não fique, olhe ou pergunte” aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Se você ainda não tem, escolha um hino favorito e cante-o para si mesmo quando você perceber os pensamentos negativos penetrando sua mente.
2. Releia o conselho do Elder Oaks com relação à pornografia. O que você pode fazer para aplicar suas palavras com mais dedicação?
3. Sua própria idéia.

Que metas você estabelecerá para você ser mais firme constante e imutável? _____

Leitura Adicional

Elder Dallin H. Oaks, “Pornografia,” *Ensign*, Maio 2005, 87-90. Elder Oaks adverte sobre os perigos da pornografia e oferece sugestões específicas sobre como evitar e arrepender desse pecado grave.

Elder Boyd K. Packer, “Inspiring Music—Worthy Thoughts,” *Ensign*, Janeiro 1974, 25-28. Elder Packer usa várias analogias para ensinar a juventude como controlar seus pensamentos.

Capítulo 15

Prepare-se Agora para o Casamento no Templo

“Namore ou saia apenas com pessoas que tenham elevados padrões e em cuja companhia você possa manter seus altos padrões...Procure a companhia de pessoas da sua própria fé”

(Sempre Fiéis, 35)

Que sacrifícios você faria para casar no templo? O antigo patriarca Jacó foi numa jornada de quatrocentas milhas para encontrar alguém que ele pudesse casar dentro do convênio. Séculos depois que Jacó fez essa jornada, seus descendentes foram comandados, “Nem te aparentarás com elas: Não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos; pois fariam desviar teus filhos de mim” (Deuteronômio 7:3-4). Entre outras palavras, os Isrealitas foram ditos que deveriam casar apenas com outros Israelitas; em nossos dias, isso seria como dizer que você deve casar no templo. Em fato, somos comandados a casar no templo.

Ainda posso lembrar quando aprendi que você tinha que ser casado para entrar no mais alto grau do reino celestial. O conselheiro do quorum dos professores leu Doutrina e Convênios 131:1-4:

“Na glória celestial há três céus ou graus; e para o grau mais elevado, o homem precisa entrar nesta ordem do sacerdócio [significando , o novo e eterno convênio do casamento]; e, se não, não poderá obtê-lo. Poderá entrar em outro, mas esse será o fim do seu reino; ele não poderá ter descendência.”

Então o professor explicou, “Para alcançar o mais alto grau de glória, você tem que ser casado no templo.”

Casamento é algo maravilhoso. Falando desse assunto, Presidente Gordon B. Hinckley falou, “Não há nada mais maravilhoso que eu possa desejar-lhes do que o amor, o amor absoluto e total, de uma companheira de quem sejam dignos em todos os aspectos e que se orgulhe de você. Esta decisão será a mais importante de sua vida” (*Ensign*, Maio 1998).

O que você pode fazer *agora* para preparar-se para o casamento no templo? Uma das coisas mais importantes que você pode fazer é guardar os convênios que você já fez. Uma vez ouvi alguém ensinar que uma dos melhores indicadores de quão bem você guardará os seus convênios do casamento é quão bem você guarda os convênios do seu batismo.

Que sacrifícios você faria para ser casado no templo? Brigham Young disse uma vez que “se os jovens realmente entendessem as bênçãos do casamento no templo, eles andariam até à Inglaterra se fosse necessário” (Presidente Gordon B. Hinckley, *Ensign*, Novembro 1995, 53). Você provavelmente não terá que andar até à Inglaterra, mas você precisará fazer alguns outros sacrifícios.

Por exemplo, um sacrifício que você deve fazer é estabelecer orientações morais para ajudar-lhe a ficar digno de frequentar o templo. Embora eu falei sobre isso num capítulo anterior, menciono aqui para enfatizar, porque quando duas pessoas realmente se amam, e talvez até começam a prepararem-se para o casamento no templo, eles podem racionalizar que eles podem ir mais adiante fisicamente que eles podiam quando começaram a namorar. Elder Richard G. Scott ensinou,

Observe como Satanás trabalha. Um ex-missionário virtuoso conhece uma jovem pura e encantadora. Eles estão em uma idade onde podem pensar seriamente a respeito de casamento. Ele começa a namorar. Ele desenvolve profundos e lindos sentimentos de amor por ela—e ela por ele. Nenhum tem a intenção de fazer nada errado. Ele decidiram não cruzar a fronteira para dentro do território de Satanás. Quando ele está com ela, ele quer expressar os sentimentos que tem por ela—de alguma forma, depois de um tempo, segurando sua mão não comunica exatamente o que ele sente. Cada vez que estão juntos, eles fazem o que fizeram antes e um pouco mais fisicamente para expressarem seus sentimentos. Ele aproximam-se mais e mais à fronteira, mas estão determinados a não cruzar. Um dia, Satanás planta as sementes de racionalização em suas mentes. Com isso quero dizer que ele os tenta a acreditar que algo que realmente é errado pode ser distorcido ou justificado para ser aceitável por causa de suas circunstâncias especiais. A racionalização é uma das ferramentas mais eficaz do diabo. Esses pensamentos são plantados: “Vocês realmente se amam. Vocês planejam ser selados no templo. Ambos são dignos e serão fiéis um ao outros. Vocês são uma exceção. Vocês não alcançaram o limite ainda.” O limite é movido mais adiante... Então eles continuam com suas expressões físicas. Tornando-as mais íntimas cada vez mais. Emoções fortes e poderosas são despertadas, mas eles estão certos que as podem controlar. Eles serão selados no templo. Então aquelas emoções tornam-se irresistíveis e eles cometem atos que estavam determinados a nunca fazerem fora do casamento. Suas vidas complicam-se terrivelmente—trágica e desnecessariamente.

Por favor, reconheça que você não pode apenas cruzar um pouco o limite e não encontrar o alto risco de escorregar e ser levado a lugares que você nunca tinha a intenção de visitar ou experiências que você não tinha o desejo de ter. Isso é como Satanás funciona (BYU Devocional, 3 de Março de 1996).

Tirando tempo para estabelecer, escrever, e manter um alto padrão moral para você mesmo—não importa que idade você tenha—é um sacrifício que você deve fazer para preparar para o casamento no templo.

ATÉ MESMO COMPROMETIDOS, OS CASAIS PRECISAM DE PADRÕES

Quanto mais sério o relacionamento de uma casal se torna, eles precisam de padrões mais fortes. Um casal de noivos decidiu que nunca beijariam dentro do carro. Outro casal decidiu que eles não ficariam sozinhos dentro de um apartamento. Quando você começar a namorar sério, discutam limites específicos com seu namorado ou namorada.

Outro sacrifício que você precisará fazer é escolher com cuidado as pessoas que você vai namorar. Isso é por causa, como Presidente Spencer W. Kimball escreveu,

O casamento certo começa com o namoro certo. A pessoa geralmente casa com quem se relaciona, com quem vai à escola, com quem vai à igreja, com quem partilha de sua vida social. Portanto esta admoestação é dada com grande ênfase. Não se arrisquem em namorar não-membros ou membros despreparados ou descrentes. Uma jovem talvez diga: --“Ah! Eu não pretendo casar com ele. É

apenas um passatempo.” Isso é perigoso, pois ela pode apaixonar-se por alguém que talvez nunca aceite o Evangelho (*O Milagre do Perdão*, p. 233)

Alguns podem pensar, “Está OK casar fora do templo. Meu _____ (mãe, tia, amigo do meu primo, o zelador da piscina, etc.) casou fora do templo e foram selados no templo mais tarde.”

É verdade que isso acontece--algumas vezes. Presidente Spencer W. Kimball frisou que “uma pequena porcentagem” de pessoas de outras religiões que casam-se com membros são batizados mais tarde (*Ensinamentos do Spencer W. Kimball*, p. 233). Porém a decisão de casar-se é a mais importante que você fará. Não seja tão tolo de pensar. “Ele ou ela com certeza se batizará mais tarde.”

Mesmo que você conheça pessoas que casaram-se fora da Igreja e foram selados mais tarde, você provavelmente não conhece as muitas que casaram-se fora da Igreja e tornaram-se inativas. Você não as conhece porque elas não vêm mais a Igreja. Como Presidente Spencer W. Kimball escreveu, “Sem uma fé em comum os problemas e as dificuldades acompanharão o casamento. Há algumas exceções, mas a regra é severa e infeliz ” (*O Milagre do Perdão*, p. 231)

Presidente Ezra Tafta Benson ensinou o seguinte:

Nosso Pai Celestial deseja que você namore [pessoas] jovens que são membros fiéis da Igreja, que são dignos(as) de levá-lo(a) ao templo e serem casados da maneira do Senhor. Haverá um novo espírito em Sião quando as jovens disserem ao namorado, “Se você não tiver uma recomendação para o templo, não unirei minha vida à sua, nem mesmo para a mortalidade!” E quando os rapazes voltarem da missão disserem à namorada, “Sinto muito, por mais que eu a ame, não vou casar-me fora do templo sagrado...” (*Ensign*, Novembro 1986, p. 84).

O livro *Sempre Fiéis* publicado pela Igreja, diz:

Se você é solteiro, prepare-se cuidadosamente para o casamento. Lembre-se que não há nada que substitua o casamento no templo. Prepare-se para casar com a pessoa certa no lugar certo na época certa. Viva agora de maneira a ser digno da pessoa com quem você espera casar-se.

... Namore ou saia apenas com pessoas que tenham elevados padrões e em cuja companhia você possa manter seus altos padrões. Procure a companhia de pessoas da sua própria fé (p. 35).

A sessão sobre namoro no *Para o Vigor da Juventude* refere a II Coríntios 6:14 que diz, “Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis.”

Às vezes requer muita fé para decidir não namorar alguém que não pode levá-lo(a) ao templo. Uma mulher chamada Loie morava em uma vila remota no Alasca. A possibilidade dela ter um casamento no templo era pequena, particularmente porque tinham poucos Mórmons onde ela morava.

Felizmente, ela conheceu o Brock em uma dança de solteiros regional. Eles começaram a se encontrarem. Embora eles não tivessem tudo em comum, eles tornaram-se mais próximos e finalmente o Brock pediu ela em casamento. Eles planejaram a casar no templo.

Conforme o noivado progredia, Brock mudou de idéia sobre casar no templo. Quando Loie expressou o quanto era importante para ela casar-se no templo, Brock disse com raiva, “Você está casando comigo ou com o templo?”

Conforme o noivado progredia, Brock mudou de idéia sobre casar no templo. Quando Loie expressou o quanto era importante para ela casar-se no templo, Brock disse com raiva, “Você está casando comigo ou com o templo?”

Loie pediu um tempo para pensar a respeito. Ela tinha trinta e um anos e achou que não tinha muito tempo a perder. Talvez ela podia casar-se agora na Igreja e selar-se no templo mais tarde. Contudo Loie sempre teve com objetivo o casamento no templo. Ela orou e recebeu uma bênção de um amigo em quem confiava. Ela decidiu dizer ao Brock que ela casaria com ele—mas apenas no templo.

Brock ficou com raiva e acabou o relacionamento. Alguns meses mais tarde, Loie conheceu o Jason, o homem com quem ela eventualmente casou-se. Loie disse, “Estou completamente tomada

de gratidão por ter escolhido esperar até que eu pudesse casar-me no templo” (*Ensign*, Fevereiro 1999, 48-50).

Parte do sacrifício de Loie foi terminar um relacionamento com alguém que não a levaria ao templo. Talvez existe alguém que você *realmente gosta*, mas essa pessoa não pode levá-lo(a) ao templo. Presidente Spencer W. Kimball citou outro profeta, Presidente Joseph F. Smith, que disse, “Não se casem com pessoas de fora da Igreja, pois tais uniões quase que invariavelmente conduzem à infelicidade. ... Preferiria morrer do que unir-me a alguém fora [do templo]” (*O Milagre do Perdão*, p. 231).

E se a Loie nunca houvesse encontrado alguém digno para levá-la ao templo? Ela perderia a oportunidade de ir para o mais alto grau de glória do reino celestial? Indivíduos justos que não têm a oportunidade de casar nessa vida poderá casar-se na vida futura. Essa promessa é também estendida às pessoas que morreram antes da idade adequada para casar. Elder Dallin H. Oaks disse,

Ser solteiro, não ter filhos, a morte e o divórcio frustram ideais e adiam a realização de bênçãos prometidas. ... Mas essas frustrações são apenas temporárias. O Senhor prometeu que nas eternidades nenhuma bênção será negada a seus filhos e filhas que guardam os mandamentos... e desejam o que é certo (*Ensign*, Novembro 1993, p. 75).

Há muitas citações nesse capítulo e cobrimos muito território. Vamos voltar à estória de Jacó, em Gênesis 29. Não somente Jacó viajou quatrocentas milhas para casar no convênio, mas também ele teve que trabalhar sete anos para casar-se com a mulher de seus sonhos. Já ouvi alguns rapazes dizerem, “Trabalhar por sete anos? Esquece! Eu simplesmente me apaixonaria por outra pessoa.” Não o Jacó! Dele, as escrituras dizem, “Assim serviu Jacó sete anos por Raquel; e foram aos seus olhos como poucos dias, pelo muito que a amava” (Gênesis 29:20).

Você pode não ter que fazer os sacrifícios que Jacó fez, mas você pode em espírito de oração tomar decisões que ajudarão a você preparar-se agora para seu futuro casamento no templo. Se você casar com a pessoa certa, no lugar certo, na época certa, todos os sacrifícios que você fizer em preparação parecerá como algo pequeno para você por causa do amor que você tem pelo(a) seu(sua) companheiro(a) eterno(a).

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio “Prepare-se agora para o casamento no templo” aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Tenha como resolução firme “namorar apenas aqueles que têm elevados padrões e em cuja companhia você pode manter seus altos padrões.”
2. Compartilhe o que você tem aprendido com esse capítulo com um amigo.
3. Sua própria idéia.

Que metas você estabelecerá para você se “preparar agora para o casamento no templo” mais profundamente?

Leitura Adicional

Presidente Thomas S. Monson, “Whom Shall I Marry?” *New Era*, Outubro 2004, p. 4-7. Presidente Monson oferece conselhos oportunos a respeito dessa pergunta tão importante.

“Casamento,” *Sempre Fiéis*, p. 34-37. Disponível com seu bispo ou no link

http://www.lds.org/languages/miscmaterials/por/SEMPRE%20FIEIS_36863.pdf

Capítulo 16

Divirta-se!

“Vocês podem divertir-se.”

(Presidente Gordon B. Hinckley, *Liahona*, abril de 2001).

Uma razão porque Deus nos dá mandamentos é porque ele quer que sejamos felizes. Afinal, "os homens existem para que tenham alegria" (2 Néfi 2:25). O Pai Celestial criou-nos, e ele sabe o que vai nos trazer a maior felicidade na vida. Em uma maneira semelhante, os nossos líderes da Igreja nos amam. É por isso que nos deram *“Para o Vigor Juventude”* - porque seremos mais felizes vivendo os padrões incluídos no panfleto. Não é como se os líderes da Igreja se juntassem e dissessem, "Que regra é que podemos inventar que realmente vai incomodar a juventude?"

"Eu sei! Que tal não namorar até os dezesseis?"

"Boa idéia, coloque no panfleto!"

Nossos líderes da Igreja querem que você seja feliz. Adoro esta citação do Presidente Hinckley, a partir de sua palestra de conselhos aos jovens: "Vocês podem divertir-se. É claro que sim! Queremos que o façam. Desejamos que desfrutem a vida. Não queremos que sejam puritanos. Desejamos que sejam saudáveis e alegres, que cantem e dançam, que riem e sejam felizes" (*Liahona*, abril de 2001, 40).

Nossos dirigentes da Igreja querem que nós nos divirtamos! Divertimento bom e limpo! Uma das coisas mais importantes que você pode fazer para se divertir em relacionamentos rapaz-moça é viver os padrões encontrados em *“Pelo Vigor da Juventude”*. Por exemplo, no último parágrafo de "namoro" deste panfleto lemos,

“Quando começarem a namorar, saiam em grupos ou em pares. Evitem sair sempre com a mesma pessoa. Certifiquem-se de que seus pais sejam apresentados àqueles com quem vocês saem. Vocês poderão convidar seu par para atividades com sua família. Planejem encontros que sejam positivos e não dispendiosos, e que os ajudem a conhecer melhor um ao outro. Façam coisas que ajudem vocês e seus companheiros a manter o auto-respeito e a permanecer próximos do Espírito do Senhor” (25).

Vamos olhar mais atentamente a algumas dessas frases e ver como elas podem nos ajudar a nos divertir.

QUANDO COMEÇAREM A NAMORAR, SAIAM EM GRUPOS OU EM PARES.

Encontros em grupos ajudam você a se divertir! Um jovem disse, "Se você tem pelo menos três casais, o encontro não pode dar errado! Você não vai ficar entediado!"

Às vezes, pode ser difícil conseguir fazer seus amigos se sentirem motivados para ajudá-lo a organizar um grupo de encontros, mas vale a pena o esforço. Uma das melhores experiências de encontros em grupos que ouvi veio da minha irmã, Kristen. Ela disse,

“O meu último ano de colegial, havia um grupo de nós que íamos às divertidas noites de sexta. Alguns rapazes tinham comprado um carro velho e cortado o topo pra fazer um conversível, e fazíamos alguma coisa diferente todas às sextas-feiras à noite. Tudo começou com apenas a

pintura do carro, mas fizemos outras coisas como jantares à beira da fogueira na praia, boliche (todos tínhamos “apelidos do boliche” e fizemos grandes planos para obter camisas combinando), “caça ao tesouro”¹, etc. Levávamos câmeras de vídeo pela cidade e fazíamos filmes. Não era muito as coisas que eles faziam o que importava, mas sim o fato de divertirem-se juntos, em um grupo. Kristen disse: "Eu acho que você sabe que é um bom encontro, quando você realmente não lembra dos detalhes do encontro, mas apenas um grande sentimento de diversão estando com os amigos."

CERTIFIQUE-SE DE SEUS PAIS CONHECEM AQUELE COM QUEM VOCÊ VAI SAIR.

Quando você for pai ou mãe, você vai querer conhecer as pessoas com quem seus filhos saem, certo? Quando você começa a conhecer os pais de com quem você sai, é quase certo que você vai tratar o seu encontro com mais respeito. Faça um esforço para conhecer os pais. Lembrem-se, eles podem estar tão nervosos quanto você para te encontrar.

VOCÊ PODE CONVIDAR O SEU ENCONTRO PARA ATIVIDADES COM A SUA FAMÍLIA.

Fazer uma atividade com a família de Lani acabou por ser uma grande benção para nosso relacionamento. Na época, tínhamos saído em apenas dois ou três encontros “oficiais” e ainda não nos conhecíamos muito bem. Lani havia prometido levar-me para fazer uma caminhada, mas quando eu a busquei, ela me perguntou se nós poderíamos dar uma carona para suas irmãs para o topo do “Canyon” porque eram supostas encontrar os seus pais lá.

Vou ser honesto com você. Eu estava ansioso por passar um tempo com Lani - eu não estava muito animado sobre trazer as irmãs dela junto. Mas o que eu poderia dizer? Levamos suas irmãs conosco. Quando chegamos ao lugar onde íamos encontrar os pais da Lani, eles não estavam lá. Nós não queríamos deixar as irmãs da Lani sozinhas, caso os seus pais nunca aparecessem, por isso pela hora seguinte jogamos jogos, e isso foi divertido! Quando os pais de Lani chegaram, eles convidaram a Lani e eu a juntar-nos a sua família no passeio do Trem “Heber Creeper” que estavam pra fazer.

No trem eu pude conhecer algumas das irmãs de Lani. Na verdade, eu gastei mais tempo com elas do que com Lani! Mas eu tinha me divertido, e por passar tempo com sua família, passei a amar mais ela, e ela se tornou mais atraída por mim.

PLANEJE AS ATIVIDADES DE SEUS ENCONTROS

Um grande obstáculo para se divertir nos encontros é *não fazer encontros!* Por que é que as pessoas não saem em encontros? Falei com muitos jovens que dizem: "Não há nada pra fazer onde eu vivo." Não importa se você mora em uma cidade pequena fazenda ou uma cidade grande (Eu vivi em ambos), algumas pessoas ainda acham que "não há nada para fazer." Talvez não tenha nada a ver com onde você mora. É por isso que você tem que *planejar* as atividades do encontro, assim como *Para o Vigor da Juventude* diz.

¹Termo utilizado no livro “scavenger hunts” tratando-se de um jogo no qual os indivíduos ou equipas pretendem reunir uma série de itens específicos - normalmente itens não comprados - ou de executar tarefas, tal como consta em uma lista feita previamente pelos integrantes do jogo. O objetivo é, geralmente, completar a lista em primeiro lugar.

O planejamento de encontros em grupo com seus amigos podem ser divertidos! Há Livros inteiros que foram escritos sobre planejamento de atividades divertidas para encontros. Aqui estão algumas das minhas favoritas:

- Vá caminhar, escalar. Encontre uma floresta, uma cachoeira, um morro, algum lugar interessante que você possa aproveitar a beleza da natureza.
- Faça um piquenique. Você pode fazer o piquenique em casa ou comprar no caminho.
- Fazer um projeto de serviço em conjunto. Uma vez um grupo de amigos e eu fomos para um asilo e cantamos para os residentes. Nós e os residentes nos divertimos.
- Vá jogar “caça ao tesouro”.
- Tenha um "encontro matinal” para ver o nascer do sol. É lindo, e você está certo que não vai passar da hora!
- Faça comida para alguém. Certa vez, umas pessoas estavam num encontro e me trouxeram biscoitos. Eu não havia ido em nenhum encontro, mas pelo menos ganhei uns biscoitos!

PLANEJE ATIVIDADES QUE SEJAM BARATAS

Em um Cerão para jovens adultos, Elder Dallin H. Oaks incentivou encontros informais e baratos. ("A dedicação de uma vida toda", Fireside Sistema Educacional da Igreja, 1 de Maio de 2005). Além de "não há nada para fazer", a desculpa mais comum que eu escuto para não sair em encontros é que é muito caro. Posso entender; se você não tem um monte de dinheiro, você provavelmente não quer gastar o pouco que você tem! Mas, como dizem as mulheres mais jovens para homens jovens, "Não importa o quanto o encontro vale; apenas convide-nos!" Um pouco de criatividade e planejamento superam a falta de dinheiro. As seis idéias que listei acima podem ser feitas com pouco ou nenhum dinheiro! E isso é apenas o início de idéias para encontros baratos. Procure em artigos antigos da *New Era* para outras idéias baratas e divertidas atividades de encontros (por exemplo, a *New Era*, Fevereiro de 1993, 32-33).

PLANEJE ATIVIDADES DE ENCONTROS QUE AJUDARÃO VOCÊS A SE CONHECEREM MELHOR

Ir ao cinema é divertido, mas a não ser que voce discuta o filme depois, você provavelmente não vai conhecer a outra pessoa muito bem. Para um divertido (e barato) encontro em grupo que ajuda a um conhecer o outro, faça as pessoas escreverem cinco perguntas que querem que as outras pessoas respondam (como, "Qual é a sua primeira memória de criança?" " Do que você mais tem medo?" ou "Se você pudesse ir a qualquer lugar do mundo, onde você iria e Por quê?"). Coloque todas as perguntas em uma jarra. Então, se revezem respondendo as perguntas. Um amigo meu fez na faculdade algo semelhante. Ela comprou uma bola de plástico barata e escreveu perguntas em todo o redor da bola; ela chamou de "A bola das perguntas". Passávamos a bola de um pra outro e onde o seu polegar direito tocava era a pergunta que você responderia.

FAÇA COISAS QUE VÃO AJUDAR VOCÊ E A SUA COMPANHIA MANTER SUA AUTO-RESPEITO E PERMANECER PERTO DO ESPÍRITO DO SENHOR.

Anteriormente nesse livro escrevi sobre "manter uma perspectiva eterna" e "fixando padrões dos quais voce nunca irá se afastar." Tratando o seu par como um(a) filho(a) de Deus e mantendo os padrões de retidão irão ajudá-lo(a) a manter o respeito por si mesmo(a) e para com o seu par. Vai ajudá-lo(a) a se divertir!

Satanás quer que nós acreditemos que para nos divertirmos temos que fazer coisas que estão erradas. Isso é uma mentira. As relações limpas de namoro que você terá no colegial e na faculdade podem ser repletas de diversão na medida que você seguir as normas que o Senhor estabelece. Nossos Líderes da Igreja querem que nós nos divirtamos. Antes de você conheça os pais, e planeje atividades que sejam baratas e que ajudem a conhecer melhor um ao outro. Faça coisas que vão ajudar você e seu companheiro a manter seu auto-respeito e manterem-se próximo ao Espírito do Senhor. Divirta-se!

APLICAÇÃO

Como você tem visto o princípio "Divirta-se" aplicado [ou não] em sua vida e na vida das pessoas que você conhece? Em outras palavras, em que situações você ou seus amigos ou sua família estiveram que tem haver com o assunto do capítulo?

Metas Possíveis:

1. Fale com um grupo de seus amigos e um planeje um encontro divertido e barato em grupo.
2. Faça uma lista de atividades de encontros. Escolha uma idéia de sua lista e faça-a!
3. Sua própria idéia. _____

Que meta(s) que você definirá para si mesmo para, mais completamente, divertir-se? _____

Leitura Adicional

"Para o Vigor da Juventude",24-25.

"Lista de Idéia: Os Prós dos Encontros," *New Era*,
Novembro de 2000, 15.

Capítulo 17

Aplicando a Expição nas Dificuldades do Namoro

“Não há dor física, nenhuma angústia da alma, nenhum sofrimento do espírito, nenhuma enfermidade ou fraqueza que voce ou eu experimentamos durante nossa jornada mortal que o Salvador não tenha experimentado primeiro.”

(Elder David A. Bednar, Brigham Young University Idaho Devotional, Janeiro 8, 2002).

Esperançosamente suas experiências de encontros são divertidas e descontraídas. Infelizmente, decepção e rejeição são frequentemente parte do processo de encontros e cortejamento. Um jovem rapaz, que chamarei Gabriel, contou-me sobre uma experiência dolorosa que teve.

Ele estava em um jogo de basquete, e sentados à sua frente um rapaz e duas meninas. Uma das meninas estava com o rapaz, mas a segunda garota, Laura, estava sozinha. Gabriel estava conversando com os três e realmente queria o número do telefone de Laura. Gabriel e o outro rapaz gostavam de jogar o futebol, e em certo ponto da conversa, o rapaz disse a Gabriel, “Deixa eu te dar o meu telefone, assim nós podemos jogar futebol um dia desses!”

Gabriel pegou seu celular e anotou o telefone do rapaz. Ele pensou, “essa é minha chance de pegar o numero de telefone da Laura.” Ele virou-se para Laura e disse, “talvez eu deva pegar o seu número também.”

Laura simplesmente o encarou. “Eu não sei pra que você o usaria!”

Gabriel ri sobre essa experiência agora, mas infelizmente muitos relacionamentos de rapaz-garota trazem uma dor que não vai embora facilmente. Talvez a pessoa que você goste nem sabe que você existe. Ou você teve um termino de relacionamento doloroso. Talvez seus encontros o tratem como lixo. Ou você nem tem encontros!

Quando você experimenta uma provação na vida, é provável que seja por uma de três razões. Ou (1) você merece, (2) Deus está dando-lhe uma experiência que você precisa, ou (3) alguém está exercitando o livre-arbítrio de uma maneira que o afete negativamente. Quando você tem uma provação, é importante saber por que você a recebeu, porque o que você deve fazer sobre sua provação depende do porquê você a recebeu. Vamos dar uma olhada mais à fundo em cada uma dessas três razões:

Primeira razão: Você tem uma provação porque você a merece.

Muito simplesmente, a “iniquidade nunca foi felicidade” (Alma 41:10). Se eu faço as coisas que são erradas, as conseqüências negativas virão. Em Doutrinas e Convênios 101:2, o Salvador disse, “Eu, o Senhor, permiti que lhes sobreviessem aflições que os afligiram em conseqüência de suas transgressões.”

Algumas provações vêm porque nós fizemos errado – e nós as merecemos. Se você está tendo uma provação desse tipo, há uma solução simples: Arrependa-se. Não é mais complicado que isso. Nunca é fácil arrepender-se, mas sempre vale a pena.

Segunda razão: *Você tem uma provação porque Deus lhe deu, por que você precisa dela para crescer.*

Joseph Smith atravessou muitas delas. Em certo ponto de sua vida estava em uma prisão suja, vivendo em circunstâncias horríveis. Tinha sido arrancado de sua família e muito maltratado. O Senhor disse-lhe, “todas essas coisas te servirão de experiência e serão para o teu bem.” (Doutrinas e Convênios 122:7).

Se você está tendo uma tribulação porque Deus esta abençoando você com a oportunidade de crescer, você não deve orar para que a tribulação vá embora. Ao invés, ore para aprender o que você precisa dessa experiência. E por força para superar e perseverar bem.

Terceira razão: *Você tem uma provação porque alguém está exercitando o livre-arbítrio em uma maneira que o afeta negativamente.*

Nefi era reto, mas sofreu muitas provações porque seus irmãos escolheram a iniquidade. Em um ponto no Livro de Mórmon, Nefi disse a seus irmãos que se não quisessem estar no deserto, poderiam voltar a Jerusalém. Eles zangaram-se. Nefi escreveu,

“E aconteceu que eles me agarraram, pois eis que estavam muito irados, e ataram-me com cordas, pois pretendiam tirar-me a vida, deixando-me no deserto para que eu fosse devorado por animais selvagens. Mas aconteceu que eu orei ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, de acordo com minha fé em ti, livra-me das mãos de meus irmãos; sim, dá-me forças para romper estas cordas com que estou amarrado” (1 Nefi 7:16–17).

O exemplo de Nefi mostra-nos o que fazer quando nós nos deparamos com uma provação por causa das escolhas que outros fazem. Nós não podemos forçar outros a fazer o correto, mas nós podemos orar a nosso Pai Celestial que nos dará a força para superar nossas provações.

Como você pode dizer qual é a razão para sua provação? Uma maneira é perguntar. Quando você tem uma provação, pergunte ao Pai Celestial se há algo que você está fazendo que esteja causando essa provação. Se esse é o caso, arrependa-se.

Talvez quando você orar, você sentirá que a provação não é por causa de algo que você fez, mas porque Deus lhe está ensinando algo, ou por causa do livre-arbítrio de uma outra pessoa. Que deve você fazer então? Uma história anônima da revista *New Era* conta de um rapaz “comum” que estava ansioso pra ir a um baile de formatura com uma jovem garota de sua ala. Sua ansiedade desapareceu no jantar, no entanto, quando se tornou aparente que seu encontro estava mais interessada no indivíduo que acompanhava a outra moça no encontro duplo do que nele. No baile, as coisas ficaram pior. O jovem rapaz escreveu:

Meu encontro não dançava comigo, mas dançou com o outro rapaz. Meu coração quebrou. Eu fiquei tão frustrado que deixei o estabelecimento e sai pra uma caminhada. (...) Tudo que eu poderia pensar era (...) eu tentei fazer o que é certo, então porque isso esta acontecendo comigo? O baile finalmente acabou... [e nós fomos ao cinema com o outro par.] Durante o filme, meu par ficou de mãos dadas com o outro rapaz. Eu não tinha esperado ficar de mãos dadas com ela, mas eu nunca teria adivinhado que ela ficaria de mãos dadas com ele.

Quando este rapaz chegou em casa ele estava deprimido. A família estava viajando, e ele sentiu-se completamente sozinho. Ele decidiu ajoelhar-se e rezar por ajuda – e suas orações foram respondidas. Escreveu,

Naquele momento, meu coração se encheu de um amor que era tão poderoso e incrível que realmente não posso descrevê-lo. O amor do Salvador encheu meu

coração, e eu sabia que Pai Celestial me amava. Agora que eu olho para trás para essa experiência, eu tenho que rir. Aquele horrível encontro é apenas uma memória para mim, e minha vida tinha que seguir. E apesar de ter sido uma terrível experiência, eu aprendi uma coisa muito importante: com o amor do Pai Celestial, posso suportar.” (*New Era*, Maio 1998, 27).

Esta pessoa pode agora olhar para trás em sua experiência e rir. Algo que você pode fazer quando confrontado com uma provação de gênero “encontros” é relaxar. Pergunte a si mesmo, "Será que isso vai importar daqui dez anos? Ou mesmo, daqui um ano?" No plano eterno das coisas, provavelmente não é uma grande coisa se "aquele alguém especial" não a chama pra dançar. Além de ganhar perspectiva, o rapaz nesta história virou-se para o Senhor. Seja qualquer a provação que você tenha, não importa o quão difícil às coisas fiquem, o Pai Celestial e Jesus Cristo podem curá-lo e torná-lo completo.

Não faça suas provações piores comparando-se com outros. Você pode pensar que você não é muito atlético, inteligente, bonito, popular como alguém, mas isso não importa. Elder Jeffrey R. Holland disse, “Nenhum de nós é menos amado ou menos querido por Deus do que outros. Testifico que Ele ama a cada um de nós — com nossas inseguranças, nossas ansiedades e nossa auto-imagem. Ele não nos julga por nossos talentos ou nossa aparência...; Ele não nos julga por nossa profissão nem por nossas posses. Ele vibra com todo corredor, alertando-os que a corrida é contra o pecado, não uns contra os outros. (Liahona, Julho 2002, 72).

A Expição do Salvador ultrapassa o sofrimento dele por nossos pecados e nos permite ser ressuscitados. Alma ensinou que Cristo “seguirá, sofrendo dores e aflições e tentações de toda espécie; e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele tomará sobre si as dores e as enfermidades de seu povo” (Alma 7:11). O Salvador sofreu não só os nossos pecados, mas também as nossas dores e doenças. Quando nós nos machucamos, ele sabe como sentimos.

Elder David A. Bednar explicou,

Não há dor física, nenhuma angústia da alma, nenhum sofrimento do espírito, nenhuma enfermidade ou fraqueza que você ou eu experimentamos durante a nossa jornada mortal que o Salvador não tenha experimentado do primeiro. Você e eu, em um momento de fraqueza podemos clamar, "Ninguém entende. Ninguém sabe.” Nenhum ser humano, talvez saiba. Mas o Filho de Deus conhece e compreende perfeitamente, pois Ele sentiu e suportou nossos encargos antes de nós. E porque Ele pagou o maior preço e suportou essa carga, Ele tem perfeita empatia e pode estender seu braço de misericórdia em muitas fases de nossas vidas. Ele pode chegar, tocar e socorrer – literalmente correr para nós – e fortalecer-nos a ser mais do que podíamos ser e ajudar-nos a fazer aquilo que nunca poderíamos fazer através de nossa própria força (Brigham Young University – Cerão de Idaho, 8 de janeiro de 2002).

O Salvador sentiu todas as suas dores. Ele:

- Sofreu suas doenças.
- Carregou nossos pesares da impopularidade.
- Foi rejeitado .
- Sentiu-se completamente sozinho.

Cristo sabe o que é:

- Ser operado.
- Perder uma eleição.
- Ter relacionamentos rompidos.
- Ser traído pelo seu melhor amigo.
- Sofrer abuso de entes queridos.
- Sentir-se culpado.
- Ver uma amiga destruir a vida dela.
- Não conseguir fazer parte do time.

Por cada provação que você teve, ele sentiu a dor que a acompanha. Porque ele já sentiu sua dor, ele entende você melhor do que ninguém. Quando tiver provas, olhe-as como uma oportunidade para você aproveitar o máximo que puder do poder da Expição em sua vida.

Você pode aplicar a Expição de Cristo orando sinceramente ao Pai Celestial e pedindo força. Ao invés de perguntar "Por que eu?" Ou cair em desespero, deixe o poder da Expição fluir em sua vida à medida que você orar por e receber a força para persistir. Lembre-se destas palavras do Elder Boyd K. Packer:

Por algum motivo, achamos que a Expição de Cristo só é aplicada no final da vida mortal É muito mais que isso. É um poder sempre presente, para ser invocado a cada dia da vida. Quando estamos atormentados pela culpa ou sobrecarregados pela dor, Ele pode curar-nos.... A Expição tem um valor prático, pessoal e diário. Apliquem-na à sua vida. Ela pode ser ativada por algo tão simples quanto uma oração. (*Liahona*, Julho de 2001, 26-27).

Quanto mais eu conheço Cristo e aplico a sua Expição em minha vida, maior alegria eu tenho. Sei que o Salvador do mundo se importa comigo. E eu sei que ele se importa com você. Em Apocalipse 3:20, Cristo diz: "Eis que eu estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa."

O Salvador está "batendo à sua porta" agora mesmo, esperando que você, mais plenamente, irá deixá-lo entrar em sua vida. À medida que você pondere e aplique a Expição, você será abençoado e fortalecido.

APLICAÇÃO

Como você ou outras pessoas que você conhece tem aplicado (ou não aplicado) a Expição para as proações de “encontros”? Em outras palavras, que situações que você ou seus amigos ou familiares passaram que se relacionam com o tema do capítulo?

Metas Possíveis:

Possíveis Metas:

1. Faça um estudo sobre a Expição de Jesus Cristo. O que você aprende?
2. Leia a conversa (abaixo mencionado) do Elder Bednar e escreva um parágrafo sobre o que significa pra você.
3. Sua própria idéia: _____

Que meta(s) que você definirá para si para, mais completamente, aplicar a Expição em sua vida? _____

Leitura Adicional

Elder David A. Bednar, "Na força do Senhor", Brigham Young University – Idaho, 8 de janeiro de 2002. Disponível em <http://web.byui.edu/presentations>

Elder Bednar ensina que o poder capacitador da Expição de Cristo pode nos ajudar a fazer e tornar-mos mais do que jamais poderíamos vir a ser sozinhos.

“O Outro Filho Pródigo”, Élder Jeffrey R. Holland, Liahona, julho de 2002, 69-72. Elder Holland mostra que devemos ter compaixão sobre e sobre os outros e lembrar que a vida não é uma competição.

Capítulo 18

Assumir responsabilidade pelos seus erros

“Quando as pessoas compreendem [responsabilidade] e não criam mais desculpas é o dia em que estão no topo e alcançam coisas que elas nunca fizeram antes”.

(Elder Lynn G. Robbins, Reuniao de lideranca, Missão “Denver North”, Abril de 1998).

Coriânton foi um Nefita que foi em uma missão com o seu pai, Alma, o filho, para ensinar aos Zoramitas. Enquanto Coriânton foi à sua missão, ele conheceu uma garota e fez coisas erradas com ela. Após o regresso à casa, Coriânton teve uma conversa de pai pra filho com o pai dele. Coriânton deve ter dito algo como, "Pai, não foi culpa minha que caí por essa menina. Todos os outros caras estavam indo atrás dela também!"

Alma deixou seu filho saber que esta desculpa não era aceitável. Em Alma 39:4 ele disse, "Sim, ela conquistou o coração de muitos, *mas isso não era desculpa para ti*, meu filho." (ênfases adicionada). "Mas, todos estavam fazendo o mesmo" não era desculpa.

As pessoas criam muitas desculpas para fazer coisas erradas. "Todo mundo está fazendo" é uma dessas desculpas. Outros são: "Eu realmente não sabia que era errado." "Não há mais ninguém que eu gosto (ou que me convida pra sair), por isso tudo bem eu namorar firme". "Ela me tratou como lixo, por isso está bem fazer o mesmo com ela." "É um pecadinho." "Vou fazer isso só uma vez."

Quando nós cometemos erros em qualquer área da vida, não devemos criar desculpas. Ao final de sua conversa, Alma deu a Coriânton um mandamento bem rígido: "Não procures, mesmo nas mínimas coisas, desculpar-te de teus pecados"(Alma 42:30). Marque isso em suas escrituras! *Nao procures, mesmo nas mínimas coisas, desculpar-te de teus pecados.*

O oposto de criar desculpas é aceitar responsabilidades pelas escolhas que fazemos. Nesta mesma conversa, Alma disse a Coriânton, "Reconhece as tuas faltas e o mal que praticaste" (Alma 39:13). Em outras palavras, se você tiver cometido um erro, admita-o! Assuma responsabilidade pelas escolhas que fizer.

Por exemplo, talvez haja um rapaz ou mulher jovem que você tenha maltratado. Talvez você deu corda à pessoa, falou mal sobre ele ou ela, ou fez qualquer outra coisa que não foi gentil. Pode não ter sido uma "grande" coisa, mas foi errado. Assuma a responsabilidade pelo erro, procurando a pessoa e se desculpando.

Devido à gravidade do pecado sexual, parte de assumir sua responsabilidade de ter sido imoral envolve a confissão ao bispo. Quando Alma falou com Corianton, ele explicou, "Não sabes, meu filho, que essas coisas são uma abominação à vista do Senhor? Sim, mais abomináveis que todos os pecados, salvo derramar sangue inocente ou negar o Espírito Santo?" (Alma 39:5).

Existem apenas dois pecados mais graves do que violar a lei de castidade: homicídio e negar o Espírito Santo. Nada é mais precioso do que a castidade e a virtude (ver Morôni 9:9).



VOCÊ PODE SER PERDOADO DE IMORALIDADE?

Presidente Gordon B. Hinckley ensinou, " Para começar, deve haver pureza, porque a imoralidade arruinará sua vida e deixará uma cicatriz que nunca desaparecerá totalmente...deixem-me assegurar-lhes de que se houver um erro, se estiverem envolvidas em um comportamento imoral, nem tudo está perdido. A recordação do erro provavelmente permanecerá, mas o feito poderá ser perdoado e poderão deixar o passado para trás para viverem uma vida totalmente aceitável para o Senhor, se houver arrependimento. Ele prometeu que perdoará seus pecados e não Se lembrará mais deles. (Ver D&C 58:42.) (*New Era*, Novembro de 2001).



Porque imoralidade é um pecado grave, exige confissão a autoridade adequada do sacerdócio. Elder Richard G. Scott explicou,

Por um momento, falo a qualquer um que tenha sucumbido a sérias tentações. Pare agora, por favor....As transgressões sérias tais como a imoralidade exigem a ajuda de alguém que possua as chaves da autoridade, tal como um bispo ou presidente de estaca, para que se realize tranqüilamente o processo do arrependimento de modo completo e adequado. Não cometa o erro de acreditar que, por ter confessado uma transgressão séria, você se arrependeu dela. Esse é um passo essencial, mas não é tudo que se exige. Nem pressuponha que por não lhe terem perguntado todos os detalhes importantes de uma transgressão, você não precise mencioná-los. Você deve ter certeza, pessoalmente, de que o bispo ou o presidente da estaca compreenda todos os detalhes para que ele possa ajudá-lo adequadamente a realizar o processo do arrependimento até que você atinja o perdão total. (*Ensign*, novembro de 1998, 69-70).

Se você tem estado envolvido com imoralidade, convido-vos a fazer o que for preciso para o pleno arrependimento. Presidente Gordon B. Hinckley declarou: "Este é o tempo, esta é a *hora exata* de se arrepender de qualquer mal do passado, para pedir perdão, para colocar-se um pouco mais alto e, então, seguir em frente com confiança e fé." (*New Era*, Outubro de 2001, 7).

A seguinte estória, publicada na "New Era" por um autor anônimo, capta o que significa assumir responsabilidade pelos seus erros. No verão que antecedia sua formatura, ela começou a namorar Tom. Eles haviam sido amigos há muitos anos, e embora Tom tivesse tido alguns problemas com a Palavra de Sabedoria e moralidade, ela pensou que ele poderia mudá-lo. Eles namoraram por alguns meses e, em seguida, Tom viajou para a faculdade. Este jovem mulher escreveu,

Tom ligava um dia sim e um dia não, e conversávamos a noite inteira. Então, Tom começou a voltar pra casa quase todos os meses. Foi quando o problema começou. Tom ficava me dizendo que íamos casar depois que ele terminasse o seu primeiro ano da faculdade e eu tivesse me formado do colegial. Eu queria acreditar que podíamos casar e viver felizes pra sempre. Eu pensei que estava tão apaixonada por ele que eu fui cedendo lentamente a pressão que ele colocava em mim. Resultou que começamos a nos beijar e acariciar. Em seguida, ele voltava para faculdade e deixava-me por mais um mês. Eu esperava todas as noites no telefone pela sua ligação.

Comecei a me sentir culpada depois de um tempo e descontava minhas frustrações nos outros...

Uma noite meus amigos e eu estávamos . . . falando sobre nossos futuros. Ali então caiu minha ficha. Tudo o que eu queria estava sendo jogado fora só porque eu sabia que se eu não cedesse ao meu namorado por alguns minutos, ele poderia deixar-me. Eu percebi que não era nem sequer digna de um casamento no Templo naquele momento.

Resolvi ligar para o meu bispo. Eu disse-lhe que gostaria de conversar com ele por alguns minutos e marquei uma conversa pra noite seguinte. Eu desliguei o telefone me sentindo melhor do que em um longo tempo. Eu sabia que este era a coisa certa a fazer.

Encontrei-me sentada no escritório do bispo na noite seguinte, nervosa e insegura de mim mesma. Após uma breve conversa, o bispo perguntou o que ele poderia fazer por mim. Eu comecei chorar e disse-lhe que tinha tido alguns problemas com o Tom. Eu queria livrar-me de toda culpa e angústia que eu tinha acumulando dentro de mim. Conversamos sobre como arrepender-se plenamente. E se eu realmente quisesse plenamente arrepender-me, eu teria, provavelmente, que parar de ver o Tom. Em seguida, o bispo me explicou algumas razões. Eu deixei o seu escritório com um sentimento de alívio e mais segura de mim. Agora eu tinha que contar ao Tom.

Falar com Tom não foi fácil. Ele estava zangado e foi muito rude, mas ela orou com verdadeiras intenções e sabia que ela estava fazendo a coisa certa. Observe o que aconteceu a seguir, e que lições ela aprendeu:

Depois que eu terminei com Tom, as coisas não se encaixaram imediatamente como eu pensei que fosse. Na verdade, ficaram mais difíceis por um tempo. Eu estava me sentindo triste e entristeci as pessoas ao meu redor também. Mas a minha líder das moças me deu uma citação que dizia, “Se um homem é indigno de te levar ao Templo, então ele não é digno de seu amor eterno.” Eu penso nisso toda vez que eu me pego perguntando se eu poderia ainda estar com o Tom.

Eu aprendi através de tudo isto que a verdadeira felicidade é sentir o Espírito do Senhor onde você está e em tudo que você está fazendo. Se você não pode se sentir em paz fazendo algo sozinho ou com amigos, então provavelmente não é a coisa certa a se fazer.

Tenho também aprendido que se um garoto realmente te ama, ele não irá somente dizer-lhe, ele irá mostrar tratando-te com respeito e ajudando-te a chegar aos seus objetivos retos que você definiu para si mesma. (New Era, fev.1998, 35-36).

Não foi fácil para esta jovem mulher assumir a responsabilidade por seu erros e seguir com a vida dela, mas ela fez. Alguns têm dúvidas sobre confessar os pecados para o bispo. Considere o seguinte:

PORQUE TENHO DE CONFESSAR MEUS PECADOS PARA O BISPO?

Existem muitas razões por que confissão é importante. Primeiro, é um mandamento. Em Mosias 26:29 Alma, que estava encarregado da Igreja, pediu ao Senhor o que era necessário para as pessoas fazerem para ser perdoadas. O Senhor respondeu, "Vai; e o que transgredir contra mim, julgarás de acordo com os pecados que houver cometido; e se confessar seus pecados diante de *ti e de mim* e arrepender-se com sinceridade de coração, tu o perdoarás e eu também o perdoarei." (ênfasis adicionada) Observe que Deus disse que o pecador tem de confessar a duas pessoas - o Senhor e a um líder da Igreja.

Uma segunda razão para a confissão é que ela traz alívio para o pecador arrependido. Pecado é um fardo pesado para transportar sozinho; quando voce confessa, o bispo lhe ajuda a carregar o peso.

Em terceiro lugar, alguns pecados são difíceis de superar por si mesmo. Por exemplo, álcool, tabaco, imoralidade, pornografia são pecados viciosos dos quais é difícil de arrepender-se sem ajuda. Com a ajuda do bispo, você pode superar os pecados que você não poderia resolver sozinho.

EU TENHO UM PECADO PRECISO CONFESSAR, MAS NÃO GOSTO DO MEU BISPO. O QUE DEVO FAZER?

A melhor coisa a fazer nesta situação é falar com o bispo de qualquer maneira! Mesmo se você tiver um problema com ele, você não deve deixar isso interferir com o arrependimento. Talvez o bispo seja seu pai, ou (talvez pior) o pai do seu namorado! Isso realmente não importa. Se você tem uma forte razão para não visitar o seu bispo, você poderia falar com o presidente da estaca sobre suas preocupações. Pelo fato que a confissão é tão importante, você deve ter a coragem para falar com o seu bispo ou presidente de estaca mesmo que se sinta sem jeito.

SERÁ QUE MEU BISPO VAI ME OLHAR DE LADO SE ELE SOUBER QUE EU PEQUEI?

Definitivamente ele não vai! Muitas pessoas preocupam-se que seu bispo irá pensar menos delas se confessarem os seus pecados. No entanto, muitos bispos disseram-me que respeitam as pessoas que têm a coragem de vir e falar com eles. Se eu tiver pecado e preciso falar com meu bispo, tenho duas opções. Posso confessar com o meu bispo, ou eu posso evitá-lo. Que opção é mais corajosa? Obviamente, confessando ao bispo. O bispo irá admirar você por ter a força necessária para fazer a coisa certa, apesar de ser difícil.

SERÁ QUE OBISPO VAI DIZER AOS MEUS PAIS OU OUTRAS PESSOAS O QUE EU FIZ?

Seus segredos estão seguros com o bispo. Mesmo se ele conhecer os seus pais melhor do que você, parte de seu dever como bispo é manter as confissões secretas e privadas. O Presidente Gordon B. Hinckley disse à juventude, o seu "bispo irá ouvir [a sua confissão] em confidência" (New Era, de Outubro de 2001, 6).

COMO POSSO SABER SE DEVO CONFESSAR UM PECADO PARA O BISPO?

Se você tem dúvidas sobre a necessidade de confessar um pecado para o bispo, faça-o. É um pecado que você *tem* que confessar para o bispo? Talvez sim, talvez não. Mas sei que se eu ou você tem um pecado pesando em nossa mente, é melhor conversar sobre ele com o bispo. Dessa forma, não vamos ter de suportar o fardo sozinhos.

Se é um "grande coisa" ou uma "coisa pequena", todos cometemos erros. O meu apelo para cada um de nós é que iremos assumir responsabilidade por nossos erros. Se precisamos falar com o bispo, sair de uma má situação, ou simplesmente pedir desculpas por alguma coisa que fizemos, pode ser muito difícil assumir a responsabilidade. Mas seremos abençoados e fortificados no processo.

APLICAÇÃO

Como você ou outras pessoas que você conhece tem aplicado (ou não aplicado) "assumir a responsabilidade por seus erros"? Em outras palavras, que situações que você ou seus amigos ou familiares passaram que se relacionam com o tema do capítulo?

Metas Possíveis:

Possíveis Metas:

1. Se você acha que há um pecado em sua vida que você deve confessar ao bispo, marque hoje mesmo uma entrevista pra falar com ele sobre isso.

2. Pense em outras pessoas de sua vida. Você tem necessidade de assumir a responsabilidade por algo que fez contra eles? Se a resposta for sim, faça um plano para fazê-lo.

3. Sua própria idéia: _____

Que objetivo (s) que você definirá para si mesmo para mais completamente assumir a responsabilidade por seus erros? _____

Leitura Adicional

Presidente Gordon B. Hinckley, "Você Pode Ser Perdoado," *New Era*, Outubro de 2001, 4-7. Presidente Hinckley ensina aos jovens que eles podem mudar, e que agora é a hora de buscar perdão.

Conclusão

As Escrituras Possuem o Conselho que Você Precisa

Na introdução, mencionei que escrevi esse livro por duas razões. Uma foi para compartilhar os princípios das escrituras que podem ajudar você a navegar os altos e baixos dos relacionamentos entre rapazes e moças. Espero que conforme você tenha lido este livro, você tenha encontrado ajuda para alguns dos conflitos que você enfrenta.

A segunda razão para esse livro é ajudá-lo a ver que as escrituras, *de fato*, aplicam-se a nós. Espero que você esteja ansioso para estudar e encontrar princípios nas escrituras que ajudarão você com seus problemas.

Néfi ensinou que devíamos “aplicar” as escrituras à nossa própria vida (veja 1 Néfi 19:23). Nesse livro tentei compartilhar exemplos de como aplicar as escrituras. Por exemplo, a estória de Sansão. Posso não ter cabelos longos ou força super-humana, mas posso aprender o princípio de “ser sábio” e aplicar o que aconteceu ao Sansão em minha própria vida.

As escrituras realmente têm as respostas para os problemas da vida. Elas ajudaram-me após o meu primeiro encontro com a Laní e muitas outras vezes—e não só em relacionamentos entre rapazes e moças. Uma vez estava para tomar uma decisão muito importante e orei conforme comecei a estudar as escrituras para que eu recebesse algumas impressões que pudessem ajudar-me. Estava lendo em Alma 52 e percebi que Moroni e Teâcum “realizaram um conselho” para ajudá-los a decidir qual seria o próximo passo na guerra que estavam lutando (versículo 19). Enquanto lia o versículo, percebi que antes de tomar essa decisão tão importante, eu precisava ter meu próprio conselho buscando a ajuda de outros. Mesmo não estando em uma guerra, pude aplicar a escritura à minha vida. Minha esperança é que você estude as escrituras diligentemente e encontre modos de aplicá-las em sua própria vida.

Néfi promete a você—qualquer que seja o seu problema ou situação—as escrituras contêm a resposta: “As palavras de Cristo vos dirão todas as coisas que deveis fazer” (2 Néfi 32:3).

Compartilhei essa promessa com membros da minha classe de Seminário. Um estudante mais velho, muito legal, muito forte levantou sua mão e disse, “Não acredito em você! As escrituras não me ajudaram com os problemas em minha vida!”

Desafiei-lhe a ir às escrituras com o problema que estivesse tendo e ver se as escrituras dar-lhe-ia a solução.

Um mês depois, depois da classe, ele me chamou de lado e disse, “Adivinha Irmão Hilton? Funciona! Tentei e funciona!” Não sei qual era o seu problema—ele disse que era muito pessoal para compartilhar—mas ele pôde testificar que as escrituras ajudou-lhe com seu problema.

Funciona. Tente!

Um estudante mais velho, muito legal, muito forte levantou sua mão e disse, “Não acredito em você! As escrituras não me ajudaram com os problemas em minha vida!”

Espero que alguns dos princípios que tenho compartilhado irão ajudar-lhe com seus relacionamentos entre rapazes e moças. Mas tão importante quanto, espero que você tenha ganho a convicção que não importa qual seja sua situação, você pode abrir as escrituras e encontrar princípios que ensinam o que você deve fazer. As palavras de Cristo *ajudarão* você em todas as áreas de sua vida.